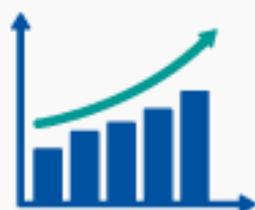




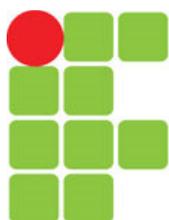
Relatório de Gestão 2016



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Paraná



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

Relatório de Gestão do Exercício de 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e 72/2013, das Decisões Normativas TCU nº 154/2016 e 156/2016, da Portaria TCU nº 59/2017, da Portaria CGU nº 522/2015, das Resoluções TCU nº 234/2010 e 244/2011 e das orientações do órgão de controle interno.

Curitiba
2017

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	8
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	10
2.1 Finalidades e Competências	10
2.2 Organograma.....	21
2.3 Macroprocessos Finalísticos	22
2.4 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionalidade da unidade	53
2.5 Ambiente de atuação	55
3. GOVERNANÇA	58
3.1 Descrição das estruturas de governança	58
3.2 Atuação da unidade de auditoria interna	58
3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	61
3.4 Gestão de riscos e controles internos	63
4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	65
4.1 Canais de acesso ao cidadão.....	65
4.2 Carta de serviços ao cidadão	65
4.3 Aferição do grau de satisfação do cidadão-usuário	65
4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	66
4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	66
5. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	69
5.1 Planejamento Organizacional.....	69
5.2 Desempenho Orçamentário	77
5.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	77
5.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	81
5.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	81
5.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	82
5.2.5 Execução descentralizada com transferência de recursos	82
5.2.6 Informações sobre a realização de receitas	84
5.2.7 Informações sobre a execução das despesas	85
5.2.8 Suprimento de Fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.	87
5.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	88
5.3.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	89
5.3.2 Outros indicadores de desempenho	89
5.4 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	90
6. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	91
6.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	91
6.2 Tratamento de recomendações do Órgão de controle interno	91
6.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário.....	111
6.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8666/93	111
6.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	112
6.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	112
6.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	113
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	115
7.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	115
7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	115
7.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas	116

7.4	Desempenho financeiro do exercício	121
8.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	123
8.1	Gestão de Pessoas	123
8.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	123
8.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	129
8.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	130
8.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	130
8.1.5	Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	131
8.2	Gestão de Patrimônio e Infraestrutura	131
8.2.1	Gestão de frotas de veículos	131
8.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	134
8.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	134
8.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	135
8.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	137
8.2.6	Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim	138
8.3	Gestão de Tecnologia da Informação	141
8.4	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	146
8.4.1	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	147
9.	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	148
9.1	Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal	148
9.2	Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões	149
9.3	Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas	150
9.4	Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	151
9.5	Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial	151
9.6	Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI	153

Lista de Siglas

ABDES – Agência Brasileira de Desenvolvimento Econômico e Social
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
AUDIN – Auditoria Interna
CDTIC – Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação e Comunicação
CENSUP – Censo da Educação Superior
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGB – Coordenação Geral de Bibliotecas
CGSA – Coordenação Geral de Secretarias Acadêmicas
CGSI – Comitê Gestor de Segurança da Informação
CGU – Controladoria-Geral da União
CNAE – Cadastro Nacional de Classificação Econômica
CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODIC – Colégio de Dirigentes do Campus
CODIR – Colégio de Dirigentes
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
COMEC – Comitê Estratégico Central
CONSAP – Conselho de Administração e Planejamento
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUP – Conselho Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
DAES – Diretoria de Assuntos Educacionais e Atividades Especiais
DBR – Declaração de Bens e Renda
DEMTEC – Diretoria de Ensino Médio e Técnico
DESUP – Diretoria do Ensino Superior e Pós-Graduação
DIEXT – Diretoria de Extensão e Políticas de Extensão
DN – Decisão Normativa
DTIC – Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
EAD – Educação a Distância
EDUCACENSO - Censo Escolar da Educação Básica
ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
ET – UFPR – Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná
FIC – Formação Inicial Continuada
FICIÊNCIAS – Feira de Inovação das Ciências e Engenharias
FIEP – Federação das Indústrias do Paraná
FORPOG – Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GR – Gabinete do Reitor
IEC – International Electrotechnical Commission (Comissão Eletrotécnica Internacional)
IF – Instituto Federal
IFPR – Instituto Federal do Paraná
IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro
JIFPR – Jogos do Instituto Federal do Paraná
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAF – Mostra Artística Fotográfica
MD – Ministério da Defesa
MDA – Ministério de Desenvolvimento Agrário¹⁴
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
MTUR – Ministério do Turismo
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais e Específicas
NBCT – Norma Brasileira de Contabilidade Técnica
OCI – Órgão de Controle Interno
PACE – Programa de Assistência Complementar aos Estudantes
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PBIS – Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social,
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIIC – Programa Institucional de Iniciação Científica
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNE – Plano Nacional de Educação
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Político Institucional
PPP – Projeto Político Pedagógico
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na
Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROENS – Pró-Reitoria de Ensino
PROEPI – Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação
PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
REPE – Rede Educacional Pró-Empreendedorismo e Inovação
RFB – Receita Federal do Brasil
SEAP – Seção de Análise Processual

SEAF – Seção Administrativa e Financeira
SEDS – Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social
SEED – Secretaria de Estado da Educação
SEER – Seminário de Relações Étnico-Raciais
SEPIN – Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação
SERAC – Seção de Registro e Acompanhamento Acadêmico
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SETS – Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária
SETU – Secretaria de Estado do Turismo
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SICONV – Sistema de Convênios do Governo Federal
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contrato
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
TAM – Termo de Acordos e Metas
TCU – Tribunal de Contas da União
UGR – Unidade Gestora Responsável
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UNED – Unidade Educacional
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária

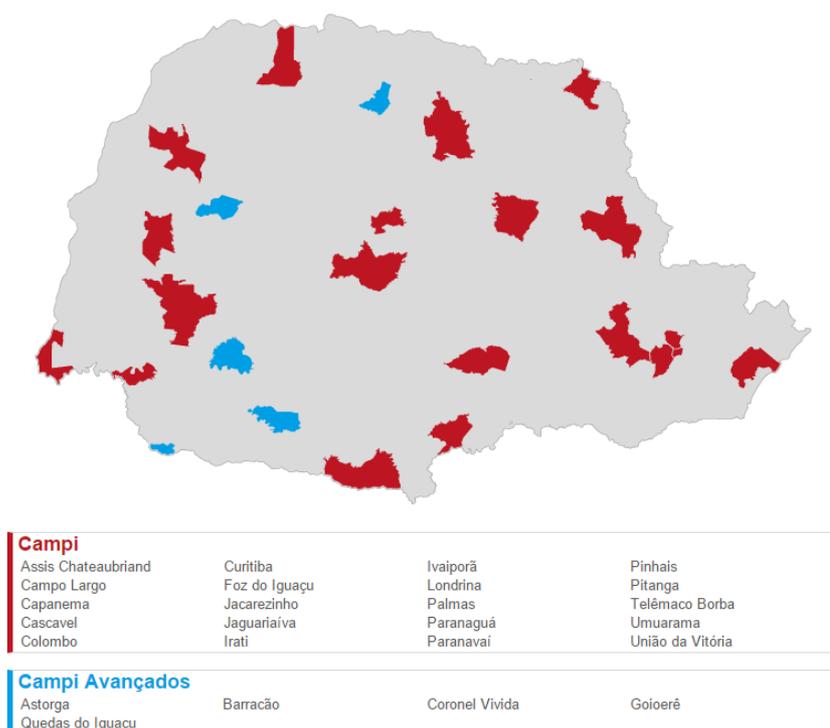
1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal do Paraná, instituído pela Lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008, descendente de escolas que se transformaram ao longo do tempo, como a Escola Alemã (século XIX), o Colégio Progresso (século XX) e a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR), apresenta aos órgãos fiscalizadores e à sociedade o relatório de suas atividades de gestão correspondente ao ano de 2015, estruturado com base nos termos do *art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e 72/2013, das Decisões Normativas TCU nº 154/2016 e 156/2016, da Portaria TCU nº 59/2017, da Portaria CGU nº 522/2015, das Resoluções TCU nº 234/2010 e 244/2011 e das orientações do órgão de controle interno.*

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a qual integra o Instituto Federal do Paraná, traz consigo uma herança centenária de ensino profissionalizante aliada ao que existe de mais ousado e inovador no que diz respeito à Educação Profissional.

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da Lei.

Cerca de oito anos após ser instituído formalmente, o IFPR possui 20 *Campi* e 05 *Campi Avançados* espalhados por todo o estado (vide mapa abaixo). Destes, 24 *Campi* contam com oferta de cursos regulares e 01 Campus ainda não dispõe de oferta de cursos regulares.



A Reitoria, sediada em Curitiba, é composta por cinco Pró-Reitorias e duas Diretorias Sistêmicas:

- PROENS - Ensino;
- PROAD - Administração;
- PROEPI - Extensão, Pesquisa e Inovação;
- PROGEPE - Gestão de Pessoas;
- PROPLAN - Planejamento e Desenvolvimento Institucional e duas Diretorias Sistêmicas;

- DTIC – Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- EAD – Diretoria de Ensino a Distância.

De forma abrangente, o presente relatório demonstra os resultados alcançados no que diz respeito às ações de natureza estruturante, desenvolvidas a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão por meio das ferramentas de gestão. Ao mesmo tempo em que se constitui como instrumento com a finalidade de prestar contas em cumprimento aos dispositivos legais evidenciados, o Relatório de Gestão possui como objetivo também preservar a memória da Instituição.

O acompanhamento da execução orçamentária e financeira e consolidação deste documento realizaram-se por meio dos sistemas:

- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI;
- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC;
- Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC;
- Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE;
- Sistema de Convênios do Governo Federal – SICONV.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

A criação da Lei Federal nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008, foi fundamental para a expansão da educação pública e gratuita, representada pela criação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Ao instituir, à época, os trinta e oito Institutos Federais de Educação, inicia-se uma história de compromissos com a educação, com o desenvolvimento humano e cultural da população brasileira.

O Instituto Federal do Paraná integrando esse contexto, a partir do legado da Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná que foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, passou a contar com maior autonomia de gestão, assumindo o compromisso de atender às crescentes demandas sociais, de ampliar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnicos de Nível Médio e Superiores, formando sujeitos conscientes do seu papel na sociedade, além de promover a inclusão – sua maior responsabilidade.

A mesma lei nº 11.892 traz a distribuição na atuação do IFPR, que deve ter 50% das vagas para a educação profissional técnica de nível médio e 20% das vagas para cursos de licenciatura, com vistas à formação de professores para a educação básica, e para a educação profissional;

O ensino profissionalizante no Brasil, que teve início oficial em 1909 com a criação das “Escolas de Aprendizes Artífices”, vêm sendo fundamental na formação da força de trabalho brasileira. No governo Lula, a promulgação da lei nº 11.892 deu início ao mais ousado plano de expansão da educação profissional e tecnológica, elevando-as, até então, de 140 escolas federais de educação tecnológica para 564 unidades, priorizando a interiorização e criação de novos *campi* em cidades e/ou regiões de baixo IDH e/ou IDEB.

O IFPR, em 2016, possuía 28 *campi* em todo Paraná, dos quais 25 (entre campus e campus avançado) com cursos ativos e 3 unidades avançadas que ainda estão em processo de implantação, e não ofertaram cursos no período, distribuídos em todas as 10 (dez) macrorregiões geográficas do Paraná. O IFPR potencializa o acesso da população à educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita e de qualidade em no mínimo 50% das 39 microrregiões políticas do Estado e 100% das macrorregiões.

2.1 Finalidades e Competências

ÁREA: Conselho Superior (CONSUP)

Competências:

- Aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;
- Deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos *Campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
- Aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- Aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- Aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- Autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- Apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- Deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;
- Homologar a criação e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal;

- Aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
- Constituir outros órgãos colegiados de natureza consultiva, deliberativa ou propositiva, mediante proposta apresentada pelo Reitor, conforme necessidades específicas do IFPR;
- Delegar a outros Colegiados a atribuições consultivas, normativas e deliberativas sobre temas específicos, por meio de Resolução específica e detalhados no Regimento Geral;
- Delegar sobre questões submetidas à sua apreciação.

ÁREA: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Competências:

- Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais;
- Assessorar a Reitoria no que tange às políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação do IFPR;
- Avaliar e aprovar as diretrizes de ensino, pesquisa, extensão e inovação de acordo com a política institucional;
- Emitir parecer sobre processos de criação e extinção de cursos no IFPR, para posterior encaminhamento ao Conselho Superior;
- Analisar e emitir parecer final sobre os processos de ajuste curricular e suspensão temporária de cursos;
- Acompanhar as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, nos planos de ação e em projetos e programas vinculados ao ensino, pesquisa e extensão;
- Expedir orientações para a organização e reestruturação curricular dos cursos do IFPR;
- Regulamentar e aprovar normas sobre processos seletivos, currículos e programas, matrículas, transferências, processo decisório sobre a vida escolar do aluno, aproveitamento de estudos, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência;
- Aprovar normas de controle e registro da atividade acadêmica;
- Aprovar normas para o registro de diplomas do IFPR e dos diplomas de outras entidades ou instituições, nos termos e limites da legislação em vigor;
- Aprovar normas relativas à acreditação, à certificação de competências profissionais e acadêmicas e à revalidação de diplomas, nos termos da legislação vigente;
- Identificar oportunidades de interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e propor ações de efetivação dessa interação;
- Avalizar e definir a participação institucional em editais de fomento à pesquisa e extensão;
- Estabelecer procedimentos de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Avaliar e emitir parecer sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) dos *Campi* e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFPR, para posterior apreciação do CONSUP;
- Manifestar-se sobre qualquer matéria de ensino, pesquisa e extensão não incluída na competência de outro órgão, submetidos a sua apreciação;
- Elaborar propostas de seu próprio regulamento e posteriores alterações, a ser apreciado e aprovado pelo Conselho Superior;
- Exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas recomendações;
- Julgar os recursos sobre matérias de sua competência;
- Propor títulos honoríficos ao CONSUP para pessoas ou instituições com atuação destacada no ensino, pesquisa e extensão;
- Manifestar-se sobre assuntos, propostas ou planos afetos à sua área de atuação e emitir parecer e fixar normas em matéria de sua atribuição.

ÁREA: Conselho de Administração e Planejamento (CONSAP)

Competências:

- Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais;
- Aprovar as diretrizes relativas à administração do IFPR envolvendo gestão de pessoas, recursos financeiros, infraestrutura e expansão física, planejamento e desenvolvimento institucional;
- Aprovar, acompanhar e avaliar a proposta orçamentária global e o orçamento do IFPR, ressalvadas as competências do CONSUP;
- Aprovar, acompanhar e avaliar o Plano de Gestão Anual do IFPR, no âmbito de sua competência, antes do encaminhamento ao CONSUP;
- Aprovar, acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no âmbito de sua competência, antes do encaminhamento ao CONSEPE;
- Fixar normas complementares às do Estatuto e do Regimento Geral em matéria que lhe for afeta, ressalvadas as competências do CONSUP;
- Propor taxas, contribuições e emolumentos;
- Apreciar e opinar sobre o plano diretor do IFPR;
- Emitir parecer sobre propostas de criação, modificação e extinção de órgãos administrativos;
- Aprovar a aceitação de legados, doativos, doações e heranças sob condição ou encargo;
- Aprovar, acompanhar e avaliar o dimensionamento de pessoas e alocação de vagas no IFPR;
- Analisar e emitir parecer sobre a proposta de avaliação de desempenho e estágio probatório dos servidores do IFPR;
- Aprovar, acompanhar e avaliar o programa de capacitação e qualificação dos servidores do IFPR;
- Analisar e emitir parecer sobre o relatório de gestão, encaminhando-o ao Conselho Superior para apreciação;
- Analisar e emitir parecer sobre o Planejamento Estratégico do IFPR, encaminhando-o ao Conselho Superior para apreciação;
- Analisar e emitir parecer sobre o projeto de avaliação institucional, encaminhando ao Conselho Superior para apreciação;
- Avaliar e analisar relatórios inerentes a informações da instituição e à pesquisa institucional;
- Julgar os recursos sobre matérias de sua competência;
- Propor títulos honoríficos ao CONSUP para pessoas ou instituições com atuação destacada nas áreas de planejamento e administração;
- Manifestar-se sobre assuntos, propostas ou planos afetos à sua área de atuação e emitir parecer e fixar normas em matéria de sua atribuição;

ÁREA: Colégio de Dirigentes (CODIR)

Competências:

- Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- Apresentar a criação e alterações de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;
- Apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- Apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- Apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetido.

ÁREA: Auditoria Interna

Competências:

- Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências do Tribunal de Contas da União;
- Acompanhar o atendimento das recomendações da Controladoria Geral da União;
- Acompanhar o atendimento das normas internas emitidas pelo IFPR;
- Manter atualizado o Plano de Providências Permanente do IFPR;
- Elaborar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT;
- Elaborar o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINTE;
- Elaboração dos Relatórios de Auditoria e Notas de Auditoria;
- Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas;
- Examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da entidade;
- Verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;
- Verificar o desempenho da gestão da entidade, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia, à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;
- Orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno.

ÁREA: Gabinete da Reitoria

Competências:

- Representar o IFPR, gerir, coordenar, delegar competências, ordenar despesas e superintender as atividades da instituição.

ÁREA: Procuradoria Federal

Competências:

- Organizar, controlar, orientar e executar as atividades de consultoria jurídica em matéria administrativa;
- Representar o IFPR, judicial ou extrajudicialmente;
- Defender, em juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, os atos do Reitor nessa qualidade praticados;
- Elaborar as informações a serem prestadas ao Poder Judiciário, nos casos previstos em lei;
- Acompanhar os processos judiciais, de qualquer esfera da Justiça, em todas as instâncias e graus de recursos;
- Organizar, controlar, orientar e executar as atividades de consultoria jurídica não contenciosa;
- Examinar contratos, convênios e demais atos jurídicos que importem em assunção ou exoneração de obrigações da Instituição;
- Analisar e emitir parecer de natureza jurídica, relativamente às matérias de legislação educacional, pessoal e de administração geral, nos processos encaminhados através da Administração geral;
- Opinar, quando encaminhado pela Reitoria, nos processos a serem submetidos à deliberação dos Órgãos Colegiados Superiores.

ÁREA: Coordenadoria de Conformidade de Gestão

Competências:

- Prestar assessoria e preparar informações econômico-financeiras, processuais e documentais ao Reitor;

- Participar da implementação de normas e rotinas de conformidade de gestão, de maneira a orientar a Reitoria e os *campi*, de forma a atender as orientações da SPO, CCONT e demais Órgãos Fiscalizadores;
- Elaborar relatórios parciais e finais da instituição, a qual servirá de base para futuros planejamentos financeiros e orçamentários;
- Verificar se os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela Unidade Gestora Executora foram realizados em observância às normas vigentes;
- Executar outras tarefas correlatas, a critério do Reitor ou conforme necessidade;

ÁREA: Chefia de Gabinete.

Competências:

- Analisar os processos e expedientes dirigidos ao Gabinete da Reitoria, proferindo despachos;
- Assessorar e auxiliar o Reitor no seu relacionamento institucional, político e social;
- Assistir os gestores das Pró-Reitorias, *Campi* e Diretorias Sistêmicas;
- Coordenar as atividades de apoio administrativo, orçamentário e financeiro do Gabinete da Reitoria;
- Coordenar as atividades pertinentes aos colegiados superiores, comunicação, núcleo de apoio a processos de seleção, secretaria executiva, diretorias e assessorias;
- Coordenar o cronograma de agenda do Reitor;
- Executar atividades, atos e agendas delegadas pelo Reitor;
- Gerir assuntos, bens e servidores do Gabinete da Reitoria;
- Apoiar ações de transparência, bem como o relacionamento com órgãos de controle interno e órgãos de controle externo;
- Transmitir deliberações, informações e recomendações do Reitor;

ÁREA: PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Competências:

- Propor as Políticas e normas relativas ao funcionamento do sistema de administração, de recursos materiais, de projetos e obras e de contabilidade e finanças, no âmbito do IFPR;
- Supervisionar a execução do planejamento institucional (elaboração dos planos e programas) relacionados à área de obras e espaços físicos e a manutenção de bens móveis e imóveis;
- Supervisionar a operacionalização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens da Instituição;
- Supervisionar, acompanhar, orientar e avaliar a execução da política de desenvolvimento e suprimento de recursos materiais do IFPR;
- Analisar, coordenar e supervisionar os procedimentos para celebração de Contratos, Termos de Cessão, Termos Aditivos e Apostilamentos e outros ajustes;
- Orientar, acompanhar, supervisionar e controlar as atividades de aquisição, distribuição e controle de material, registro e movimentação de processos administrativos e serviços gerais;
- Supervisionar a contabilização orçamentária, financeira e patrimonial do IFPR;
- Supervisionar e colaborar com a elaboração da prestação de contas anual do IFPR;
- Supervisionar, acompanhar, orientar e avaliar a execução da política de desenvolvimento e suprimento de recursos financeiros do IFPR;
- Colaborar e fornecer subsídios na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Colaborar e fornecer subsídios na elaboração do Relatório de Gestão do IFPR;
- Consolidar relatórios gerenciais inerentes às atividades da Pró-Reitoria;

ÁREA: PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEPE

Competências:

- Garantir e buscar as condições para assegurar as ações decorrentes dos princípios e diretrizes previstas no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do PCCTAE e dos Docentes aprovado pelo Governo Federal;
- Assegurar, nas ações de desenvolvimento dos servidores: o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, com definição de modelos de alocação de vagas que contemplem a realidade da instituição; o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento; e o Programa de Avaliação de Desempenho e a Administração de pessoal como uma atividade para acompanhar os direitos e deveres do servidor.

ÁREA: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PROPLAN

Competências:

- Coordenação, execução e controle relacionados ao desenvolvimento, aquisição e manutenção de sistemas de informação para a reitoria e *campi* do IFPR;
- Coordenar, elaborar e acompanhar o planejamento orçamentário, tático e operacional da instituição, em consonância com o planejamento estratégico e com as políticas voltadas para o desenvolvimento institucional;
- Fomentar a excelência do gasto público no desenvolvimento das atividades administrativas, acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão;
- Coordenar as informações gerenciais e estatísticas da consolidação e divulgação dos indicadores de gestão;
- Consolidar o Relatório de Prestação de Contas anual e disponibilizá-lo aos órgãos de controle externo;
- Fazer a gestão do controle da inserção de dados nos sistemas de informações vinculados ao MEC, do controle dos processos de regulamentação do IFPR;
- Validar e consolidar a base de dados e informações, articulando os diferentes setores institucionais;
- Coordenar, elaborar, acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional, Planejamento Estratégico e de políticas voltadas para o desenvolvimento institucional;
- Acompanhar procedimentos de gestão, tais como Manual de Competências e Mapeamento de Processos, atuando como facilitador para o alcance dos objetivos institucionais;

ÁREA: PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROENS

Competências:

- Planejar, fomentar, superintender e coordenar as políticas de ensino do IFPR, em consonância com as diretrizes institucionais, legislação nacional e os objetivos da criação dos Institutos Federais;
- Gerir os recursos destinados às ações voltadas para o ensino no IFPR;
- Integrar as ações da assistência estudantil com as políticas de ensino do IFPR;
- Articular as políticas de ensino com as diferentes políticas de extensão, pesquisa, empreendedorismo e inovação tecnológica no IFPR;
- Propor, discutir e submeter à aprovação em Conselho competente, às regulamentações pertinentes ao ensino, bem como intermediar junto aos Conselhos Superiores assuntos pertinentes a sua matéria;
- Orientar a elaboração do PPI quanto às diretrizes de ensino;
- Orientar os *campi* na elaboração do PPP;

- Apoiar as Unidades da PROENS no cumprimento de suas atribuições.
- Representar a Pró-Reitoria de Ensino em eventos, reuniões, fórum, congresso nacionais e internacionais;

ÁREA: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO – PROEPI

Competências:

- Propor as Políticas de extensão, pesquisa e inovação para a instituição, de acordo com a legislação vigente;
- Gerir os recursos destinados às ações de extensão, pesquisa e inovação;
- Fomentar as ações de extensão, pesquisa e inovação da Instituição, através dos programas governamentais e outros, de caráter estratégico, coordenando-os e executando-os em sua área de competência;
- Articular a extensão, a pesquisa e a inovação com as diferentes formas e estratégias de educação;
- Propor para discussão e submeter à aprovação em conselho competente as regulamentações pertinentes à extensão, pesquisa e inovação;
- Intermediar junto aos Conselhos Superiores assuntos pertinentes à sua matéria;
- Responsabilizar-se pela gestão das atividades de apoio à extensão, pesquisa e inovação;
- Atuar de forma sistêmica em todas as ações relacionadas à extensão, pesquisa e inovação;
- Representar a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação em eventos, reuniões, fóruns, congresso nacionais e internacionais.

ÁREA: DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – DTIC

Competências:

- Elaborar, coordenar e controlar a implantação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC e das Políticas de Segurança da Informação;
- Dirigir o levantamento das necessidades dos usuários; supervisionar projetos de Soluções de Sistemas de informação, infraestrutura e apoio ao usuário;
- Buscar soluções de TIC que venham a agregar valores para a instituição;

ÁREA: DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

Competências:

- Articular investimentos em equipamentos, processos e tecnologias, de forma a dar sustentação aos projetos considerados prioritários no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, que envolvam EAD;
- Representar o EAD em todas as instâncias ou delegar a representação aos seus setores;
- Oferecer cursos e/ou atividades formativas de ensino técnico, graduação e de Pós-Graduação lato sensu e cursos de Extensão;
- Oferecer disciplinas isoladas que se fizerem necessárias para alunos do IFPR;
- Qualificar Docentes e Técnicos Administrativos para atuarem em EAD;
- Assessorar e dar suporte a todas as iniciativas e experiências em EAD, no âmbito do IFPR;
- Estudar, elaborar e difundir modalidades de EAD;

- Apoiar e incentivar a produção do conhecimento em EAD;
- Promover o desenvolvimento de habilidades em novas tecnologias aplicadas à EAD;
- Propor normas de organização, gestão e avaliação da EAD no âmbito do IFPR;
- Analisar projetos e experiências na área de EAD do IFPR;
- Promover congressos, simpósios e similares sobre assuntos relacionados com EAD;
- Fazer cumprir a legislação vigente e as diretrizes da EAD no IFPR;
- Administrar os programas de educação a distância concomitantemente com os representantes das Pró-Reitorias;
- Administrar as atividades desenvolvidas pelos setores que compõem a Diretoria de EAD do IFPR;
- Manter contato com a comunidade interna e externa ao IFPR para divulgar as ações do EAD e estabelecer parcerias e/ou outras formas de cooperação para viabilização de projetos em EAD com outras instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, governamentais e não governamentais;
- Manter permanente contato com o corpo docente e discente do IFPR, prestando informações e encaminhando solicitações às instâncias competentes;
- Encaminhar aos órgãos competentes, relatórios técnicos e financeiros, quando forem solicitados.
- Zelar pelo cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional instituído pelo Instituto Federal do Paraná;

ÁREA: DIRETORIA-GERAL DO CAMPUS

Competências:

- Executar a política institucional no Campus, garantindo a gestão democrática e participativa;
- Fazer cumprir no Campus os dias letivos, horas e horários de atividades pedagógicas vigentes;
- Promover a elaboração e execução do Projeto Político-Pedagógico e outros projetos que visem à eficiência do Campus;
- Acompanhar e avaliar os planos, programas e projetos voltados ao desenvolvimento institucional, em relação a aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, de pessoal e de recursos materiais;
- Assegurar a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento da execução do Projeto Político-Pedagógico, dos planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento do Campus, em relação a aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, de pessoal e de recursos materiais;
- Coletar, analisar e divulgar os resultados de desempenho dos estudantes, visando à realização de ajustes necessários no Projeto Político-Pedagógico;
- Organizar e acompanhar, com a participação da comunidade escolar, o processo de avaliação interna e externa da unidade escolar;
- Acompanhar, orientar e estimular permanentemente o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- Adotar medidas para a garantia do acesso, permanência e sucesso do(a) estudante no Campus, bem como prevenir a evasão escolar;
- Promover ações que estimulem a utilização de espaços físicos do Campus pela comunidade interna e externa, bem como o uso dos recursos disponíveis, visando à qualidade da educação;

- Estimular a seleção, produção, divulgação e utilização de conhecimento e de materiais didático-pedagógicos no Campus;
- Participar do planejamento realizado pela Reitoria sobre a oferta de vagas nos cursos do Campus em consonância com a realidade local;
- Acompanhar os procedimentos referentes à transferência e à declaração de equivalência, conforme orientações dos órgãos centrais do IFPR;
- Coordenar a ação das matrículas no Campus conforme orientações dos órgãos centrais do IFPR.
- Participar do planejamento estratégico da Instituição, promovendo a construção coletiva dos objetivos, estratégias, projetos e planos de ação do Campus;
- Coordenar as atividades administrativas do Campus, observando as normas em vigor e as diretrizes institucionais expedidas pelos Órgãos Colegiados e pela Reitoria;
- Subsidiar os profissionais do Campus, no tocante às normas vigentes e apresentar aos órgãos superiores da administração situações que estejam em desacordo com a legislação, buscando soluções imediatas;
- Regularizar e dar autenticidade à vida escolar dos estudantes;
- Gerenciar o funcionamento do Campus, responsabilizando-se pelo registro de informações nos sistemas eletrônicos, zelando pela eficiência, cumprimento das normas educacionais e pela qualidade, legalidade e gratuidade do ensino;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições contidas nos atos administrativos gerais e na programação escolar expedidos pelos órgãos centrais do IFPR, inclusive com referência a prazos;
- Assinar atos e portarias da Administração e funcionamento do Campus;
- Examinar e aprovar relatórios apresentados pelos órgãos do Campus;
- Supervisionar a distribuição da carga horária obrigatória dos professores do Campus, registrando ocorrências de ausência, garantindo a reposição de aulas decorrentes das faltas;
- Convocar os(as) professores(as) para a definição da distribuição das aulas, adequando-as às necessidades do Campus e do(a) professor(a);
- Assinar certificados, atestados, guias de transferência e demais documentos que devam ser emitidos pelo órgão máximo do Campus;
- Disponibilizar mecanismos para controle da frequência dos servidores do Campus, comunicando aos órgãos centrais do IFPR a atualização desse fluxo;
- Elaborar e controlar a escala de férias dos servidores;
- Responder pelo cadastramento, registros e manutenção das informações funcionais dos servidores no Campus;
- Realizar os procedimentos administrativos pertinentes, de acordo com a legislação em vigor e no disposto no Regimento Geral, para apuração de faltas disciplinares dos professores, servidores técnico-administrativos e estudantes do Campus garantindo o direito à ampla defesa.
- Participar do Planejamento Orçamentário do Campus coordenado pela Reitoria;
- Atuar como ordenador de despesas do Campus, em conformidade com as orientações da Reitoria e a legislação vigente;
- Elaborar e submeter à aprovação de dois terços dos componentes do Colégio Dirigente do Campus o plano de aplicação dos recursos oriundos de qualquer fonte;
- Planejar, programar, registrar, executar e acompanhar as despesas do Campus;
- Acompanhar os créditos orçamentários do Campus;

- Informar, quando solicitado pela Reitoria, detalhamento e justificativa de execução de despesas do Campus;
- Ao final do exercício financeiro elaborar o processo de prestação de contas anual.
- Articular e integrar o Campus com a família, a comunidade, Instituições Públicas e Privadas;
- Divulgar na comunidade os resultados e outras informações do Campus;
- Informar, quando solicitado pelos órgãos centrais, dados relativos ao Campus;

ÁREA: DIRETORIA DO CAMPUS AVANÇADO

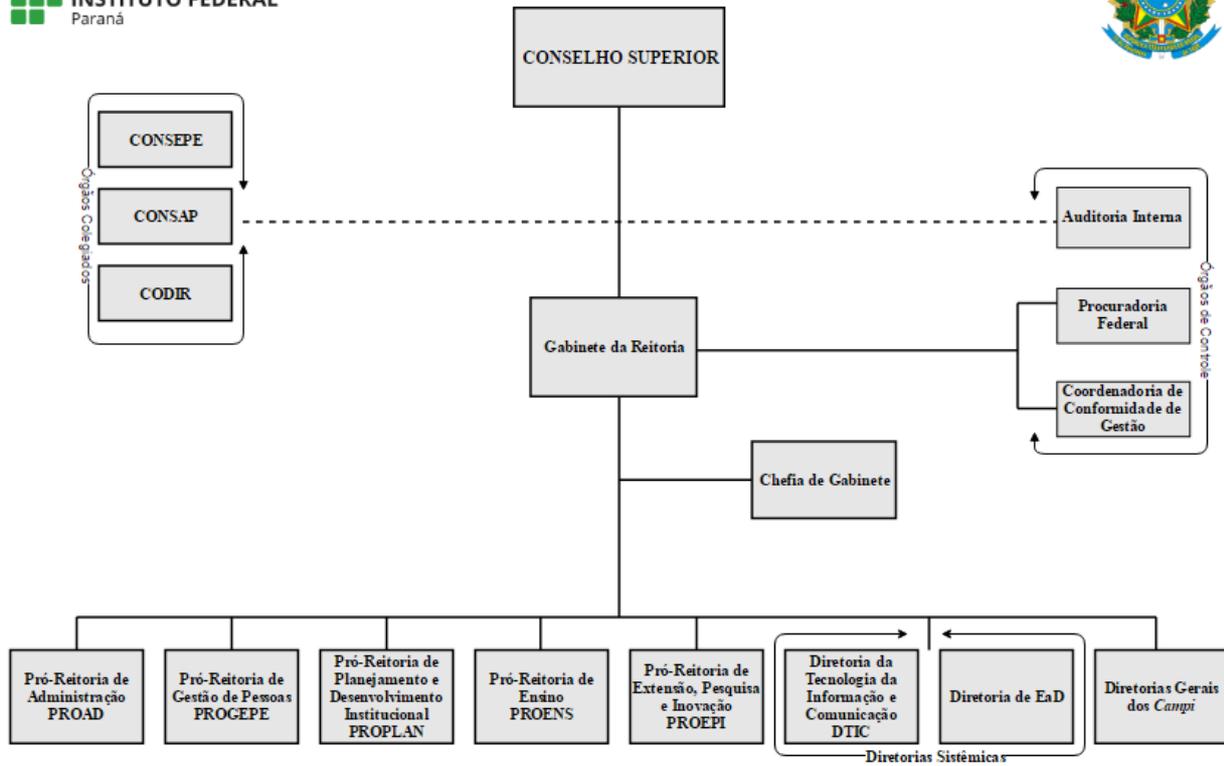
Competências:

- Executar a política institucional no Campus Avançado, garantindo a gestão democrática e participativa;
- Fazer cumprir no Campus Avançado os dias letivos, horas e horários de atividades pedagógicas vigentes;
- Executar o Projeto Político-Pedagógico e outros projetos que visem à eficiência do Campus Avançado, conforme diretrizes do Campus;
- Acompanhar e avaliar os planos, programas e projetos voltados ao desenvolvimento institucional, em relação a aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, de pessoal e de recursos materiais;
- Assegurar a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento da execução do Projeto Político-Pedagógico, dos planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento do Campus, em relação a aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, de recursos humanos e de recursos materiais;
- Organizar e acompanhar, com a participação da comunidade escolar, o processo de avaliação interna e externa da unidade escolar;
- Acompanhar, orientar e estimular permanentemente o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- Adotar medidas para a garantia do acesso, permanência e sucesso do(a) estudante no Campus Avançado, bem como prevenir a evasão escolar;
- Promover ações que estimulem a utilização de espaços físicos do Campus Avançado pela comunidade interna e externa, bem como o uso dos recursos disponíveis, visando à qualidade da educação;
- Estimular a seleção, produção, divulgação e utilização de conhecimento e de materiais didático-pedagógicos no Campus Avançado em consonância com as diretrizes do Campus;
- Participar do planejamento realizado pela Diretoria-Geral do Campus sobre a oferta de vagas nos cursos do Campus Avançado em consonância com a realidade local;
- Acompanhar os procedimentos referentes à transferência e à declaração de equivalência, conforme orientações dos órgãos centrais do IFPR;
- Coordenar a ação das matrículas no Campus conforme orientações da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus;
- Participar do planejamento estratégico do Campus, promovendo a construção coletiva dos objetivos, estratégias, projetos e planos de ação do Campus Avançado;
- Coordenar as atividades administrativas do Campus Avançado, observando as normas em vigor e as diretrizes institucionais;
- Subsidiar os profissionais do Campus Avançado, no tocante às normas vigentes e apresentar aos órgãos superiores da administração situações que estejam em desacordo com a legislação, buscando

soluções imediatas;

- Gerenciar o funcionamento do Campus Avançado, responsabilizando-se pelo registro de informações nos sistemas eletrônicos, zelando pela eficiência, cumprimento das normas educacionais e pela qualidade, legalidade e gratuidade do ensino;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições contidas nos atos administrativos gerais e na programação escolar, expedidos pelos órgãos centrais do IFPR, inclusive com referência aos prazos;
- Examinar e aprovar relatórios apresentados pelos órgãos do Campus Avançado;
- Supervisionar a distribuição da carga horária obrigatória dos professores do Campus Avançado, registrando ocorrências de ausência, garantindo a reposição de aulas decorrentes das faltas;
- Convocar os(as) professores(as) para a definição da distribuição das aulas, adequando-as às necessidades do Campus Avançado e do(a) professor(a);
- Supervisionar a frequência dos servidores do Campus, comunicando ao Campus para a atualização desse fluxo;
- Responder pelo cadastramento, registros e manutenção das informações funcionais dos servidores no Campus Avançado;
- Realizar os procedimentos administrativos pertinentes, de acordo com a legislação em vigor e no disposto neste Regimento, para apuração de faltas disciplinares dos professores, servidores técnico-administrativos e estudantes do Campus Avançado, garantindo o direito à ampla defesa;
- Participar do Planejamento Orçamentário do Campus Avançado coordenado pela Diretoria Geral do Campus;
- Participar do planejamento, programação, registro, execução e acompanhamento das despesas do Campus Avançado;
- Informar, quando solicitado pela Diretoria-Geral do Campus, detalhamento e justificativa de execução de despesas do Campus Avançado;
- Ao final do exercício financeiro, elaborar o processo de prestação de contas anual do Campus Avançado;
- Articular e integrar o Campus Avançado com a família, a comunidade e as empresas;
- Divulgar na comunidade os resultados e outras informações do Campus Avançado;
- Estabelecer mecanismos de integração entre as famílias e o Campus Avançado.

2.2 Organograma



2.3 Macroprocessos Finalísticos

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Capacitação das equipes de ensino do IFPR	Participação em eventos na área da educação	Participação nos eventos: - III Workshop Nacional sobre Educação Profissional e Evasão Escolar, promovido pela Rede Ibero Americana de Trabalho e Estudos sobre a Educação Profissional e Evasão Escolar (RIMEPES, realizado no Instituto Federal Catarinense (IFC), <i>campus</i> Camboriú.	Servidores da PROENS	PROENS
	Produção de audiovisual	Produção de vídeo sobre o processo de avaliação da aprendizagem no IFPR para subsidiar as discussões da formação pedagógica em fevereiro de 2017;	Equipes de Ensino Docentes e Discentes do IFPR	PROENS DEMTEC DESUP
ATUAÇÃO	Participação no Fórum Estadual de Educação do Paraná	Debates, discussões, estudos e avaliações acerca da educação no Estado do Paraná, sobretudo quanto ao acompanhamento e cumprimento das metas do Plano Estadual de Educação, com contribuições específicas no campo da educação profissional e tecnológica.	Servidores da PROENS	PROENS
NORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO	Produção de documentos normatizadores das práticas de gestão pedagógica no IFPR	- Minuta de resolução sobre a avaliação da aprendizagem, retomada das discussões interrompidas em 2014; - IIP sobre abertura, ajustes curriculares, suspensão temporária e extinção de cursos; (publicada, válida a partir do ano letivo de 2019)	Equipes pedagógicas dos <i>campi</i> do IFPR, Estudantes do IFPR.	PROENS
PERMANÊNCIA E ÊXITO	Combate à evasão escolar	Portaria de criação das Comissões de Estudos sobre a Evasão Escolar nos <i>campi</i> do IFPR	Equipes de ensino dos <i>campi</i> do IFPR e estudantes do IFPR.	PROENS

MACROPROCESSOS DEMTEC

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
NORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO	Elaboração de minutas e notas técnicas.	<ul style="list-style-type: none"> - IIP sobre o Diário de Classe (Minuta) - IIP sobre registro em livro ata (estudos); - IIP sobre acompanhamento de alunos (estudos); - Nota técnica sobre o uso de critérios de avaliação no processo ensino-aprendizagem (publicada); - Diretrizes para Organização do trabalho pedagógico dos cursos que articulam a Educação de Jovens e Adultos à Educação Profissional e Tecnológica (minuta); - Orientações sobre abertura, ajustes curriculares, suspensão temporária e extinção de cursos; (publicadas, válida para o ano letivo de 2018); - Construção da arquitetura de software para submissão, análise e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso (abertura de cursos e ajustes curriculares); - Revisão do Regime Disciplinar Discente (Estudos) - Roteiro para elaboração do relatório do trabalho das Comissões de Estudos sobre Evasão Escolar dos <i>Campi</i> 	Equipes pedagógicas dos Campi do IFPR, estudantes do IFPR.	DEMTEC
	Editais	Supervisão, em conjunto com a DIRAC, dos editais de ingresso em cursos FIC, cursos Proeja e processos seletivos especiais de ingresso em cursos técnicos de nível médio.	Equipes de ensino e secretaria acadêmica dos <i>campi</i>	DEMTEC
ORIENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO	Orientações pedagógicas	Orientações presenciais, ao telefone e textos orientadores em e-mails de consulta à DEMTEC sobre: carga horária de curso e componentes curriculares, ausências de estudantes, regime disciplinar, recuperação paralela, temas transversais, organização do Plano de Trabalho Docente, Plano de Ensino, Projeto Pedagógico de Curso, Projeto	Equipe de ensino dos <i>campi</i> .	DEMTEC

PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO		Político Pedagógico, Educação Especial, BNCC - Base Nacional Comum Curricular e outros;		
		Realização de videoconferências orientativas sobre a elaboração das propostas pedagógicas de cursos e sua implementação		
	Formação continuada nos <i>campi</i>	Encontros de formação nos <i>campi</i> sobre avaliação da aprendizagem em Palmas e Pitanga	Equipes de Ensino Docentes e Discentes do IFPR	DEMTEC
	Formação das equipes de ensino que atuam na Educação Profissional de Nível Técnico	Encontro de Proeja do IFPR (Reitoria)	Coordenadores de curso, docentes e técnicos Administrativos em Educação envolvidos com cursos Proeja	DEMTEC
		Fórum de PROEJA do IFPR (Paranaguá)	Estudantes, coordenadores de curso, docentes e técnicos Administrativos em Educação envolvidos com cursos Proeja	DEMTEC
SUPERVISÃO DA OFERTA DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	Visitas técnicas	Visitas <i>in loco</i> aos <i>campi</i> do IFPR	Equipes de Ensino, Docentes e Discentes dos cursos técnicos de nível médio	DEMTEC
	Análise e Acompanhamento dos	Análise e acompanhamento da proposição e implementação dos PPC de cursos da educação profissional técnica de nível médio	Equipe pedagógica da	DEMTEC

	Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC)		DEMTEC	
FORMAÇÃO DA EQUIPE DA DIRETORIA	Estudos e pesquisas sobre a organização do trabalho pedagógico na Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Pesquisas a respeito de temáticas pertinentes ao trabalho pedagógico no IFPR, para fundamentação da prática de ensino e da construção de documentos institucionais tais como certificação de conhecimentos; itinerários formativos; temas transversais; conteúdos obrigatórios; base nacional comum curricular; PROEJA; currículo integrado; metodologias de ensino; concepções pedagógicas; educação profissional e tecnológica; relação educação e trabalho; relação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação; aproveitamento de estudos; avaliação; educação do campo, Pedagogia da Alternância;	Equipe pedagógica da DEMTEC	DEMTEC
	Participação em eventos na área da Educação	Participação na Seminário Internacional de Educação ao Longo da Vida - CONFINTEA BRASIL + 6	Servidores PROENS	PROENS
		Participação na XXV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPR. Minicurso ministrado: “Avaliação no IFPR: um bicho de 7 cabeças?”	Servidores PROENS	PROENS
		Participação no Seminário “Revisitando o Proeja” (UTFPR)	Servidores PROENS	PROENS
Produção de documento normatizador da prática de Secretaria Acadêmica	IIP nº 002, de 22 de dezembro de 2016 Normatiza os procedimentos de emissão de certificados de competência das Secretarias Acadêmicas dos campi no âmbito do Instituto Federal do Paraná.	Servidores Secretaria Acadêmica dos Campi	PROENS DIRAC	

MACROPROCESSOS DESUP

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
ORIENTAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO REFERENTE AOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR	Assessoramento técnico e pedagógico diante das demandas apresentadas pelos <i>Campi</i> .	Orientação sobre a Organização do Trabalho Pedagógico aos <i>Campi</i> , por meio de reuniões presenciais e por videoconferência, bem como atendimento por e-mail e telefone	Docentes e Técnico administrativos em educação	DESUP
SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO	Análise e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de nível superior (PPCs) e Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos <i>Campi</i> .	Elaboração de pareceres.	Colegiados e equipes pedagógicas dos <i>Campi</i> do IFPR.	DESUP
	Levantamento e análise de indicadores Evasão escolar no âmbito dos Cursos Superiores.	Relatório de evasão escolar por <i>campi</i>	Comissão de Estudos sobre Evasão Escolar nos <i>Campi</i>	DESUP/DEMTEC
NORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS REFERENTES AO ENSINO SUPERIOR	Processo seletivo para os cursos graduação do IFPR; - Elaboração do edital do SISU; - Orientação e análise dos editais dos cursos de Especialização em nível de Pós-Graduação.	Editais; minutas de licenciaturas e matriz curricular de cursos tecnológicos.	Estudantes do ensino médio e do ensino superior, candidatos que desejam ingressar no IFPR e gestores no âmbito do IFPR.	DESUP

	<p>Grupo de Trabalho para reestruturação dos currículos dos cursos de</p> <p>Formação de Profissionais do Magistério:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discussões acerca das Diretrizes dos Institutos Federais, sobre a história de criação dos Institutos Federais; - Estudo da legislação dos cursos de formação de professores; - Elaboração da minuta da Política Institucional de Formação de Profissionais do Magistério. 	Formação de Profissionais do Magistério.	Docentes e Técnico-Administrativos em Educação do IFPR	DESUP
GERENCIAMENTO DO SISU	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão e orientação aos Colaboradores institucionais dos <i>Campi</i> que ofertam cursos de Graduação. Elaboração do Edital do SISU. 	Adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SISU).	Candidatos que já concluíram o Ensino Médio e desejam ingressar no Ensino Superior.	DESUP
FORMAÇÃO CONTINUADA	Supervisão do Novo Prodoutoral.	Relatórios Parciais de Atividades do Novo	Docentes do IFPR	DESUP

	Relatórios Parciais de Atividades do Novo Prodoutoral.	Prodoutoral.		
	Desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (Pibid).	Desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência do Pibid no IFPR. Elaboração de Pré-Proposta PIBID/IFPR.	Estudantes dos cursos de licenciatura	
	- I Encontro de Coordenação das Licenciaturas de 31 a 01/04/2016. - Realização do III Fórum das Licenciaturas, Palmas/PR, 03 a 05 de outubro de 2016.	Formação de Profissionais do Magistério.	Docentes e Técnico-Administrativos em Educação do IFPR	DESUP
	Desenvolvimento do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (Life).	Assessoria de Projetos educativos no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (Life).	Estudantes dos cursos de licenciatura e Docentes da Rede Pública de Educação.	DESUP
	Finalização dos Processos referentes à proposta de criação de quatro Programas de Mestrado, para submissão à Capes, com submissão ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e ao Conselho Superior (CONSUP); e homologação	1. Programa de Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade, modalidade Acadêmico, do Campus Paranaguá; 2. Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, modalidade Profissional, do Campus Paranaíba; 3. Programa de Mestrado em Biotecnologia em Saúde, modalidade Profissional, do Campus Londrina;	Docentes do IFPR	DESUP

	das propostas na Plataforma Sucupira/Capes:	4. Programa de Mestrado em Sustentabilidade, modalidade Acadêmico, do Campus Umuarama em parceria com a Universidade Estadual de Maringá, Campus Umuarama (homologado pela Universidade Estadual de Maringá);		
--	---	---	--	--

MACROPROCESSOS DIRAC

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
CERTIFICAÇÃO	Certificação do Ensino Médio com base em Exames Certificadores (Enem e Encceja) Elaboração de normativas, emissão e registro de certificados de ensino médio com base no Enem.	Editais, Certificados de Conclusão do Ensino Médio, Declaração de Conclusão do Ensino Médio e Declaração Parcial de Proficiência em Componentes Curriculares.	Público externo, com mais de 18 anos que realizaram o ENEM para obter certificado de conclusão do ensino médio e Secretarias Acadêmicas dos Campi.	DIRAC
	Diplomas de Cursos Técnicos e de Graduação e Certificados de Pós-Graduação Lato Sensu Emissão e Registro de Diplomas de Cursos Técnicos de Nível Médio, de Graduação e Certificados de Especialização Lato Sensu.	Registros; Diplomas de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação; Certificados de Pós-Graduação Lato Sensu	Estudantes e Secretarias Acadêmicas dos <i>Campi</i> .	DIRAC
REGISTRO E ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO	Implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA Avaliar e acompanhar a implantação dos módulos do SIGAA dando suporte às Secretarias Acadêmicas, assim como realizar a implantação das	Módulos Ensino Médio e Técnico, Graduação e Educação a Distância no SIGAA.	Secretarias Acadêmicas dos <i>Campi</i> .	DIRAC

	matrizes curriculares no sistema.			
	Registro de cursos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas Registrar as matrizes curriculares dos cursos.	Registro das matrizes curriculares dos cursos.	Secretarias Acadêmicas dos Campi.	DIRAC
	Censo da Educação Básica, EDUCACENSO: Comunicar, executar e acompanhar o preenchimento do censo pelas Secretarias Acadêmicas dos <i>Campi</i> .	Composição da planilha orçamentária do IFPR e dados para estabelecimento de estratégias educacionais.	Secretarias Acadêmicas e Gestores Educacionais	DIRAC
	Censo da Educação Superior, CENSUP: Comunicar, executar e acompanhar o preenchimento do censo pelas Secretarias Acadêmicas dos <i>Campi</i> .	Composição da planilha orçamentária do IFPR e dados para estabelecimento de estratégias educacionais.	Secretarias Acadêmicas e Gestores Educacionais	DIRAC
	Cumprir e atender as demandas encaminhadas via sistema E-Mec.	Regularização da instituição diante do órgão que o regula, MEC.	Gestores Educacionais e Coordenadores de Cursos de Graduação	DIRAC
	Comunicar, executar e acompanhar a realização do ENADE.	Cumprimento da agenda de indicadores de qualidade do MEC para os cursos superiores ofertados.	Estudantes e Coordenadores de cursos de Graduação	DIRAC
NORMATIZAÇÃO DE INGRESSO E EGRESSO	Suporte e Acompanhamento das diversas formas de Processos de Seleção da instituição, em conjunto com os <i>Campi</i> .	Suporte aos: Processo Seletivo; Processo Seletivo Simplificado, Processo Seletivo por transferências interna e externa e aproveitamento de cursos.	Público externo que deseja ingressar como estudante no IFPR e público interno que deseja trocar de curso.	DIRAC
ORIENTAÇÃO DOS	Orientação, análise, publicação e acompanhamento dos	Calendários Acadêmicos dos <i>Campi</i>	Estudantes e docentes do IFPR	DIRAC

PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS DO IFPR	calendários acadêmicos dos <i>Campi</i> .			
NORMATIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS DO IFPR	Orientação à comunidade interna e externa e suporte às Secretarias Acadêmicas na execução dos procedimentos acadêmicos do IFPR	Guias Orientadores e Rotinas padronizadas de procedimentos acadêmicos para os setores envolvidos com Registro Acadêmico.	Secretarias Acadêmicas e público externo	DIRAC

MACROPROCESSOS CGB

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Gerenciamento do processo de compra: planejamento, execução e controle	Formação e desenvolvimento de acervos	Estudantes, comunidade de usuários em geral	CGB
FORMAÇÃO DAS EQUIPES DAS BIBLIOTECAS	Capacitação por meio de encontros, cursos e treinamentos	Estruturação e desenvolvimento da rede de bibliotecas	Servidores, bibliotecários e auxiliares de bibliotecas	CGB
GRUPOS DE TRABALHO	Formação de comissões em temas específicos e pertinentes à área de biblioteconomia	Estruturação e desenvolvimento da rede de bibliotecas	Servidores, bibliotecários e auxiliares de bibliotecas	CGB
INSTRUÇÃO INTERNA DE PROCEDIMENTOS (IIP)	Elaboração conjunta com a Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF/PROAD) da minuta da IIP	Disciplina no âmbito do IFPR as orientações acerca das aquisições de acervos bibliográficos, bem como seu controle patrimonial no âmbito do sistema Pergamum	Coordenação Administrativa, Biblioteca, Coordenação Contábil, Financeira e Orçamentária	CGB e DCOF/PROAD

MACROPROCESSOS Diretoria de Assuntos Estudantis – DAES

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
CAPACITAÇÃO DA “COORDENADORIA DO NÚCLEO DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIFICAS – NAPNE”	Participação no Encontro Brasil Debate em Educação Inclusiva e Atletas Paralímpicos na Mídia - Consulado Britânico 05/09/2016 - Rio de Janeiro	Relato de experiência com a síndrome de Apert. Discussões referentes das necessidades inclusivas relacionadas aos Jogos do Instituto Federal do Paraná – JIFPR. Contato visando possíveis convênios e parcerias com a University Brimingham – Inglaterra.	Coordenadoria dos NAPNE’S nos <i>Campi</i> do IFPR, Servidores e Estudantes.	NAPNE/DAES
	II Seminário Nacional Afirmação das Diversidades: Relações Étnico-Raciais, Gênero, Juventudes e Inclusão de PNE'S na Sociedade Brasileira– CEFET-MG – Campus I - Belo Horizonte: 28,29 e 30 de setembro de 2016	Discussões referentes as relações étnico-raciais, gênero, juventude e Inclusão Diagnóstico da situação dos NAPNEs nas Instituições Federais Oficina de Ações Afirmativas	Coordenadoria dos NAPNE’S nos <i>Campi</i> do IFPR, Servidores e Estudantes.	NAPNE/DAES
	Seminário de Inclusão: o que você precisa saber 19 e 20/10/2016 no auditório Campus Curitiba.	Experiências no atendimento ao estudante surdo.	Coordenadoria dos NAPNE’S nos <i>Campi</i> do IFPR, Servidores e Estudantes.	NAPNE/DAES
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E	Orientações Presenciais, ao telefone e por e-mail sobre; Legislação, Adaptação	Análise de processos referentes a adaptação curricular.	Coordenadoria dos NAPNE’S nos <i>Campi</i> do IFPR, Servidores e Estudantes.	NAPNE/DAES

NAPNE.	Curricular, Processo Ensino Aprendizagem e inclusão. Levantamento e diagnostico das demandas oriundas dos <i>Campi</i> . Acompanhamento do Processo Seletivo no que se refere a cotas de 5% para estudantes com deficiência .	Orientações Pedagógicas diversas. Estruturação dos NAPNES nos <i>Campi</i>		
PARTICIPAÇÃO EVENTOS ESTUDANTIS VOLTADOS INCLUSÃO	A Debate com os alunos sobre inclusão no Projeto: Cinema ParadiV@: Radio 25/08/2016 - Campus Pinhais.	Aprofundamento nas questões referentes Deficiência Intelectual.	Coordenadoria dos NAPNE'S nos <i>Campi</i> do IFPR, Servidores e Estudantes.	NAPNE/DAES
AQUISIÇÃO MATERIAIS.	DE Gerenciamento do processo de aquisição dos Materiais de Tecnologia Assistiva e Inclusão Digital, composto pelo planejamento, execução e programa de distribuição de tablets e notebook. Transferência de materiais e redistribuição.	160 Tablets e 40 Notebooks. Impressora, teclado e máquina de escrever Braille, lupa eletrônica e cadeiras de rodas.	Estudante com necessidades educacionais específica.	NAPNE/DAES
	Gerenciamento do processo de aquisição de Materiais Esportivos (agasalhos compostos por calça e blusa) com a finalidade de uniformizar as seleções do IFPR para participação em Eventos, principalmente JIF SUL e NACIONAL.	200 Agasalhos Esportivos	Estudantes Atletas do IFPR	CEES/DAES

	<p>Gerenciamento do processo de aquisição de Materiais Esportivos, compostos pelos uniformes obrigatórios das modalidades esportivas que compõe os Jogos dos Institutos Federais.</p>	<p>1000 camisetas; 03 pares de luvas unissex para futsal e handebol; 38 toucas de natação; 20 bermudas masculina para natação; 20 maiôs feminino 16 pares de joelheiras de voleibol; 03 pares de luvas para futebol de campo. 24 jogos de quimono 02 jogos de uniformes de voleibol masculino 24 unidades de uniforme básico 22 jogos de uniforme feminino para atletismo 07 jogos de uniforme feminino para tênis de mesa, 07 jogos de uniforme feminino para xadrez 22 jogos de uniforme masculino para atletismo 07 jogos de uniforme masculino para tênis de mesa 07 jogos de uniforme masculino para xadrez 02 jogos de uniformes femininos para basquete 02 jogos de uniformes femininos</p>	<p>Estudantes Atletas do IFPR</p>	<p>CEES/DAES</p>
--	---	---	-----------------------------------	------------------

		<p>para futebol de salão</p> <p>02 jogos de uniformes femininos para handebol</p> <p>02 jogos de uniformes femininos para voleibol,</p> <p>02 jogos de uniformes masculinos para basquete</p> <p>02 jogos de uniformes masculinos para futebol de campo</p> <p>02 jogos de uniformes masculinos para futebol de salão</p> <p>02 jogos de uniformes masculinos para handebol</p>			
SEGURO DE VIDA	Seguro de acidentes pessoais para estudantes presenciais e EAD do IFPR.	Média de 22 mil vidas cobertas mensais	Estudantes IFPR	CEES/DAES	
ORGANIZAÇÃO PARTICIPAÇÃO EVENTOS ESTUDANTIS	E EM	Organização da VII Edição dos Jogos do Instituto Federal do Paraná – JIFPR 2016, realizados em São José dos Pinhais/PR no período de 28/11 a 01/12/2016.	Realização dos Jogos do Instituto Federal do Paraná – JIFPR 2016.	700 Estudantes e 84 Servidores do IFPR	CEES/DAES
		Participação nos Jogos dos Institutos Federais da Região Sul – JIFSUL 2016 realizados em Blumenau/SC no período de 29 a 31/08/2016.	<p>Competição nos Jogos dos Institutos Federais na fase Regional – JIFSUL 2016 com obtenção de 26 medalhas.</p> <p>Classificação de 11 estudantes para fase nacional nas modalidades de Xadrez, Atletismo e Tênis de Mesa.</p>	126 Estudantes e 19 Servidores do IFPR	CEES/DAES

	Jogos dos Institutos Federais Fase Final – JIF Nacional realizada em Brasília/DF no período de 04 a 09/10/2016.	<p>Competição nos Jogos dos Institutos Federais fase final – JIF Nacional em três modalidades.</p> <p>Obtenção de 21 medalhas sendo: 06 de primeiro lugar, 05 de segundo, 01 de terceiro, 01 quinto, 04 de sexto, 01 de sétimo, oitavo e nono; e uma medalha de decimo lugar.</p>	11 Estudantes e 04 Docentes IFPR	CEES/DAES
	Programa de Assistência Complementar ao Estudante – PACE regulamentado pelo Edital 009/2016 - PROENS/IFPR; cujo objeto constitui-se na concessão de recursos financeiros para auxílio ao custeio de despesas relativas à alimentação, transporte e moradia do estudante.	Concessão de três tipos de auxílios distintos, cumulativos ou não: Transporte, Alimentação e Moradia.	Estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, devidamente matriculado/a nos cursos regulares dos <i>campi</i> do IFPR.	CAES/DAES
	Programa de Assistência Complementar ao Estudante – PACE segundo semestre; regido pelo Edital 061/2016 - PROENS/IFPR; cujo objeto constitui-se na seleção de estudantes para a concessão de	Concessão de 400 Bolsas-Auxílio no valor unitário de R\$ 350,00 (duzentos e noventa reais).	Estudantes, devidamente matriculados/as nos cursos PROEJA e da Educação do Campo, no regime de alternância, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	CAES/DAES

EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES REFERENTES À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.	bolsa auxílio, com a finalidade de apoiar o discente no seu desenvolvimento acadêmico/escolar e sua permanência na instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de dificuldade socioeconômica, complementando principalmente suas despesas com: alimentação, transporte, moradia e aquisição de materiais didáticos.			
	Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS, regido pelo Edital 007/2016 cujo objeto prevê a inscrição e seleção de Projetos de Ensino, entendendo-se como tal, os projetos voltados à inclusão, permanência e ao êxito acadêmico e escolar dos/as estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica, atendendo ainda, aos princípios da educação integral (formação geral, profissional e tecnológica), em estreita articulação com os setores produtivos, econômicos e sociais locais.	300 Projetos de Ensino aprovados	Servidores IFPR	CAES/DAES
	Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS, regido pelo Edital	790 Bolsas Deferidas oriundas dos 25 Campi.	Estudante regularmente matriculado/a nos Cursos de Ensino Médio e Técnico, na forma de oferta Integrada,	CAES/DAES

	008/2016 - PROENS/IFPR; Inscrição estudantes, cujo objeto prevê a concessão de bolsas (auxílios financeiros) para desenvolvimento de atividades acadêmicas/escolares.		Concomitante e Subsequente ou Cursos de Ensino Superior (Graduação) em Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura, na modalidade presencial, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	
	Programa Monitoria regido pelo Edital 002/2016 – PROENS/IFPR, cujo objeto destina-se à seleção de estudantes para a concessão de bolsa auxílio e desenvolvimento de atividades acadêmicas/escolares de monitoria	Concessão de 146 Bolsas Auxílio ofertadas a 22 <i>Campi</i> .	Estudantes do IFPR regularmente matriculados/as, considerados os seguintes níveis de ensino: Cursos Técnicos de Nível Médio (Concomitante, Subsequente e Integrado), Cursos Superiores (Licenciatura, Bacharelado, Tecnologia e Pós-Graduação).	CAES/DAES
	Programa de Bolsas Estudante Atleta regido pelo Edital nº 010/2016 – PROENS/IFPR, cujo objeto destina-se a apoiar a participação de estudantes do IFPR em atividades esportivas, tanto em modalidades coletivas como individuais; bem como a avaliação e seleção de projetos esportivos apresentados por servidores(as) do IFPR, nos quais poderão atuar os(as) estudantes selecionados.	Concessão de 220 bolsas no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) mensais; distribuídas entre 25 Projetos oriundos de 15 <i>Campi</i> .	Estudantes Atletas em situação de vulnerabilidade socioeconômica	CEES/DAES

<p>EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES REFERENTES À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.</p>	<p>Programa de Apoio a Participação em Eventos Estudantis, regido pelo Edital 011/2016 PROENS/IFPR, cujo objeto destina-se a apoiar a participação de estudantes do IFPR matriculados nos cursos regulares, em eventos escolares e acadêmicos, de natureza científica, cultural, política e esportiva, no território nacional e/ou do MERCOSUL, que atendam aos princípios da educação integral (formação geral, profissional e tecnológica), nos diferentes níveis de modalidade de ensino. O Apoio à Participação em Eventos será viabilizado mediante repasse financeiro através do Auxílio inscrição, Auxílio-transporte e Auxílio despesa, constituído pela alimentação e hospedagem.</p>	<p>2384 Auxílios ofertados sendo: 117 Inscrição 722 Transporte 1117 Alimentação 428 Hospedagem</p>	<p>Estudante matriculado(a) em cursos regulares do IFPR, com frequência mensal de, no mínimo, 75% no curso até a data de inscrição no evento.</p>	<p>CEES/DAES</p>
---	--	--	---	------------------

No exercício de 2016 foi ofertado através dos Programas da Assistência Estudantil 6.919 (seis mil novecentos e dezenove) auxílios/bolsas totalizando R\$8.139.292,09 (oito milhões cento e trinta e nove mil duzentos e noventa e dois reais e nove centavos), detalhados na Tabela 01 a seguir.

DAES – Descrição das Bolsas e Auxílios distribuídos pelos Programas da Assistência Estudantil

PROGRAMA	Bolsas/Auxílios (N)	Desistentes (N)	Valor Executado (R\$)
Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS	687	148	1.451.950,00
Programa de Assistência Complementar ao Estudante – PACE	3.364	296	5.442.978,00

Programa de Assistência Complementar ao Estudante – PACE Segundo Semestre	87	09	108.150,00
Programa Monitoria	171	13	277.853,00
Programa Estudante Atleta – PEA	226	15	412.440,00
Programa de Apoio a Participação em Eventos Estudantis	2.384	Não se aplica	445.921,09
TOTAL	6.919	481	8.139.292,09

Descrição dos Auxílios ofertados pelo Edital de Apoio a Participação em Eventos Estudantil

PROGRAMA DE APOIO A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ESTUDANTIS	
Tipo de Auxilio	Auxílios Ofertados (N)
Auxilio Inscrição	117
Auxilio Transporte	722
Auxilio Alimentação	1.117
Auxilio Hospedagem	428
TOTAL	2.384

Descrição das Despesas com os Jogos dos Institutos Federais: JIFPR - JIFSUL e JIF NACIONAL

JOGOS DO INSTITUTO FEDERAL: JIFPR – JIFSUL – JIF NACIONAL		
Evento	Despesa	Valores (R\$)
JIFSUL	Descentralização IFSC – Alimentação e hospedagem	38.400,00
JIFSUL	Descentralização <i>Campi</i> - Transporte	61.432,70
JIFSUL	Descentralização <i>Campi</i> – Transporte. Saldo Umuarama	549,37
JIFPR	DF Turismo – Organização dos Jogos	478.500,00
JIFPR	Município de São José dos Pinhais – Taxa uso local competição	16.581,42
JIFPR	Gráfica Triunfal – cartazes	905,00
JIFPR	Empresa Maria José – Bandeiras	899,34

JIFSUL JIFNACIONAL	Uniformes Esportivos	65.020.29
TOTAL		662.288.12

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

MACROPROCESSOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)	Bolsas de Iniciação Científica	Destinado a Estudantes de graduação integrados na pesquisa científica	Diretoria de Pesquisa
PIBIC/CNPQ	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	Bolsas de Iniciação Científica	Destinado a Estudantes de graduação integrados na pesquisa científica	Diretoria de Pesquisa
PIBIC-Jr	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr/IFPR)	Bolsas de Iniciação Científica	Destinado a alunos do Ensino Técnico Integrado, Subsequente e Concomitante	Diretoria de Pesquisa
PIAP	Programa Institucional de Apoio a Pesquisa	Fomento a projetos de pesquisa	Alunos	Diretoria de Pesquisa
FOGUETES	I Mostra IFPR de Lançamento de Foguetes	Construção de protótipos	Estudantes do IFPR	Diretoria de Inovação
IFTECH	Feira de Inovação Tecnológica do IFPR – Desenvolvimento de Protótipos ou Produtos Inovadores	Protótipos e produtos desenvolvidos pelos estudantes	Estudantes do IFPR	Diretoria de Inovação
ROBÓTICA	Espaço de aprendizagem, apresentação, exposição e competição de protótipos de robôs	Construção e programação com uso da robótica educacional	Estudantes do IFPR	Diretoria de Inovação

PRADI	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PRADI)	Bolsas de apoio financeiro	Coordenadores dos projetos bem como estudantes	Diretoria de Inovação
PIDH	Programa Institucional de Direitos Humanos do Instituto Federal do Paraná – PIDH/IFPR	Auxílio financeiro a estudantes (bolsas) e auxílio financeiro a pesquisadores	Coordenadores dos projetos bem como estudantes	Diretoria de Extensão
PIAE	Programa Institucional de Apoio às Ações de Extensão do Instituto Federal do Paraná – PIAE/IFPR,	Financiamento de projetos, cursos e eventos	Coordenadores dos projetos bem como estudantes	Diretoria de Extensão
CECANE/PIANE	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar	Programa Institucional de Agroecologia, Alimentação e Nutrição Escolar	Estudantes, servidores, gestores, agricultores familiares	Diretoria de Extensão
PIBEX	Apoio às atividades de extensão por meio de concessão de bolsas	Bolsas de apoio financeiro	Coordenadores dos projetos bem como estudantes	Diretoria de Extensão
SE ² PIN	Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação	Evento acadêmico e científico da instituição com apresentação de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no IFPR	Estudantes, docentes, servidores	PROEPI

MACROPROCESSOS DA REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO - PROEPI

À Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação – (PROEPI) compete planejar, desenvolver, articular, acompanhar e avaliar a execução das políticas do IFPR de desenvolvimento científico, tecnológico e de transferência de conhecimento e tecnologias à sociedade. Assim a PROEPI, por meio de suas diretorias sistêmicas, trabalha em consonância com agências de fomento do Governo Federal, do Estado do Paraná e com outras instituições de pesquisa, extensão e inovação, respeitando o princípio da autonomia autárquica do IFPR. A política do IFPR para pesquisa, extensão e inovação tecnológica consiste no fortalecimento de ações destas áreas com a formação humana dada pelas ofertas de cursos desta Autarquia. Dessa forma, aproximamos a Pesquisa, a Extensão e a Inovação do ensino, em seus diversos níveis de oferta, e aparelhamos dos *campi* para o atendimento às demandas da sociedade e dos arranjos locais.

MACROPROCESSOS DA PESQUISA – (DIRETORIA DE PESQUISA)

PIBIC

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/IFPR) visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica.

Edital	Situação/Vigência	Duração do Edital (meses)	Valor da Bolsa	Projetos Contemplados	Nº de Bolsas
16/2015	Executado -abr a dez-2016	9	R\$ 400,00	29	35 (42)

PIBIC-Jr

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr) do Instituto Federal do Paraná é um programa da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação destinado a estudantes do Ensino Técnico Integrado, Subsequente e Concomitante, que tem por finalidade despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais nos estudantes mediante sua participação em atividade de pesquisa orientada por pesquisador qualificado. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq é um programa dirigido aos estudantes do ensino médio e profissional, com foco na criação de uma cultura científica e finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos, despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais.

PIBIC-Jr - CNPQ

Edital	Situação/Vigência	Duração do Edital (meses)	Valor da Bolsa	Projetos Contemplados	Nº de Bolsas
15/2015	Executado de mar/16 a fev/2017	12 (9 parcelas pagas pelo IFPR)	R\$ 250,00	50	69 (70)

PIBIC-Jr – IFPR

Edital	Situação/Vigência	Duração do Edital (meses)	Valor da Bolsa	Projetos Contemplados	Nº de Bolsas
15/2015	Executado de mar/16 a fev/2017	12 (9 parcelas pagas pelo IFPR, ver edital)	R\$ 350,00	50	71 (73)

PIAP

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PIAP) do Instituto Federal do Paraná é um programa da PROEPI que tem por finalidade fomentar projetos de pesquisa desenvolvidos no IFPR, bem como custear atividades relacionadas a eles. Os recursos provenientes desse programa destinam-se à manutenção e melhoria das atividades necessárias ao desenvolvimento da pesquisa proposta podendo ser aplicados em despesas relativas ao projeto de pesquisa contemplado, tais como aquisição de material de consumo e/ou permanente e inscrição em congressos e eventos científicos para apresentação de seus resultados.

Edital	Duração do Edital (meses)	Valor da Bolsa	Projetos Contemplados	Nº de Bolsas
11/2016	1 mês – Ago/16	R\$ 1.500,00	40	45

DIRETORIA DE INOVAÇÃO

FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO IFPR (IFTECH)

A IFTECH representa um espaço de exposição de protótipos e/ou modelos desenvolvidos em projetos que apresentam algum dos seguintes tipos de inovação: de produto; de serviço; de processo; de marketing; de negócio e/ou organizacional. Em 2016, dezessete *campi* do IFPR organizaram e realizaram a feira em seus respectivos espaços. O apoio à realização da IFTECH é realizado através de chamada interna lançada por meio de edital e tem como objetivos:

- Incentivar projetos que desenvolvam algum tipo de inovação por meio de auxílio financeiro a ser repassado aos coordenadores da proposta para o desenvolvimento de protótipos e/ou modelos a serem apresentados na feira.
- Estimular o interesse de estudantes, técnicos e professores de todos os *campi* do IFPR pelo desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação.
- Expor às comunidades interna e externa o resultado dos projetos voltados ao desenvolvimento de protótipos e/ou modelos inovadores, em todas as áreas do conhecimento.
- Criar um ambiente propício para a troca de experiências entre estudantes, técnicos e professores do IFPR.
- Estimular a criatividade empreendedora e inovadora de estudantes, técnicos e professores.

Edital	Linhas	Duração do Edital (meses)	Valor da linha	Nº de Auxílio Financeiro ao Pesquisador
10/2016	1	1 mês (Junho/2016)	R\$ 2.000,00	2
	2	1 mês (Junho/2016)	R\$ 3.500,00	8
	3	1 mês (Junho/2016)	R\$ 4.500,00	6
	4	1 mês (Junho/2016)	R\$ 5.500,00	1

OLIMPIÁDA IFPR DE ROBÓTICA

O Instituto Federal do Paraná promoveu, em 2016, a III Olimpíada IFPR de Robótica, envolvendo dezessete *campi*. O apoio à realização da Olimpíada é realizado através de chamada interna lançada por meio de edital e tem como objetivos:

- Preparar os estudantes para competições regionais, nacionais e internacionais na área da robótica;
- Disseminar a cultura da Extensão Tecnológica no âmbito do IFPR;
- Estimular a criatividade empreendedora e inovadora de estudantes e servidores do IFPR;
- Estimular o interesse de estudantes e servidores do IFPR pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, criando um ambiente propício para a troca de experiências;
- Expor à comunidade interna e externa o resultado dos projetos voltados ao desenvolvimento de protótipos robóticos.

Edital	Duração Edital (meses)	Valor da Bolsa	Nº de Auxílio Financeiro ao Pesquisador
07/2016	1 mês – Fase I da Olimpíada (Maio/2016)	R\$ 2.000,00	17
07/2016	1 mês – Fase II da Olimpíada (Junho/2016)	R\$ 2.000,00	1

APOIO ÀS AÇÕES DE ROBÓTICA NO IFPR

Realizado através de chamada interna que objetivou a seleção de projetos de ações de Robótica para a aquisição de materiais de consumo, de bens permanentes e serviços utilizados nestas ações, com os seguintes objetivos:

- Possibilitar a todos os *campi* do IFPR a implementação e fortalecimento das ações de robótica e posterior participação das Olimpíadas IFPR de Robótica;
- Fomentar projetos voltados a ações de Robótica que requeiram a aquisição de materiais de consumo, de bens permanentes e serviços para seu desenvolvimento;
- Estimular o interesse de estudantes e servidores do IFPR pelo desenvolvimento de projetos e ações de Robótica, o que propicia o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no âmbito institucional;
- Disseminar a cultura da Extensão Tecnológica no âmbito do IFPR;
- Expor à comunidade interna e externa o resultado dos projetos voltados ao desenvolvimento de protótipos robóticos.

Programas Edital	Linhas	Duração do Edital (meses)	Valor da linha	Nº de Auxílio Financeiro ao Pesquisador
14/2016	1	1 mês (Outubro/2016)	R\$ 2.000,00	8
	2	1 mês (Outubro/2016)	R\$ 4.000,00	5
	3	1 mês (Outubro/2016)	R\$ 8.000,00	11

MOSTRA IFPR DE LANÇAMENTO DE FOGUETES

Realizada através de chamada interna que objetivou apoiar financeiramente a realização da Mostra IFPR de Lançamento de Foguetes nos *campi*, visando particularmente a construção de protótipos associados

aos níveis 3 (combustível água e ar comprimido) e 4 (combustível vinagre e bicarbonato de sódio) dos tipos de foguetes, conforme a descrição e normas da Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG 2016).

Programa/Edital	Duração Edital (meses)	Valor da bolsa	Nº de Auxílio Financeiro ao Pesquisador
09/2016	1 mês (Maio/2016)	R\$ 400,00	9

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PRADI)

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PRADI) do Instituto Federal do Paraná destina-se a apoiar projetos que promovam o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, considerando os aspectos econômico, social, ambiental e cultural em atendimento as demandas locais e/ou regionais, com o objetivo principal de apreciar e selecionar propostas que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, em qualquer área do conhecimento, nas regiões atendidas pelo IFPR.

(Nível Médio)

Programa/Edital	Duração Edital (meses)	Valor da bolsa	Nº de bolsas
03/2016	8 meses (Maio a Dezembro/2016)	R\$ 350,00	19

(Nível Superior)

Programa/Edital	Duração Edital (meses)	Valor da bolsa	Nº de bolsas
03/2016	8 meses (Maio a Dezembro/2016)	R\$ 400,00	6

(Coordenador)

Programa/Edital	Meses	Valor da bolsa	Nº de Auxílio Financeiro ao Pesquisador
03/2016	1ª parcela: Junho/2016 2ª parcela: Agosto/2016	R\$ 750,00	25

MACROPROCESSOS DA EXTENSÃO, INCLUSÃO E CULTURA – (DIRETORIA DE EXTENSÃO, INCLUSÃO E CULTURA)

A Extensão se constitui como processo educacional, cultural, artístico e científico que visa contribuir com a emancipação humana a partir da interação social. No IFPR, a DIEXT – Diretoria de Extensão e Políticas de Inclusão – é a responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades de Extensão em todas suas modalidades, assim como de propor e coordenar a implementação de Políticas de Inclusão Social no âmbito do IFPR.

PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) é um programa da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação (PROEPI) que visa apoiar as atividades de extensão, por meio de concessão de bolsas de apoio financeiro aos Coordenadores dos projetos, bem como a estudantes devidamente matriculados no IFPR, durante os meses de abril a dezembro de 2016, com as seguintes finalidades:

- Desenvolvimento dos arranjos produtivos e culturais locais;
- Interlocução com sujeitos da sociedade e seus movimentos sociais;
- Desenvolvimento da extensão de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa;
- Resgate e valorização dos saberes e conhecimentos tradicionais;
- Fomento da economia solidária;
- Formação integral de sujeitos por meio de ações;
- Valorização da Educação para os Direitos Humanos;
- Abertura para a inclusão produtiva articulada à qualificação.

Edital	Situação/Vigência	Duração do Edital (meses)	Valor da Bolsa	Projetos Contemplados	Nº de Bolsas
08/2015-Graduação	Abril a dez-2016	9	R\$ 400,00	10	10 (14)
14/2015	Abril a dez-2016	9	R\$ 350,00	72	128 (138)

CECANE /PIANE

Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE) foi instituído pela Portaria Interministerial nº 1010, de 8 de maio de 2006 e pela Resolução/CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009 para que Instituições de Ensino e Pesquisa possam prestar apoio técnico e operacional na implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Durante o ano de 2016 foram feitos contatos com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para que o IFPR pudesse se consolidar como CECANE, mas não houve apoio institucional e financeiro para que isso se concretizasse. Por outro lado, iniciou-se a elaboração do Programa Institucional de Agroecologia, Alimentação e Nutrição Escolar no âmbito da PROEPI. A proposta inicial deste Programa é continuar trabalhando com as mesmas áreas prioritárias do CECANE e outras possibilidades de atuação, dentre elas: alimentação adequada como direito humano; educação alimentar e nutricional; segurança alimentar e nutricional; soberania alimentar; alimentação saudável no IFPR; fortalecimento da agricultura familiar de base ecológica como parte de um processo de inclusão social; incentivo à inovações tecnológicas e trocas de experiências no campo; metodologias de intervenção e princípios do desenvolvimento regional e territorial sustentável. O PIANE também apoiará iniciativas de Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEAs), Núcleos de Estudos em Educação Alimentar e Nutricional (NEAs), Centros de Referência/Centro Vocacional Tecnológico de Referência em Agroecologia e Produção Orgânica.

PIC – Programa Institucional de Cultura (não foi pago nenhum valor em 2016)

O IFPR, que esteja em consonância com os Planos Nacional, Estadual e/ou Municipais de Cultura. Tem como objetivo consolidar e criar fluxos de Cultura e Artes a partir não só do diálogo entre o saber acadêmico (ou escolar) e aquele produzido pela sociedade, mas, sobretudo, pelo acesso às mais diversificadas manifestações da cultura e o olhar voltado às demandas contemporâneas, advindas de novos atores sociais/culturais, promovendo, dando visibilidade e protegendo a diversidade das expressões culturais paranaense.

Durante o primeiro semestre de 2016 foi organizado o Edital PROEPI 05/2016 para seleção de interessados em constituir uma Comissão para elaborar o Plano Institucional de Cultura. A Comissão de Cultura, instituída pela Portaria n. 10 de 10 de junho de 2016, contou com representantes de diversas unidades do IFPR. O Plano Institucional de Cultura do IFPR, tem como objetivos consolidar e criar fluxos de Cultura e Artes, a partir do diálogo entre o saber acadêmico (ou escolar) e aquele produzido pela sociedade, aumentando o acesso da comunidade interna e externa ao IFPR às mais diversificadas manifestações da cultura; contribuir para a visibilidade e proteção à diversidade das expressões culturais paranaenses, em consonância com a Declaração Universal da Diversidade Cultural e com a Convenção

sobre Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais; contribuir e promover o fortalecimento da cultura no IFPR, seja pela divulgação, produção, circulação ou fruição, reafirmando o seu papel como protagonista da valorização da diversidade cultural e de produção e circulação de cultura nos diferentes locais em que se insere, promovendo o fortalecimento dos múltiplos territórios, visibilizando e criando espaços de Cultura e Arte.

Foi realizada nos dias 28 e 29 de junho de 2016, uma oficina de formação para os membros da Comissão de Cultura, intitulada “Culturas Tradicionais/Populares do Paraná. A oficina foi uma parceria da PROEPI e PROGEPE do IFPR com a ministrante Lia Marchi e foi pensada especialmente para os membros da Comissão de Cultura do Instituto. Os conteúdos ministrados no evento foram: Conceitos de culturas tradicionais e populares; Pesquisas e registros ao longo do século XX no Brasil; Tradições do Paraná; Comunidades tradicionais na atualidade: desafios e perspectivas; Indicações de bibliografias, festas, grupos e comunidades para continuidade de pesquisas e projetos; e sugestões e indicações de ações para trabalhar em projetos culturais e educacionais.

Além da oficina de formação, foram feitas cinco reuniões/videoconferências onde foram definidos grupos de trabalho para a elaboração de um documento com proposta de diretrizes estratégicas a partir da análise SWOT do ambiente institucional.

Foi realizada a análise SWOT onde abordou o planejamento estratégico, com suas etapas a serem elaboradas e sua forma inicial de construção: pontos fortes e fracos (ambiente interno), ameaças e oportunidades (ambiente externo). A partir da análise SWOT, foi possível construir quatro Diretrizes norteadoras do Plano Institucional de Cultura, sendo elas: 1) Ter estabelecido um mapeamento das ações culturais e artísticas do IFPR e da Comunidade onde cada campus está inserido; 2) Estabelecer um Fórum Permanente para discussão das políticas culturais e artísticas do IFPR, promovendo o encontro entre as mais variadas manifestações populares/saberes culturais locais; 3) Organizar, dar visibilidade e viabilidade dos produtos culturais; 4) Gerenciar e fomentar a Cultura e a Arte no IFPR. O documento seria apresentado na última reunião do CONSUP, em dezembro de 2016, para ser inserido no PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional, mas, ficou adiado para a apresentação na primeira reunião do CONSUP, em março de 2017.

PIDH – Programa Institucional de Direitos Humanos

O Programa Institucional de Direitos Humanos do Instituto Federal do Paraná – PIDH/IFPR, tem por finalidade apoiar o desenvolvimento de núcleos interdisciplinares que dialoguem e contribuam com a sociedade, e envolvam estudantes em demandas reais de ações de extensão, pesquisa e inovação conjugadas ao ensino, e relacionadas aos Direitos Humanos.

§1º Entende-se, para os devidos fins desse documento, que Direitos Humanos são aqueles internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, e que se referem à necessidade de igualdade e defesa da dignidade humana. (BRASIL, 2012). 1.2 O Programa Institucional de Direitos Humanos apoiará ações e projetos de extensão, pesquisa e inovação conjugados ao ensino, promotores dos Direitos Humanos. As ações apoiadas pelo PIDH serão executadas por meio de Núcleos Interdisciplinares. As propostas de projetos para a criação de núcleos interdisciplinares apresentadas deverão desenvolver ações e/ou atividades que envolvam temáticas relacionadas aos Direitos Humanos, entre elas: gênero, sexualidade, diversidade, relações étnico-raciais, meio ambiente, direitos das populações e povos tradicionais.

Em novembro de 2016, foi apresentado no II Encontro Nacional de Neab's e Neabi's em São Luís/MA, o trabalho intitulado: “Fomento à criação dos Núcleos Interdisciplinares de Direitos Humanos do Instituto Federal do Paraná-PIDH/IFPR” que teve como objetivo divulgar as ações voltadas à promoção dos Direitos Humanos, desenvolvendo projetos gerenciados dentro da estrutura organizacional pela Diretoria de Extensão, Inclusão e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR. Foram apresentados os Núcleos Interdisciplinares de Direitos Humanos, e, mais especificamente, nas áreas de gênero, sexualidade, diversidade, relações étnico-raciais, meio ambiente e direitos das populações e povos

tradicionais, criados pelo Edital PROEPI nº 8, de 20 de abril de 2016, que estão em andamento em três *campi* do IFPR, sendo eles: Paranaguá (com 2 núcleos), Jacarezinho e Pinhais.

PIDH-ALUNOS

Edital	Situação/Vigência	Duração do Edital (meses)	Valor da Bolsa	Projetos Contemplados	Nº de Bolsas
08/2016	Ago a Dez/2016	5 meses	R\$ 350,00	4	8

PIDH-COORDENADOR

Edital	Situação/Vigência	Duração do Edital (meses)	Valor da Bolsa	Projetos Contemplados	Nº de Bolsas
08/2016	Ago/2016	1 mês	R\$ 3.000,00(parte do valor descentralizado para aquisições através de licitação)	4	4

Descentralização para aquisição através de licitações:

CAMPUS	VALOR
PARANAGUÁ	1.295,25

PIAE - Programa Institucional de Apoio às Ações de Extensão

O Programa Institucional de Apoio às Ações de Extensão do Instituto Federal do Paraná – PIAE/IFPR, tem por finalidade incentivar o desenvolvimento de ações que dialoguem e contribuam com a sociedade, e envolvam estudantes em demandas reais da comunidade externa ao IFPR.

Edital	Situação/Vigência	Duração do Edital (meses)	Valor da Bolsa	Projetos Contemplados	Nº de Bolsas
06/2016	Jul/2016	1 mês	R\$ 1.500,00(parte do valor descentralizado para aquisições através de licitação)	41	40 (38)

Descentralização para aquisição através de licitações:

CAMPUS	VALOR
CASCADEL	R\$ 599,24
PALMAS	R\$ 797,01
TELÊMACO BORBA	R\$ 45,00
UMUARAMA	R\$ 3.536,86
COLOMBO	R\$ 426,42
TOTAL	R\$ 5.404,53

PROEQ

Descentralização para aquisição através de licitações:

CAMPUS	VALOR
PARANAVAI	R\$ 75.287,55
LONDRINA	R\$ 50.000,00
TOTAL	R\$ 125.287,55

CAPTAÇÃO EXTERNA

A PROEPI, por meio de suas diretorias sistêmicas, promove a divulgação de editais externos de fomento à pesquisa, extensão e inovação, incentivando e negociando a captação de recursos externos. As principais instituições que fomentam a pesquisa, a extensão e a inovação no IFPR são: CNPq, CAPES, Fundação Araucária e a SETEC/MEC.

PIBEX/FA - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária da Fundação Araucária, do Governo do Paraná, tem por objetivo a) incentivar a participação de alunos de graduação no desenvolvimento de atividades de extensão universitária; b) promover, por meio da extensão universitária, a aproximação dos alunos de graduação com as atividades científicas, tecnológicas e/ou de inovação.

Convênio	Situação/Vigência	Duração do Edital (meses)	Valor da Bolsa	Nº de Bolsas
195/2015	Nov-15 a Out-16	12 meses	R\$ 400,00	6 (8)

Convenio	Situação/Vigência	Duração do Edital (meses)	Valor da Bolsa	Nº de Bolsas
270/2015	Mar-16 a Fev-17	12 meses	R\$ 400,00	6 (8)

REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO DE EXTENSÃO, ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO (SEEPIN)

A Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação promoveu o V Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação (SEEPIN) do IFPR. Este é o maior evento acadêmico e científico da instituição e reuniu cerca de 700 participantes, de todos os *campi* do IFPR, na cidade de Cascavel (PR). Este evento possibilitou aos estudantes integrados em projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no IFPR, principalmente aos bolsistas, apresentar suas ações à comunidade interna e externa. Além de permitir à comunidade observar as atividades desenvolvidas na instituição, o SEEPIN oportunizou a discussão de temas ligados à ciência, tecnologia e inovação, uma vez que contou com a participação de palestrantes de outras instituições. Destaca-se ainda entre as finalidades do evento a constituição de um espaço de formação por meio de conferências, discussões em grupo e atividades culturais. No conjunto de sua programação o V Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR foi pensado como um momento de reflexão a respeito dos temas relevantes, ligados à pesquisa e extensão, particularmente no papel que o IFPR quer desempenhar no contexto do desenvolvimento científico-tecnológico nacional. Com essa intenção, elegeu-se o “integrando saberes” como mote do evento, constituindo-o de modo a tornar-se um instrumento para aprimorar as políticas e contribuir com a definição de diretrizes capazes de guiar nossa instituição para seus objetivos. Este evento foi um momento para identificar as possibilidades e limites relacionados à educação profissional e tecnológica, de modo a valorizar seu aspecto estratégico na articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Finalmente, esperou-se com esse evento a constituição de uma importante referência para a extensão, pesquisa e inovação estabelecendo uma iniciativa histórica na instituição como o quinto

de uma série de seminários relacionados a essas áreas no IFPR. No total, tivemos 400 trabalhos selecionados para apresentação. Esses trabalhos foram apresentados em uma das quatro modalidades seguintes: apresentação de pôster, comunicação oral, apresentação cultural e grupo de trabalho. Os estudantes do V Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação (Se²pin) realizaram a mostra de 351 pôsteres e 50 protótipos da Feira de Inovação Tecnológica do IFPR (IFTech). Esta é a parte do evento na qual os participantes expõem seus trabalhos ligados a extensão, pesquisa, ensino e inovação e são avaliados por servidores do IFPR e de outras instituições. Houve apresentação de oficinas e sessões temáticas. Ao todo, foram 10 oficinas e quatro sessões temáticas, ministradas por estudantes e servidores dos *campi* do IFPR. As primeiras possuem um cunho prático enquanto as sessões temáticas visam promover um debate em torno dos assuntos retratados. Ocorreu também a apresentação oral de alguns trabalhos expostos no formato pôster e competição de robótica. No final houve a premiação do V Se²pin, ao todo foram 22 trabalhos premiados de treze *campi* do IFPR

ATUAÇÃO DO PRONATEC EM 2016

No ano de 2016 o programa foi ofertado e realizado em 9 municípios do estado do Paraná, sendo 06 localidades em campus ou Unidades Educacionais do IFPR, e 03 localidades consideradas unidades remotas, já que não possuem campus ou Unidades Educacionais da Instituição.

QUANTITATIVO DE VAGAS E MATRÍCULAS

No ano de 2016, o IFPR atendeu 1024 estudantes bolsistas do PRONATEC. Desses, 965 foram matriculados no ano de 2015 e concluíram os cursos em 2016. E em 2016 foram disponibilizadas, pelo Ministério da Educação, 60 vagas para o Campus Curitiba. Houve 59 alunos matriculados em dois cursos que finalizaram em dezembro de 2016.

ALUNOS ATENDIDOS	
Campus / Unidade	Número de Alunos Matriculados
Campus Assis Chateaubriand	17
Campus Colombo	11
Campus Curitiba	846
Unidade Remota Mariluz	38
Campus Ivaiporã	20
Campus Jacarezinho	36
Unidade Remota Arapuã	19
Unidade Remota Jardim Alegre	20
Campus Quedas do Iguaçu	17
TOTAL	1024

Houve uma efetividade de matrículas realizadas de 98,33 % durante o ano de 2016.

Quantitativo de Bolsistas

No decorrer do ano foi realizada a contratação de 82 bolsistas, dentro das funções de Coordenador Geral, Coordenador Adjunto, Supervisores, Docentes, Orientadores Educacionais e Apoio Acadêmico e Administrativo.

RELATÓRIO FINANCEIRO PRONATEC

Considerando a Resolução nº 04 CD-FNDE, Art. 6º, § 4º, a receita foi calculada a partir do número de alunos matriculados, levando em consideração o valor da hora aluno de R\$ 10,00 (dez reais). Dos termos

de Cooperação inicialmente firmados entre o IFPR e a SETEC no ano de 2016, o Termo nº 3396 (atendimento a cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC) disponibilizava um recurso total planejado de R\$ 2.523.200,00, porém o real valor total recebido foi de apenas R\$ 1.753.600,00, o Termo nº 3397 (atendimento a cursos de Formação Inicial e Continuada – Modalidade Educação a Distância – EAD) disponibilizava um recurso total de R\$ 14.400,00, tendo o mesmo valor como valor total recebido, e o Termo nº 3649 (atendimento a cursos de Formação Inicial e Continuada – Itinerário Formativo) disponibilizava um recurso total planejado de R\$ 264.000,00, porém o real valor total recebido foi de R\$ 312.000,00. Para os três termos foi atendido o repasse dos recursos no limite do percentual de 50% na primeira solicitação e 50% na segunda solicitação. Esses valores foram divididos em rubricas de despesas para pagamento, são elas: estudantes, bolsistas internos do IFPR, bolsistas externos à Instituição, tributos, materiais de consumo e serviços pessoa jurídica. Segue abaixo tabela detalhando os valores recebidos, empenhados, executados e devolvidos.

VALORES DETALHADOS POR RUBRICA DE DESPESA					
TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 3396					
Rubrica	Descrição	Recebido	Empenhado	Executado**	Devolvido
33.90.18	Aux. Financeiro a estudantes	R\$ 438.400,00	R\$ 438.400,00	R\$ 310.055,00	R\$ 0,00
33.90.48	Aux. Pessoa Física – Bolsa Servidores Internos	R\$ 827.625,00	R\$ 827.625,00	R\$ 758.200,80	R\$ 0,00
33.90.36	Outros Serviços de Terceiros – Bolsa Servidores Externos	R\$ 295.300,00	R\$ 295.300,00	R\$ 295.300,00	R\$ 0,00
33.91.47	Obrigações tributárias (INSS Patronal)	R\$ 69.919,00	R\$ 69.919,00	R\$ 69.919,00	R\$ 0,00
33.90.30	Material de Consumo	R\$ 92.146,40	R\$ 92.141,49	R\$ 92.141,49	R\$ 0,00
33.90.39	Despesas Pessoa Jurídica	R\$ 30.209,60	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 25.209,60
TOTAL		R\$ 1.753.600,00	R\$ 1.728.385,49	R\$ 1.525.616,29	R\$ 25.209,60

** Dados levantados até dia 03/02/2017.

VALORES DETALHADOS POR RUBRICA DE DESPESA					
TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 3397					
Rubrica	Descrição	Recebido	Empenhado	Executado**	Devolvido
33.90.48	Aux. Pessoa Física – Bolsa Servidores Internos	R\$7.200,00	R\$7.200,00	R\$7.200,00	R\$ 0,00
33.90.36	Outros Serviços de Terceiros – Bolsa Servidores Externos	R\$5.544,00	R\$5.544,00	R\$5.544,00	R\$ 0,00

33.91.47	Obrigações tributárias (INSS Patronal)	R\$1.656,00	R\$1.656,00	R\$1.656,00	R\$ 0,00
TOTAL		R\$14.400,00	R\$14.400,00	R\$14.400,00	R\$ 0,00

** Dados levantados até dia 03/02/2017.

VALORES DETALHADOS POR RUBRICA DE DESPESA					
TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 3649					
Rubrica	Descrição	Recebido	Empenhado	Executado**	Devolvido
33.90.18	Aux. Financeiro a estudantes	R\$78.000,00	R\$78.000,00	R\$28.747,50	R\$ 0,00
33.90.36	Outros Serviços de Terceiros – Bolsa Servidores Externos	R\$32.000,00	R\$32.000,00	R\$16.372,40	R\$ 0,00
33.91.47	Obrigações tributárias (INSS Patronal)	R\$6.400,00	R\$6.400,00	R\$3.173,60	R\$ 0,00
TOTAL		R\$116.400,00	R\$116.400,00	R\$48.293,50	R\$ 0,00

** Dados levantados até dia 03/02/2017.

2.4 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionalidade da unidade

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná		
Denominação Abreviada: IFPR		
Código SIORG: 49103	Código LOA: 26432	Código SIAFI: 158009
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.652.179/0001-15
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico		Código CNAE: 8541400
Telefone de Contato: (41) 3595-7600		
Endereço Eletrônico: gabinete@ifpr.edu.br		
Página da Internet: www.ifpr.edu.br		
Endereço Postal: Av. Victor Ferreira do Amaral, 306 – Ed. Aroeira Office Park - 3º Andar - Tarumã, Curitiba - PR, 82530-200		

O IFPR é composto por uma Reitoria, com sede em Curitiba, e 28 *campi* (entre campus, campus avançado e campus avançado ainda não implantado) distribuídos pelo Paraná: Assis Chateaubriand, Astorga, Bandeirantes, Barracão, Campo Largo, Capanema, Cascavel, Colombo, Coronel Vivida, Curitiba, Foz do Iguaçu, Goioerê, Guaíra, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Lapa, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranaíba, Pinhais, Pitanga, Quedas do Iguaçu, Telêmaco Borba, Umuarama e União da Vitória.

Portarias de criação dos *campi* do IFPR

Campus	Portaria MEC
Assis Chateaubriand	Portaria MEC Nº 993 de 07/10/2013
Astorga	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Barracão	Portaria MEC Nº 1.074 de 30/12/2014
Campo Largo	Portaria MEC Nº 993 de 07/10/2013
Capanema	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Cascavel	Portaria MEC Nº 1.074 de 30/12/2014
Colombo	Portaria MEC Nº 378 de 09/05/2013
Coronel Vivida	Portaria MEC Nº 330, de 23/04/2013
Curitiba	Lei Federal Nº 11.892 de 29/12/2008
Foz do Iguaçu	Portaria MEC Nº 131 de 29/01/2010
Goioerê	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Irati	Portaria MEC Nº 330 de 23/04/2013
Ivaiporã	Portaria MEC Nº 993 de 07/10/2013
Jacarezinho	Portaria MEC Nº 1.170 de 21/09/2010
Jaguariaíva	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Londrina	Portaria MEC Nº 330 de 23/04/2013
Palmas	Portaria MEC Nº 330 de 23/04/2013
Paranaguá	Portaria MEC Nº 705 de 09/06/2008
Paranavaí	Portaria MEC Nº 1.170 de 21/09/2010
Pinhais	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Pitanga	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Quedas do Iguaçu	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Telêmaco Borba	Portaria MEC Nº 1.170 de 21/09/2010
Umuarama	Portaria MEC Nº 1.170 de 21/09/2010
União da Vitória	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015

As normas referentes a estrutura organizacional do IFPR encontram-se disponíveis no portal do IFPR na internet: <http://www.ifpr.edu.br/>, na aba Documentos Institucionais >Resoluções.

Normas de estrutura e funcionamento

Norma	Data	Ementa
Resolução 01/2009	30/03/2009	Aprova o Estatuto do IFPR.
Resolução 02/2009	30/03/2009	Estabelece diretrizes para a gestão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.
Resolução 08/2010	29/03/2010	Dispõe sobre a criação dos Comitês de Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR e estabelece critérios para suas atribuições, composição e funcionamento.
Resolução 62/2010	28/05/2010	Dispõe sobre a Estrutura Administrativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná.

Resolução 66/2010	28/07/2010	Aprova o Regimento do Conselho Superior do Instituto Federal do Paraná.
Resolução 54/2011	21/12/2011	Dispõe sobre a Organização Didático Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.
Resolução 55/2011	21/12/2011	Dispõe sobre a Organização Didático Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.
Resolução 01/2012	02/02/2012	Institui o regulamento disciplinar do corpo discente do IFPR.
Resolução 48/2012	17/09/2012	Regulamenta o CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFPR.
Resolução 49/2012	17/09/2012	Regulamenta o CONSAP – Conselho de Administração e Planejamento do IFPR.
Resolução 56/2012	03/12/2012	Aprova o Regimento Geral do IFPR.
Resolução 63/2012	17/12/2012	Aprova a Identidade Institucional do IFPR.
Resolução 02/2013	26/03/2013	Aprova o Regulamento de Estágios no âmbito do IFPR..
Resolução 41/2013	09/12/2013	Aprova o Regimento Interno do Colégio Dirigente dos Campus do IFPR.
Resolução 42/2013	09/12/2013	Aprova a Política de Comunicação do IFPR.
Resolução 08/2014	30/04/2014	Aprova o Regimento Interno Comum aos Campus do IFPR.
Resolução 09/2014	13/05/2014	Fixa as normas e procedimentos para funcionamento dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, em nível de Pós-Graduação, no IFPR.
Resolução 10/2014	13/05/2014	Fixa as normas e procedimentos para funcionamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, no IFPR.
Resolução 34/2014	01/12/2014	Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014/2018.
Resolução 17/2016	31/05/2016	Autoriza o funcionamento dos Polos de Apoio Presencial exclusivamente para oferta de cursos técnicos na modalidade a distância do IFPR.

2.5 Ambiente de atuação

A dinâmica socioeconômica algumas vezes é expansiva, outras contrátil, tanto em nível local quanto regional, na qual a Autarquia possui potencial atividade. O Observatório Regional do IFPR, publicado regularmente, é norteado pelos indicadores sociais, econômicos, populacionais, educacionais, entre outros, e é uma ferramenta de gestão que propõe parâmetros e metodologias comuns para atividades de ensino, pesquisa e extensão da Autarquia. Por meio dos estudos e pesquisas é possível fundamentar o planejamento institucional e suas correlações com o Desenvolvimento Regional das comunidades, norteando processos de expansão ou não dos *campi*.

A educação profissionalizante no Paraná sempre encontrou fortes ligações com o sistema S (SESC / SENAI), que hoje possuem escolas de ensino médio profissionalizante em 70% das cidades atendidas por campus do IFPR, excetuando-se as dos *campi* avançados, deixando clara a demanda deste tipo de ensino nas regiões atendidas. No processo seletivo de 2015, entre todos os cursos e níveis, tivemos uma relação de 3,26 candidatos por vaga e em 2016, 3,51 candidatos por vaga, demonstrando que a procura pelos cursos

ofertados pelo IFPR tem aumentado, bem como, houve um aumento na oferta de vagas que passou de 4.587 para 5.161.

Além do sistema S, temos escolas técnicas estaduais e particulares, ofertando cursos profissionalizantes nos mesmos municípios, sem, contudo, encontrar saturação, haja vista a demanda por esse tipo de ensino. Segundo pesquisa da CNI (Confederação Nacional da Indústria) apenas um em cada quatro brasileiros frequenta ou já frequentou algum curso de educação profissional, e apenas um em cada cinco não tem interesse nesse tipo de educação, revelando o potencial para o crescimento da educação profissionalizante no Brasil.

Da mesma forma, todas as cidades com cursos superiores ofertados pelo IFPR têm outras instituições, quer federais, estaduais ou particulares, ofertando graduações nos mesmos municípios ou regiões sem, contudo, encontrar saturação, sendo esses os cursos de maior relação de procura por vaga nos processos seletivos.

Analisando o ambiente de atuação, percebe-se um conjunto complexo de fatores, incontrolláveis, que influenciam diretamente nas decisões estratégicas da Instituição, determinando, em última análise, seu sucesso ou fracasso.

Nesta análise identificam-se as “oportunidades”, que são forças ambientais incontrolláveis que, se bem aproveitadas, podem trazer vantagens competitivas e também as “ameaças”, que são as forças ambientais incontrolláveis pela instituição que, se ignoradas, podem trazer desvantagens competitivas.

Esta análise ambiental foi realizada tendo como base o questionário da CPA – Comissão Própria de Avaliação e que será revisada em 2017/2018 em preparação ao PDI 2019-2023.

Oportunidades para o IFPR:

- Demanda de inovações tecnológicas e empreendedorismo;
- Políticas Públicas de Ensino;
- Incentivo do governo à Educação de Jovens e Adultos;
- Incentivo à qualificação profissional;
- Demanda da sociedade por qualidade de ensino;
- Programa de Aceleração do Crescimento;
- Carência de profissionais técnicos no mundo do trabalho;
- Avanço ao estímulo educacional;
- Vocaçãõ tecnológica e desenvolvimento regional;
- Política de ampliação de unidades, cursos e vagas;
- Disponibilidade de participação da comunidade externa;
- Desenvolvimento de programas socioambientais;
- Parcerias com organizações e empresas;
- Divulgar e compartilhar trabalhos científicos e educacionais com a comunidade;
- Tradição e boa imagem das escolas técnicas públicas federais;
- Grande demanda para cursos integrados;
- Parcerias educacionais e tecnológicas, nacionais e internacionais;
- Disponibilidade de profissionais para ingresso na instituição;
- Aumento da demanda de Ensino a Distância;
- Política de uso de novas tecnologias educacionais;
- Estímulo à sustentabilidade;
- Disponibilidade de participação em editais de fomento ao ensino, pesquisa e extensão;
- Benchmarking em melhores práticas de gestão; e
- Sistema integrado de planejamento.

Ameaças para o IFPR:

- Burocracias e lentidão nas relações com instituições públicas e privadas;
- Falta de conhecimento e valorização da comunidade sobre a educação profissional;
- Falta de oferta de serviços próximos às unidades;
- Distância física da unidade até o centro da cidade;
- Mobilidade Urbana;
- Catástrofes naturais e acidentes;
- Crise Internacional;
- Crise Nacional;
- Projeto de Emenda Constitucional de limitação de gastos públicos;
- Entraves políticos nas parcerias municipais.

3. GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança

A estrutura de controle interno reside na Auditoria e em controles internos difusos. Sendo a Auditoria Interna centralizada na reitoria e os controles internos alguns centralizados na Reitoria e outros nos *Campi*, conforme a área de competência determinada nos documentos institucionais e definidos pela gestão.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

TRABALHOS PREVISTOS NO PAINT 2016

Serão abordados os principais trabalhos previstos no Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT 2016.

TRABALHOS CONCLUÍDOS

Abaixo estão listados os trabalhos de auditoria realizados pela auditoria no ano de 2016 e algumas considerações sobre tais trabalhos.

BOLSA PACE

A Assistência Estudantil do IFPR busca ampliar as condições de permanência e êxito dos estudantes na Instituição, contribuindo para a igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, visando diminuir os efeitos das desigualdades sociais e reduzir as taxas de retenção e evasão. O trabalho realizado na Bolsa PACE não estava previsto inicialmente no PAINT 2016, ele foi incluído por demanda do MPF – Ministério Público Federal.

CONVÊNIOS

A Administração Pública Federal firma convênios e termos de cooperação para executar suas políticas públicas. Esses instrumentos são utilizados com vistas a alcançar um objetivo comum. Sendo um instrumento considerado importante para o ensino, buscou-se entender, por meio de questionamentos aos *Campi* e levantamento dos processos referentes aos convênios, para entender como estão sendo pactuados no IFPR.

Na análise dos processos verificaram-se ocorrências em desconformidade com a legislação em vigor. As informações prescritas são: as informações de: metas, etapas, plano de aplicação dos recursos e o cronograma de desembolso. Constatou-se que o Plano de trabalho, como apresentado, não estavam de acordo com o previsto na legislação.

A despeito de se considerar o convênio como instrumento na busca da consecução dos fins da instituição, pode-se verificar que a figura desse instrumento é incipiente no âmbito do IFPR. No entanto há de ressaltar que, como elemento pertencente à estratégia, deve-se criar mecanismos que possam efetivamente contribuir para a ampliação das parcerias, para que os objetivos vinculados a esse elemento sejam alcançados.

PROCESSOS LICITATÓRIOS

A Administração Pública está submetida às condições e restrições estabelecidas pela legislação no que tange as suas contratações, o objetivo dessa limitação é o resguardo do dinheiro público e a precípua finalidade de se atender ao interesse público. Sendo assim, a licitação é um dos institutos jurídicos que colabora para a inserção da moralidade nas contratações públicas, por meio de um procedimento administrativo próprio, onde ocorre a seleção da proposta mais vantajosa para o Poder Público.

Com regramento jurídico delineado, a presente auditoria teve como objetivo verificar a legalidade e as formalidades dos certames, buscando verificar se há impropriedades nos processos licitatórios.

A auditoria realizada foi a de conformidade, onde seu objetivo central é verificar se os atos praticados estão dentro do que está previsto em lei. Nesse sentido, a lei esboça a formalização, que é uma maneira específica

de apresentação da forma, uma solenidade, um requisito para a utilização da forma, assim, quando descrita em lei torna-se requisito obrigatório.

CONFORMIDADE DE GESTÃO

A conformidade tem como objetivo resguardar, identificar e alertar as possíveis improbidades ou irregularidades decorrentes dos processos administrativos em geral para evitar uma exposição desnecessária perante aos órgãos.

Na auditoria efetuada em relação a esse assunto, pode-se verificar algumas falhas em referentes ao não registro de Conformidade de Gestão, e um ponto de atenção em relação à segregação de função.

EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE NA PESQUISA.

A eficiência e eficácia na gestão pública são ferramentas que devem ser utilizadas para uma melhor produtividade na gestão pública. A produção docente, como elemento pertencente à atividade fim da instituição e consumidora de recursos necessita de ferramentas que possam monitorar seu desempenho ao longo do tempo.

A gestão deve ser capaz de utilizar adequadamente os recursos a sua disposição com o intuito de alcançar seus objetivos e, portanto, determinar o nível de eficiência e eficácia, acatar os requisitos previstos em lei e atender ao interesse público.

SUPRIMENTO DE FUNDOS

Foram analisados 3 processos de suprimento de fundos, sendo 1 do Campus Assis Chateaubriand e 2 do Campus Curitiba. Estes processos expressam a totalidade de compras feitas pelo IFPR utilizando o Cartão de Pagamento do Governo federal. Neles não encontradas inconformidades ou irregularidades que mereçam destaque.

GARANTIA E MANUTENÇÃO DE OBRAS

No relatório de garantias e manutenção de infraestrutura das edificações foi verificada a ausência de normativos no que tange a tais assuntos. De forma geral, os intervenientes do sistema (campus, PROAD, usuários) não possuem um canal certo e fixo para especificar os possíveis problemas no que diz respeito à infraestrutura, seja sobre garantia, seja sobre manutenção.

A documentação para a gestão da manutenção (mantendo histórico e focando no planejamento) não é organizada de forma definida, impossibilitando a manutenção preventiva, focando a conservação das edificações no longo prazo ou até mesmo no acionamento da garantia.

A AUDIN sugeriu neste sentido que fossem criados normativos para garantia e manutenção de infraestrutura, sugeriu ainda nova forma de organizar a documentação e canais para as ações dos intervenientes. Tal ação visa criar a cultura de planejamento no que tange a manutenção preventiva e meios transparentes (menos discricionário) no que diz respeito à infraestrutura do IFPR.

AUDITORIA DE TI (TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO)

Analisamos no relatório de TI aspectos referentes ao *Data Center*, à customização de sistemas, ao SIPAC, ao Site Institucional, à impressora. A escolha de tais temas foi circunstanciada por entender que interferem na produtividade dos servidores. De forma geral, entendemos que os processos podem ser aprimorados paulatinamente e concomitantemente precisam que seja feita a análise de riscos na atuação de TI.

Os riscos aos quais nos referimos dizem respeito principalmente à segurança da informação, por exemplo, a perda de dados no *Data Center*, o acesso indiscriminado de servidores à algumas ferramentas são algumas frentes nas quais acreditamos que a gestão deva atuar e mitigar riscos.

ACÓRDÃO 1006/2016 TCU – PLENÁRIO E AUDITORIA NAS UNIDADES

A Auditoria Interna visitou 4 (quatro) unidades do IFPR: Jacarezinho, Assis Chateaubriand, Foz do Iguaçu e Telêmaco Borba. Em cada unidade a AUDIN observou pontos que podem ser tratados para aprimorar a gestão das unidades. Dentre os pontos mais críticos (de forma geral) podemos destacar: ausência de controle formal de frequência dos servidores (ou preenchimento inadequado da folha ponto), a

concomitância da jornada de trabalho com o recebimento de bolsas, gestão patrimonial inapropriada (bens móveis e imóveis), questões relativas ao armazenamento de material de consumo.

Referente ao item 9.3 do Acórdão que determina:

Determinar às auditorias internas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com fundamento no art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011, c/c os arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução-FNDE 4/2012, que incluam nos seus planos anuais de auditoria interna ações de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC, e, informe nos respectivos relatórios de gestão anuais os resultados apurados e providências adotadas;

Informamos que o monitoramento da concomitância entre jornada de trabalho e horas trabalhadas no PRONATEC teve seu início em 2014 com a Auditoria no Campus Palmas. Desde daquele momento, a AUDIN ao visitar cada unidade faz este monitoramento. Conforme mencionado, em 2016 visitamos 4 (quatro) *campi*, sendo que apenas em Assis Chateaubriand foi encontrada irregularidade, esclarecidas pela Direção do Campus. Em 2017 a AUDIN, visitará 7 (sete) unidades e em todas fará controle semelhante ao determinado no Acórdão.

TRABALHOS EM ANDAMENTO¹

Dentre os trabalhos previstos para 2016 que estão em fase de finalização em 2017 podemos elencar abaixo:

FOLHA DE PAGAMENTO

No final de novembro iniciou-se a auditoria em folha de pagamento, mais especificamente sobre o pagamento de insalubridade, que tem como objetivo verificar a existência e a conformidade do pagamento desse adicional. A análise iniciou com o levantamento da legislação sobre o assunto e dos servidores que recebiam tais benefícios. Num segundo momento foram solicitados os processos individualizados de concessão do adicional de insalubridade, que agora estão em carga com a auditoria. A análise preliminar demonstra que muitos servidores estão a receber o benefício sem a exposição em tempo suficiente ao risco. Atualmente estamos realizando a análise das informações, juntamente com a elaboração do relatório.

DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO

No decorrer de 2016 iniciaram-se os estudos sobre uma auditoria em dimensionamento da força de trabalho visto a falta de normativos sobre o tema. A análise começou com o levantamento da quantidade de servidores e de alunos em cada unidade. Num segundo momento foram solicitadas aos *campi* informações sobre o pessoal empregado, seus cargos, suas funções, escolaridade, etc. Atualmente as informações estão chegando à auditoria e temos iniciado sua análise.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O trabalho de auditoria na Diretoria de EAD tem como foco as seguintes situações: o Plano de Providências Permanentes, relativo ao Relatório de Auditoria 12/2015; a análise dos processos de parcerias; e a verificação da aquisição e implantação de estúdios para os trabalhos de educação a distância. Foram enviadas solicitações à unidade para que apresentassem informações sobre o andamento das ações alvos de recomendação no relatório de 2015 e outros questionamentos. As informações começaram a chegar em janeiro e estão sendo analisadas para a elaboração do relatório.

OBRAS EM ANDAMENTO

Neste trabalho estamos abordando os relatórios de fiscalização de obras e termos aditivos das obras em questão. A previsão deste trabalho é ser finalizado em março de 2017.

SOBRE OS TRABALHOS EM ANDAMENTO

Em 2017 continuaremos alguns trabalhos que estavam previstos no PAINTE 2016. Neste ano, mudamos um pouco a tendência na qual a auditoria se prendia basicamente nas áreas meios, como Licitações e Contratos e Convênios, por exemplo. Analisamos as bolsas PACE e também a eficácia, eficiência e efetividade da Pesquisa no IFPR, colocando o olhar da Auditoria Interna sobre as finalidades

¹ Trabalho em andamento em 19/01/2016 referente ao PAINTE 2016

institucionais. Esse novo olhar implica áreas novas a serem desbravadas para realização dos trabalhos e um certo tempo até que os conteúdos a serem abordados sejam de domínio dos auditores (sem trabalhos realizados anteriormente nestas áreas).

Outro ponto refere-se aos trabalhos realizados pelos auditores sem ajuda externa de especialistas na área, cita-se: Garantia de Obras e Infraestrutura, Obras em Andamento e Tecnologia da Informação. São trabalhos que envolvem conhecimento especializado, mas por não termos profissionais com qualificação nestas áreas, leva mais tempo para ter domínio dos conteúdos para realização dos trabalhos.

Cumpra ainda salientar as duas situações que atrasaram o desenvolvimento dos trabalhos, mas que não se referem à AUDIN em si, mas ao contexto na qual está inserida. Em relação à primeira situação podemos mencionar o Acórdão 3238/2015 – TCU – Plenário que determinou entre outras coisas a análise das contas do IFPR. Desta forma, fomos acionados constantemente pela CGU para prestar informações e esclarecimentos a respeito da gestão do IFPR. Outro fator foi a troca de Gestão. Com este movimento a maioria dos cargos de direção do IFPR foram trocados, incluindo Pró-reitores, Diretores Sistêmicos, Diretores Gerais, entre outros. Tal mudança impacta no trabalho da AUDIN, uma vez que a nova gestão precisa de tempo para conhecer a sua área de atuação e essa situação causa atrasos nos trabalhos realizados pela Auditoria.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

No exercício de 2016 houve eventos que necessitaram de correição, os quais impactaram nos desempenhos de atividades no âmbito desta Instituição, conforme os relatórios relacionados abaixo emitidos pelo Sistema CGU-PAD dos processos instaurados em 2016 no âmbito do IFPR.

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	
Período: 01/01/2016 a 14/02/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos em "Instauração/Instrução"	3
Total de Procedimentos em "Indiciamento/Citação"	2
Total de Procedimentos "Encaminhados para Julgamento"	2
Total de Procedimentos "Julgados"	1
Total de Procedimentos "Anulados Administrativamente"	0
Total de Procedimentos "Anulados Judicialmente"	0
Total de Procedimentos em "Revisão"	0
Total de Procedimentos em "Reconsideração/Recurso Hierárquico"	0
Total de Procedimentos em "Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico"	0
Total de Procedimentos em "Avocação/Requisição pela CGU"	0
Total de Procedimentos em "Decisão Revisão do Processo"	0
Total de Procedimentos	8

Quadro Detalhado			
Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23411000498201640	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	04/05/2016	Indiciamento/Citação/Defesa
23411000537201617	Sindicância	04/04/2016	Encaminhado para Julgamento
23411000923201609	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	06/04/2016	Indiciamento/Citação/Defesa
234110009582016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	23/02/2016	Instauração/Instrução
23411000958201630	Sindicância	23/02/2016	Processo Julgado
23411002578201630	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	02/09/2016	Encaminhado para Julgamento
23411006248201613	Sindicância	02/09/2016	Instauração/Instrução
23411007357201577	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	22/01/2016	Instauração/Instrução

Conforme mudança no organograma do IFPR a Secretaria de Procedimentos Disciplinares passa a ser unidade do Gabinete do Reitor a partir da Portaria nº 1722 de 11 de Setembro de 2015, desvinculando-se da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

O Instituto Federal do Paraná, no que concerne aos sistemas de correição, possui em seu quadro a Secretaria de Procedimentos Disciplinares, que coordena os trabalhos decorrentes da apuração de responsabilidades do servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido.

A Secretaria de Procedimentos Disciplinares recebe as denúncias autorizadas pelo Reitor e realiza o juízo de admissibilidade, no qual vai informar se o procedimento é passível de abertura de Investigação Preliminar, Sindicância ou de Processo Administrativo Disciplinar. Uma vez aberto o procedimento, a Seção presta apoio às comissões, seja de sindicância ou processo administrativo disciplinar, acompanha o andamento processual, desde a emissão de portaria de abertura até a entrega do relatório final, auxiliando nas possíveis demandas do processo, e, por fim, desempenha outras atividades inerentes à unidade.

Cabe ainda à Secretaria de Procedimentos Disciplinares alimentar o Sistema CGU-PAD com as informações de abertura, andamento e encerramento dos respectivos procedimentos disciplinares. São seguidas as orientações previstas na Lei nº 8.112/90, Lei nº 9.784/99, no Manual de Processo

Administrativo, Portaria nº 335/2006 e Instrução Normativa nº 04, sendo estes expedidos pela Controladoria-Geral da União e demais legislações conexas.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

Aqui será apresentado um mapeamento do funcionamento de controles internos. Acredita-se ser esta uma forma adequada de apresentação, uma vez que apresenta sucintamente os principais pontos do controle interno e gestão de risco.

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			x		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			x		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				x	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		x			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou do código de ética ou conduta.			x		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			x		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			x		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			x		
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			x		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		x			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				x	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			x		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			x		
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			x		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		x			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			x		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			x		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			x		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Análise crítica e comentários relevantes:					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Observando o conteúdo presente na tabela constatamos que o IFPR carece de melhorias no seu controle interno. É nítida a preocupação dos gestores com este aspecto, no entanto, a instituição busca maturidade para tratar gestão de risco e controles internos de forma sistêmica. Cabe mencionar que no ano de 2016 houve troca de gestores (reitor, pró-reitores e diretores), o que de certa forma gera uma transição na forma de atuar entre uma gestão e outra, no que diz respeito aos controles internos. Outro fator que dificulta a atuação do controle interno é incipiência com se encontram os sistemas institucionais. Áreas sensíveis – atividades fins: ensino, pesquisa e extensão - que carecem de sistema para almejar um controle gerencial adequado, ainda não possuem esta necessidade satisfeita.

Cabe mencionar que a maturidade almejada depende muito dos gestores e percebemos esforços neste sentido, para que cada vez mais haja formalização do papel de cada um.

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O relacionamento com a sociedade ocorre diariamente no IFPR de forma presencial em todos os *campi* da instituição, bem como no atendimento telefônico pelas diversas unidades organizacionais. Fazendo uso da Internet, o relacionamento se dá por meio do site institucional - www.ifpr.edu.br - e também por meio da página do IFPR na rede social *Facebook*.

No site institucional, estão dispostos links para o canal Fale Conosco e para o serviço de Ouvidoria, que permite a qualquer pessoa entrar em contato com a Instituição. Ainda, o IFPR por meio do Serviço de Informação ao Cidadão atende todos os pedidos de acesso a informação que recebe.

4.1 Canais de acesso ao cidadão

Conforme descrito anteriormente, além dos atendimentos presenciais e por telefone, o IFPR oferta canais ao cidadão por meio da Internet.

No canal Fale Conosco (link na barra superior do site), estão dispostas as perguntas frequentes, espaço em que se encontram as respostas para as perguntas mais comuns e ainda permite ao interessado fazer uma pergunta já com tema determinado, conforme segue:

- Gestão de Pessoas: Concursos, Contratações, Redistribuição, Vida Funcional.
- Concurso Público: Dúvidas em geral.
- Processo Seletivo: Data de realização, documentação, chamadas.
- Vida Acadêmica: Matrículas, Certificados, Diplomas, Certificação do ENEM, Assistência Estudantil.
- EAD: Sistema Karavellas, Tutorias, Certificados, Diplomas.

Por meio da Fale Conosco é ainda possível o envio de um elogio ou crítica e no caso de persistirem dúvida entrar em contato com a equipe de comunicação do IFPR.

No canal da Ouvidoria (link no menu Serviços do site), existe um formulário para envio de consultas, críticas, denúncias, elogios e sugestões. A Ouvidoria, assim como as demais unidades do IFPR, também presta atendimento presencial, por telefone e e-mail. A partir de julho de 2016, a Ouvidoria implantou um controle por número de protocolo que é fornecido ao cidadão para acompanhamento da sua demanda. Desde a implantação, foram 213 atendimentos realizados pela Ouvidoria.

Outro canal de acesso ao cidadão é o Serviço de Informação ao Cidadão, que a partir de julho passou a funcionar junto à Ouvidoria e que atende aos pedidos de acesso à informação realizados por meio do sistema e-SIC (link para acesso ao sistema no site www.acessoinformacao.gov.br). Desde julho de 2016 até o encerramento do ano foram 77 pedidos de acesso à informação, sendo que todos foram respondidos e não se teve nenhum registro de reclamação.

4.2 Carta de serviços ao cidadão

A “Carta ao Cidadão” (link no menu Institucional do site) tem a finalidade de informar o cidadão dos serviços prestados pelo IFPR e das formas de acesso a esses serviços. Possui as seguintes abas:

- Apresentação;
- Identificação da Instituição;
- Cursos oferecidos; e
- Entre em contato com o IFPR

4.3 Aferição do grau de satisfação do cidadão-usuário

Não foi realizada pesquisa de satisfação no ano de 2016. O Serviço de Informação ao Cidadão, por meio do e-SIC oferece ao usuário a possibilidade avaliar a experiência do serviço, por meio de duas

perguntas de respostas objetivas, escala Likert de 5 pontos, que varia de não atendeu a atendeu plenamente e um espaço para comentários.

4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O principal canal para garantir a transparência das informações é o site do IFPR. Por meio do Acesso a Informação (link no lado esquerdo inferior do site) diversas informações são disponibilizadas ao cidadão:

- Institucional
- Ações e programas
- Auditorias
- Convênios
- Despesas
- Licitações e contratos
- Servidores
- Perguntas frequentes
- Sobre a Lei de Acesso à
- Serviço de Informação ao Cidadão – SIC
- Informações Classificadas

O IFPR dispõe ainda do Portal INFO (link no lado direito inferior do site) que concentra todas as informações sobre o IFPR, separados por unidade. No Portal INFO, constam como abas: informações institucionais, boletim interno e prestação de contas.

4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

EQUIPE

A Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) do IFPR possui a coordenadoria do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), responsável pelas questões de acessibilidade.

O NAPNE, vinculado a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAES), por meio da sua Coordenação Geral, tem suas atribuições definidas através do Manual de Competência, e suas ações construídas em parceria com os Coordenadores (as) de NAPNE nos *campi*.

Ao todo, o grupo formado por 26 servidores, reiteram o compromisso firmado pelo IFPR com a inclusão, a inserção e o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando para além do ingresso, a permanência e o êxito do estudante. Para tanto, atuam em consonância com as legislações vigentes, em especial, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação / LDB Nº 9394/96, a Lei Nº 10.048 de 08 de Novembro de 2000, a Lei N º 10.098 de 19 de Dezembro de 2000, o Decreto Nº 5.296 de 2 de Dezembro de 2004, o Decreto Nº 5626 de 22 de Dezembro de 2005 e a Lei Nº 13146 de 06 de Julho de 2015/ Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Os coordenadores do NAPNE promovem ações de sensibilização da comunidade escolar quanto à Educação Inclusiva, contribuindo para a adequação dos Projetos Político Pedagógicos, PPCs de Curso, Adaptações Curriculares, Capacitações/Formações e regulamentações internas de modo a contemplar a temática da inclusão. Visam ainda estimular a criação de uma cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais.

Diversas unidades, como o Campus Curitiba, que possui uma equipe robusta no NAPNE, disponibilizam cursos de formação em LIBRAS, visando promover a acessibilidade na comunicação entre a comunidade surda e a comunidade ouvinte.

Além disso, a instituição conta com 16 (dezesesseis) tradutores Intérpretes que atendem os alunos surdos nos seus respectivos *campi*. Os tradutores/interpretes além de fazer a tradução/interpretação das aulas subsidiam os estudantes surdos com recursos visuais (softwares e programas) no turno, e apoio no contraturno, conforme a necessidade do aluno.

O IFPR, atualmente, possui 02 (dois) docentes de libras, sendo que 01 (um) possui Licenciatura em letras/libras e outra possui licenciatura em pedagogia e Especialização em educação especial: educação bilíngue para surdos libras/Língua portuguesa, atendendo, respectivamente, ao artigo 4º e ao caput do artigo 7º do Decreto nº 5.626/2005.

COTAS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

O Instituto Federal do Paraná seguindo a política de cotas da Instituição criada em 2011, destina 5% das vagas para estudantes com deficiência no processo seletivo, totalizando até 2016, conforme mapeamento feito para o CONIF, o atendimento a 512 estudantes. Do total dos 512 estudantes, conforme informação dos 25 *campi*, o IFPR atendeu em 2016, 108 estudantes matriculados, sendo: 9 estudantes com deficiência visual, 22 estudantes com deficiência auditiva, 15 estudantes com deficiência física, 16 estudantes com deficiência intelectual, 2 estudantes com deficiência múltipla, 2 estudantes com superdotação/altas habilidades e 42 estudantes com dificuldades de aprendizagem.

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

A aquisição de materiais de acessibilidade e tecnologias assistivas, se faz necessária em cumprimento às legislações vigentes e, a missão e compromisso deste IFPR quanto a possibilitar o ingresso, a permanência e êxito do estudante com necessidade educacional específica. O uso deste material já é uma realidade no IFPR, com o Dosvox, que é utilizado pelo Campus Campo Largo para seus alunos cegos. Além disso, a PROENS adquiriu scanners de voz, impressoras e teclados especiais em braille, teclados baixa visão, cadeiras de rodas motorizadas, entre outros equipamentos, que possibilitam o desenvolvimento de metodologias e estratégias, que promovam a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia e independência no processo ensino – aprendizagem, podendo ser usados nos diferentes espaços pedagógicos como Biblioteca, Sala de Aula, Laboratório ou em outros espaços que se fizer necessário, seguindo o planejamento da equipe pedagógica.

ACESSIBILIDADE ÀS INSTALAÇÕES

Segundo a Pró-Reitoria de Administração (PROAD), os projetos dos *campi* posteriores a 2010 são contemplados pela norma de acessibilidade em edificações, NBR 9050, e boas práticas de projeto. Já os *campi* que funcionam em edificações anteriores a essa data foram adaptados para a norma de acessibilidade.

Os projetos desenvolvidos pelo IFPR possuem as seguintes estratégias para acessibilidade:

- O desnível entre pavimentos é atingido por escadas, rampas ou plataforma elevatória.
- As escadas possuem degraus suaves e patamares intermediários para descanso. No piso dos degraus foram instaladas faixas antiderrapantes e faixas vermelhas para sinalização visual.
- O corrimão das escadas possui empunhadura compatível com a norma de acessibilidade e sinalização tátil de início e fim para portadores de deficiência visual.
- A plataforma elevatória é de utilização exclusiva para pessoas com mobilidade reduzida (cadeirantes, gestantes ou portadores de necessidades especiais). Possui cabine enclausurada em vidro permitindo a comunicação visual com quem utiliza. O mecanismo de funcionamento da plataforma é hidráulico garantindo um trajeto suave e seguro.
- Em lugares estratégicos também são instalados piso tátil de alerta e piso tátil direcional, garantindo uma melhor mobilidade para pessoas com deficiência visual.

- Os banheiros também são adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, com barras de apoio, espaço para giro de cadeira de rodas, pias, saboneteiras, vaso sanitários e demais acessórios todos instalados na altura correta para pessoas com mobilidade reduzida.
- Para os desníveis de calçadas são construídas rampas e demarcadas com o símbolo internacional de cadeirante.
- No estacionamento são reservadas vagas para cadeirantes.

O IFPR possui a Comissão de Arquitetura e Acessibilidade na Rede de Bibliotecas do Instituto Federal do Paraná, que tem como finalidade:

- Instruir as equipes de Trabalho quanto aos principais critérios e padrões voltados para arquitetura e acessibilidade.
- Propor ações sistêmicas junto ao NAPNE nos Campus, a fim de garantir melhoras no espaço físico e nos serviços ofertados, com base nas normas e legislação vigente relativas à arquitetura e acessibilidade em Bibliotecas e espaços urbanos públicos.

5. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

5.1 Planejamento Organizacional

Planejamento significa o ato ou efeito de planejar, criar um plano para otimizar o alcance de um determinado objetivo.

O planejamento consiste em uma importante tarefa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de atividades visando atingir um determinado objetivo. É essencial para tomada de decisões.

Pode ser definido também como um processo de definir antecipadamente objetivos futuros, programar atividades, definir os recursos necessários para alcançá-los, implementar e controlar. É a ferramenta administrativa mais apropriada para interferir na realidade atual para alcançar a realidade desejada. O processo de planejamento é também um instrumento de comunicação e integração entre os diferentes níveis da organização.

As estratégias definem em linhas gerais quais são os caminhos, os cursos, programas, ações, negociações, alianças, convênios, entre outras iniciativas, na busca de criar um conjunto de alternativas que permitam atingir os objetivos definidos.

Uma vez formulada a estratégia, ela precisa ser executada e continuamente gerenciada, surgindo daí o conceito de gestão estratégica, definida como o conjunto de decisões que determinam o desempenho da organização no longo prazo.

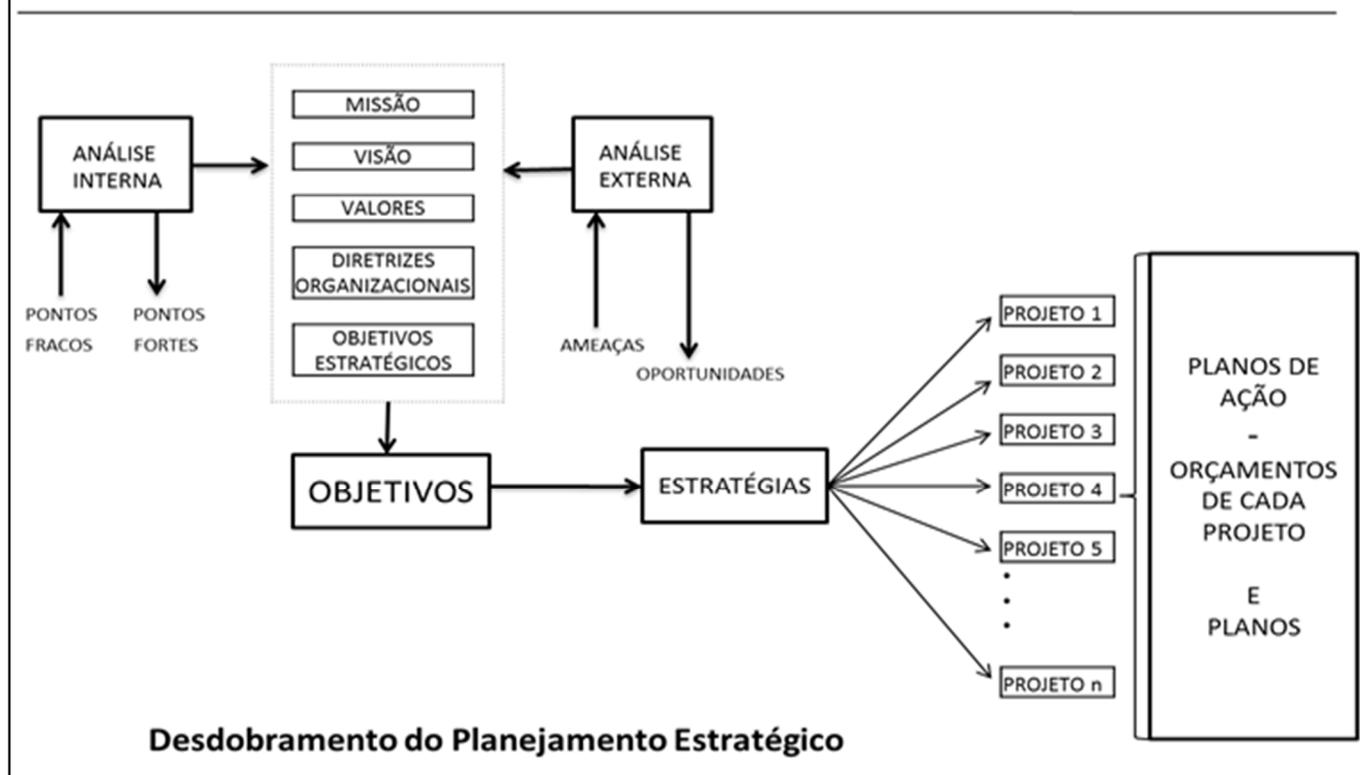
A gestão estratégica está diretamente relacionada aos conceitos de eficiência (fazer certo) e eficácia (fazer a coisa certa), cuja combinação resulta na efetividade da ação gerencial pública.

E não é suficiente se preparar para as transformações, é necessário antecipar-se a elas, portanto com a gestão estratégica é possível tornar-se um agente de mudanças, e que a partir desta nova realidade a instituição possa ter uma nova postura para alcançar seus objetivos, orientados pela missão, cultivando seus valores e buscando concretizar a visão através da adoção das estratégias, desenvolvimento e acompanhamento dos projetos.

O Planejamento Estratégico do IFPR está estruturado nos seguintes níveis:

- **Estratégico:** Diagnóstico Institucional, Diretrizes Organizacionais, Objetivos Estratégicos.
- **Tático:** Objetivos, Estratégias, Projetos (Orçamento) e Planos de Ação.
- **Operacional:** Competências, Procedimentos, Fluxogramas, Atividades.

MODELO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO IFPR



Diretrizes Organizacionais

As diretrizes organizacionais decorrem da visão, da missão, dos valores e da análise dos ambientes interno e externo. Sintetizam o desejo maior da instituição e funcionam como mecanismos orientadores e canalizadores da formação dos objetivos estratégicos, das decisões e do desencadeamento das ações.

No planejamento estratégico do IFPR, as diretrizes estão distribuídas em cinco grandes eixos:

- *Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;*
- *Relação com a Comunidade;*
- *Gestão e Infraestrutura;*
- *Gestão de Pessoas;*
- *Identidade Institucional.*

Diretrizes Organizacionais do IFPR

- Promover a cultura multicampi e pluricurricular com trabalho em rede, baseado nos princípios éticos;
- Promover a inclusão: acesso, permanência, êxito na inserção sócio profissional e formação de novos empregadores;
- Desenvolver a pesquisa, a extensão e inovação de forma articulada com o ensino para a promoção de processos educacionais de qualidade de educação profissional verticalizada;
- Formação e qualificação integral do cidadão, na perspectiva reflexiva, criativa, investigativa, cultural, social e ética;
- Indução à criação de áreas de referência para a oferta de cursos, pesquisa, extensão e inovação para cada Campus;
- Desenvolvimento de relações interinstitucionais;

- Ser uma instituição democrática e participativa, promovendo a integração com a comunidade;
- Consolidar a gestão e a infraestrutura baseada na sustentabilidade nos aspectos físicos e lógicos levando à excelência;
- Consolidar o modelo de gestão de pessoas; e
- Divulgar o ensino profissional como foco do IFPR.

Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos surgem das diretrizes organizacionais. São macro ações que impulsionam e dão rumo para os níveis intermediários da gestão. Os desdobramentos do conjunto desses objetivos nos *campi* constituem-se no “planejamento tático” da instituição.

Objetivos Estratégicos do IFPR

- Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino;
- Fomentar as práticas esportivas e culturais nos *Campi*;
- Proporcionar aos alunos a inserção ao mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego;
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos;
- Implementar programas de empreendedorismo inovador;
- Promover a inclusão tecnológica nos *Campi*;
- Criar mecanismos para a redução da evasão;
- Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem;
- Consolidar a assistência estudantil nos *Campi*;
- Manter e acompanhar o sistema de cotas;
- Fomentar a criação de programas de pós-graduação;
- Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência;
- Discutir de forma democrática nos *Campi* as áreas de referência;
- Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR;
- Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos;
- Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR;
- Criar espaços institucionais para a integração das comunidades interna e externa;
- Promover a participação das comunidades interna e externa nas tomadas de decisão;
- Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado;
- Criar ambientes especializados com alta tecnologia;
- Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia;
- Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;
- Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos;
- Promover desenvolvimento institucional com a utilização do aprimoramento de indicadores;
- Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos;
- Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável;
- Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada;

- Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento;

Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais;

- Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição;
- Implantar políticas de capacitação e educação continuada;
- Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores;
- Criar critérios de distribuição de vagas de servidores;
- Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades;
- Promover eventos culturais e sociais;
- Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado;
- Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores;
- Implementar programas de qualidade de vida;
- Promover a identidade institucional e a marca do IFPR;
- Diversificar o portfólio de material de divulgação; e
- Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.

Desdobramento dos Eixos Estratégicos

Eixo Estratégico / Diretrizes / Objetivos

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO IFPR - 2014 /2018		
EIXO ESTRATÉGICO	DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	<p>D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICÂMPI E PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS;</p> <p>D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES;</p> <p>D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E INOVAÇÃO DE FORMA ARTICULADA COM O ENSINO PARA A PROMOÇÃO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS DE QUALIDADE E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL VERTICALIZADA;</p> <p>D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO, NA PERSPECTIVA REFLEXIVA, CRIATIVA, INVESTIGATIVA, CULTURAL, SOCIAL E ÉTICA;</p> <p>D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO PARA CADA CÂMPUS;</p>	<p>O1.Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino;</p> <p>O2.Fomentar as práticas esportivas e culturais nos Câmpus;</p> <p>O3.Proporcionar aos alunos e inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego;</p> <p>O4.Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos;</p> <p>O5.Implementar programas de empreendedorismo inovador;</p> <p>O6.Promover a inclusão tecnológica nos Câmpus;</p> <p>O7.Criar mecanismos para a redução da evasão;</p> <p>O8.Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem;</p> <p>O9.Consolidar a assistência estudantil nos Câmpus;</p> <p>O10.Manter e acompanhar o sistema de cotas;</p> <p>O11.Fomentar a criação de programas de pós-graduação;</p> <p>O12.Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência;</p> <p>O13.Discutir de forma democrática nos Câmpus as áreas de referência;</p> <p>O14.Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR; e</p> <p>O15.Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.</p>
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	<p>D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS;</p> <p>D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE;</p>	<p>O16.Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR;</p> <p>O17.Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa;</p> <p>O18.Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão;</p> <p>O19.Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado;</p> <p>O20.Criar ambientes especializados com alta tecnologia;</p> <p>O21.Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.</p>
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA;	<p>O22.Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;</p> <p>O23.Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos;</p> <p>O24.Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores;</p> <p>O25.Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos;</p> <p>O26.Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável;</p> <p>O27.Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada;</p> <p>O28.Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento;</p> <p>O29.Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais;</p> <p>O30.Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.</p>
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	<p>O31.Implantar políticas de capacitação;</p> <p>O32.Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores;</p> <p>O33.Criar critérios de distribuição de vagas de servidores;</p> <p>O34.Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades;</p> <p>O35.Promover eventos culturais e sociais;</p> <p>O36.Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado;</p> <p>O37.Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores;</p> <p>O38.Implementar programas de qualidade de vida.</p>
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	<p>O39.Promover a identidade institucional e a marca do IFPR;</p> <p>O40.Diversificar o portfólio de material de divulgação;</p> <p>O41.Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.</p>

O Planejamento Estratégico nos *campi*, por se tratar de um processo contínuo, encontra-se em constante aprimoramento. Em 2014 foi iniciado um trabalho de realinhamento do Planejamento Estratégico Institucional com o elaborado pelos *campi*, que avançou o ano de 2015 e 2016, se consolidando no fim de 2016, com visão para 2017 e 2018, trazendo o desdobramento - Objetivos Estratégicos em Objetivos, Estratégia e Projetos ou Ações nos *Campi*, bem como o desenvolvimento de indicadores para acompanhamento.

Paralelo a isso, está sendo adquirido uma nova versão do sistema SIG, vinculado a UFRN, que trará a possibilidade de acompanhamento informatizado da execução do planejamento e atingimento dos objetivos.

O IFPR, criado pela Lei Federal nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008, em seu estatuto no art. 4º, inciso I, traz sua finalidade primordial: “Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional”.

Seus objetivos estratégicos definidos em consonância com a LDB (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e com o PNE (Plano Nacional de Educação) também vão ao encontro do PPA (Plano Plurianual) 2016-2019.

Dentro de seu PDI, aprovado para o período 2014-2018, apresenta-se nas páginas iniciais, uma tabela correlacionando as metas do PNE com os objetivos e diretrizes da Instituição.

O PPA 2016-2019 traz dentro das Políticas Sociais, as diretrizes para a Educação Básica, a Educação Profissional e Tecnológica e a Educação Superior, abrangendo a Graduação, Pós-Graduação, o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Na Educação Básica, “... Em síntese, para viabilizar um ensino de qualidade e a elevação dos níveis de acesso, o Programa Temático da Educação Básica busca, em consonância com os objetivos estabelecidos na proposta do PNE 2011-2020: (I) elevar o nível global de escolaridade da população; (II) melhorar a qualidade da educação básica em todas as suas etapas e modalidades; (III) democratizar a gestão do ensino público, nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes; (IV) promover a valorização dos profissionais da educação; e (V) reduzir as desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e permanência dos estudantes. Com isso, espera-se consolidar a evolução positiva do quadro da educação básica, construído a partir de ganhos importantes obtidos nos últimos anos.”

Em consonância a isso o IFPR traz os seguintes objetivos estratégicos:

- Fomentar as práticas esportivas e culturais nos *campi*;
- Proporcionar aos alunos a inserção ao mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego;
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos;
- Implementar programas de empreendedorismo inovador;
- Promover a inclusão tecnológica nos *campi*;
- Criar mecanismos para a redução da evasão;
- Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem;
- Consolidar a assistência estudantil nos *campi*;
- Manter e acompanhar o sistema de cotas;
- Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência;
- Discutir de forma democrática nos *campi* as áreas de referência;
- Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR;
- Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos;
- Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR;
- Criar espaços institucionais para a integração das comunidades interna e externa;
- Promover a participação das comunidades interna e externa nas tomadas de decisão;
- Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado;
- Criar ambientes especializados com alta tecnologia;
- Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia;
- Promover desenvolvimento institucional com a utilização do aprimoramento de indicadores;
- Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos;
- Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada;

- Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais;
- Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição;
- Implantar políticas de capacitação e educação continuada;
- Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores;
- Criar critérios de distribuição de vagas de servidores;
- Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades;
- Promover eventos culturais e sociais;
- Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado;
- Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores;
- Implementar programas de qualidade de vida;

Na Educação Profissional e Tecnológica, “... Entre as principais metas do Programa para o período 2016-2019 estão triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público; oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional; oferecer 8 milhões de vagas de educação profissional e tecnológica, com a concessão de 3 milhões de bolsas a estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos, trabalhadores e beneficiários dos programas federais de transferência de renda; ampliar a oferta de cursos de profissionalização articulados com elevação de escolaridade, especialmente para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Essas metas visam a traduzir os compromissos enunciados no PNE 2011-2020 proposto pelo Poder Executivo do governo federal no PPA e demandam a atuação conjunta da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.”.

Em consonância a isso o IFPR traz os seguintes objetivos estratégicos:

- Proporcionar aos alunos a inserção ao mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego;
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos;
- Implementar programas de empreendedorismo inovador;
- Promover a inclusão tecnológica nos *campi*;
- Criar mecanismos para a redução da evasão;
- Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem;
- Consolidar a assistência estudantil nos *campi*;
- Manter e acompanhar o sistema de cotas;
- Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos;
- Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR;
- Criar espaços institucionais para a integração das comunidades interna e externa;
- Promover a participação das comunidades interna e externa nas tomadas de decisão;
- Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado;
- Criar ambientes especializados com alta tecnologia;
- Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia;
- Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;

- Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos;
- Promover desenvolvimento institucional com a utilização do aprimoramento de indicadores;
- Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos;
- Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável;
- Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada;
- Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento;
- Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais;
- Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição;
- Implantar políticas de capacitação e educação continuada;
- Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores;
- Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.

E na Educação Superior, “Considerando esses desafios, o Programa Temático Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, em consonância com a proposta do novo PNE 2011-2020, tem por eixos norteadores a expansão da oferta de vagas na educação superior, a garantia de qualidade na educação, a promoção da inclusão social e o desenvolvimento econômico. Dentre as principais metas, destacam-se a ampliação da participação proporcional dos grupos historicamente excluídos (como negros e índios) na educação superior; a elevação do número de *campi* da Rede Federal de Educação Superior para 321 e do número de Universidades para 63; a elevação das taxas de matrículas; a elevação do número de mestres e doutores titulados e em exercício no corpo docente das universidades; e o aprimoramento dos instrumentos de avaliação da qualidade do ensino, seja na graduação, seja na pós-graduação. Por fim, deve-se ressaltar que as metas e estratégias de ampliação da oferta e democratização do acesso e permanência do estudante, propostas no PNE e no PPA, dependem dos esforços conjuntos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.”.

Em consonância a isso o IFPR traz os seguintes objetivos estratégicos:

- Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino;
- Fomentar as práticas esportivas e culturais nos *campi*;
- Proporcionar aos alunos a inserção ao mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego;
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos;
- Implementar programas de empreendedorismo inovador;
- Promover a inclusão tecnológica nos *campi*;
- Criar mecanismos para a redução da evasão;
- Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem;
- Consolidar a assistência estudantil nos *campi*;
- Manter e acompanhar o sistema de cotas;
- Fomentar a criação de programas de pós-graduação;
- Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência;
- Discutir de forma democrática nos *campi* as áreas de referência;
- Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR;

- Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos;
- Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR;
- Criar espaços institucionais para a integração das comunidades interna e externa;
- Promover a participação das comunidades interna e externa nas tomadas de decisão;
- Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado;
- Criar ambientes especializados com alta tecnologia;
- Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia;
- Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos;
- Promover desenvolvimento institucional com a utilização do aprimoramento de indicadores;
- Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos;
- Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável;
- Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada;
- Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento;
- Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição;
- Implantar políticas de capacitação e educação continuada;
- Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores;
- Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades;
- Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.

5.2 Desempenho Orçamentário

O desempenho orçamentário do IFPR é demonstrado nos itens a seguir. É apresentada a execução orçamentária e financeira da instituição, que dimensionam o montante de recursos públicos direcionados às políticas institucionais e os objetivos relacionados. Podem ser observados, por meio do planejamento orçamentário realizado, os créditos iniciais, as suplementações, a execução da despesa (empenho, liquidação e pagamento), os Restos a Pagar, Receitas e outras atividades administrativas, orçamentárias e financeiras.

5.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

No Plano Plurianual 2016-2019, não há nenhum programa temático de responsabilidade integral do IFPR, apenas executamos, de forma parcial, os valores constantes de programas de órgãos superiores, principalmente do Ministério da Educação.

O Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos é um programa temático do Ministério da Educação, sendo o principal programa fixado da Lei Orçamentária Anual do IFPR. Para atender as atividades previstas no programa, o IFPR recebeu no exercício de 2016 o valor de R\$ 80.983.371,00, cerca de 25% da dotação total desta instituição.

O Programa tem como objetivo: Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. No exercício de 2016, o programa obteve 93% de execução orçamentária, tendo como principais dificuldades para execução o contingenciamento de limites, onde a

instituição necessitou readequar seu planejamento interno e reestabelecer a distribuição orçamentária e financeira entre as unidades e atividades que a compõem, e a limitação imposta pela Portaria MPOG n° 67/2016, que vedou e limitou a execução de alguns elementos de despesa, entre eles destacamos as despesas com serviços terceirizados e contratação de pessoa jurídica, os quais demandam cerca de 42% do total das despesas correntes da instituição.

O programa é dividido em ações, conforme analisado e descrito abaixo:

Ação 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: Foi aportado no exercício 2016 o montante de R\$ 4.808.537,00 na LOA do IFPR, distribuído entre recursos inclusos pela SETEC/MEC e de Emendas Parlamentares. Destacamos que este valor recebeu um corte significativo com relação aos exercícios anteriores. Os recursos orçamentários desta ação foram destinados ao atendimento dos empenhos para realização de 8 obras de construção de ginásio de esportes nas unidades do IFPR.

Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: trata-se da mais importante ação do IFPR, pois visa garantir o funcionamento da instituição. Visa atender contratos, serviços, aquisição de materiais, equipamentos, mobiliários, administrativos e pedagógicos, e demais despesas necessárias ao funcionamento, a qual atendeu 36.520 alunos matriculados no exercício. Mesmo com a demora na liberação de limites para execução, a ação atingiu cerca de 93% de execução do orçamento recebido.

Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica: destina-se ao auxílio em suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar. No exercício 2016 foram atendidos 4.250 benefícios entre bolsas, auxílios e participação em eventos, que representam quase 80% em relação à meta prevista no planejamento, também devido ao repasse tardio dos limites de empenho. Foi possível ainda, a aquisição de materiais e equipamentos necessários ao atendimento a estudantes do IFPR com necessidades especiais.

Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação: neste programa foram beneficiados profissionais da educação, de diversas áreas, com os recursos recebidos em exercícios anteriores, para o qual, temos no exercício de 2016 apenas valores retidos em Restos a Pagar.

Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

16/02/2017 - Tesouro Gerencial / PPA 2016-2019

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código: 20RG		Tipo: Atividade				
Título		Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
*Iniciativa						
Objetivo: Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade		Código: 1009				
Programa: Educação de Qualidade para todos		Código: 2080 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		26432 - Instituto Federal do Paraná				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 4.808.537,00	R\$ 4.808.537,00	R\$ 4.307.988,36	R\$ 259.739,26	R\$ 178.205,36	R\$ 81.533,90	R\$ 4.048.249,10
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto Viabilizado		Unidade	1	0	6	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R\$ 7.772.003,75	R\$ 1.956.071,08	R\$ 1.485.452,19				

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial
Código: 2994	Tipo: Atividade
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo: Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade	Código: 1009
Programa: Educação de Qualidade para todos	Código: 2080 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal do Paraná
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.201.026,00	9.701.026,00	9.321.137,71	8.761.359,22	8.752.171,72	9.187,50	559.778,49
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício Concedido		unidade	5.380	0	4.250	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de	Realizada	
2.200.723,73	215.535,05	1.971.755,05				

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código: 6380	Tipo: Atividade					
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
*Iniciativa						
Objetivo: Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade	Código: 1009					
Programa: Educação de Qualidade para todos	Código: 2080 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal do Paraná					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R\$ 11.333,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Ações Não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código: 2992		Tipo: Atividade			
Título		Funcionamento da Educação Profissional			
*Iniciativa					
Objetivo: Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade		Código:			
Programa: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Código: 1062 Tipo: Finalístico			
Unidade Orçamentária		26432 - Instituto Federal do Paraná			
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 1.589,63		R\$ 1.589,63			

16/02/2017 - Tesouro

5.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

As principais dificuldades encontradas pelo IFPR na execução orçamentária do exercício 2016 foram:

- Publicação do Decreto nº 8.640, de 18 de janeiro de 2016, que limitava o valor a ser empenhado pelas instituições até que o Decreto de Programação Orçamentária e Financeira fosse publicado, o que limitou a liberação do orçamento da instituição em 1/18 do orçamento aprovado por mês;

- Publicação do Decreto de Programação Orçamentária e Financeira de forma parcial, nº 8.670, de 12 de fevereiro de 2016, complementado pelo Decreto nº 8.676, de 19 de fevereiro de 2016, onde a instituição recebeu apenas 80% dos limites para empenho das despesas de custeio e 40% sobre o orçamento de capital. Foram necessárias várias medidas para que o planejamento fosse adequado ao contingenciamento recebido. Muitos projetos tiveram de ser adiados, como construções, reformas, aquisições, editais, entre outros;

- Publicação da Portaria nº 67/2016-MPOG, de 01 de março de 2016, que vedou certas aquisições e serviços, além de limitar de despesas essenciais ao funcionamento da instituição, como serviços de vigilância, limpeza, serviços, entre outros. Foi necessária nova adequação e replanejamento, afim de atender o mínimo necessário ao funcionamento das unidades, buscando meios de que tal contingenciamento não afetasse as atividades fim desta instituição.

Por fim, nos meses próximos ao fim do exercício, novos limites de execução foram liberados, com vistas a atender projetos prioritários da instituição. Ainda, houve adequação e ampliação do limite de vedação de despesas, com base nas solicitações realizadas pelo instituto aos órgãos superiores, tendo em vista a necessidade de manter os serviços essenciais e continuados das unidades que compõem o IFPR.

5.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não houve nenhuma ocorrência de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

5.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

No que diz respeito aos Restos a pagar inscritos no exercício de 2016. Os empenhos que ainda encontram-se com saldo advém de contratos ou serviços prestados ainda não finalizados os pagamentos ou com processos judiciais em andamento.

Os Restos a Pagar, Processados e Não-processados, representavam um alto valor de créditos orçamentários nas contas do IFPR. No início do exercício, o montante de Restos a pagar contava com o valor de R\$ 38.569.897,08.

Foram tomadas medidas de controle para a inscrição e reinscrição de empenhos, bem como a indicação de responsável pelo acompanhamento da execução e possível cancelamento diante da não necessidade de manter o empenho em Restos a Pagar.

Com estas medidas, o IFPR conseguiu efetivar o cancelamento de 43% do montante inscrito no exercício, encerrando o ano de 2016 com apenas 24% desses valores a serem reinscritos em 2017, totalizando o valor de 9.331.809,42 de Restos a pagar de exercícios anteriores.

Muitos destes valores ainda resultam em um montante de despesas sem aporte financeiro para realização de pagamento, devido a limitação nas cotas de financeiro repassadas a esta instituição.

Toda inscrição em Restos a pagar é devidamente justificada pela unidade demandante e ratificada pelo Ordenador de despesas, para que toda inscrição ou reinscrição seja condizente com a necessidade e a realidade da instituição.

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 de 2016 (d) = (a-b-c)	
2015	R\$ 9.365.469,63	R\$ 9.357.521,75	R\$ 2.118,96	R\$ 5.828,92	
2014	R\$ 1.424.665,66	R\$ 1.423.740,55	R\$ 0,00	R\$ 925,11	
2013	R\$ 28.436,96	R\$ 17.477,00	R\$ 0,00	R\$ 10.959,96	
2012	R\$ 15.138,01	R\$ 2.785,20	R\$ 0,00	R\$ 12.352,81	
2011	R\$ 3.622,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.622,00	
2010	R\$ 826,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 826,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano de 2016 (i) = (e-g-h)
2015	R\$ 25.045.125,92	R\$ 12.970.038,14	R\$ 12.593.078,99	R\$ 5.485.869,46	R\$ 6.966.177,47
2014	R\$ 1.502.597,59	R\$ 122.456,48	R\$ 120.132,38	R\$ 1.132.279,59	R\$ 250.185,62
2013	R\$ 1.541.520,73	R\$ 7.860,00	R\$ 7.860,00	R\$ 779.192,78	R\$ 754.467,95
2012	R\$ 10.479.053,21	R\$ 119.776,20	R\$ 119.776,20	R\$ 8.998.298,63	R\$ 1.360.978,38
2011	R\$ 1.585,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.585,63	R\$ 0,00
2010	R\$ 14,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14,00	R\$ 0,00

16/02/2017 - Tesouro Gerencial

5.2.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

A gestão de convênios do IFPR, na parte de controle e prestação de contas, é realizada pela Pró-Reitoria de Administração. A etapa de captação de recursos fica sob gestão da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação. Já a obtenção de recursos orçamentários de Termos de Execução Descentralizada, bem como sua prestação de contas é realizada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

Para ambos os tipos de transferência de recursos são adotados procedimentos internos e externos, seguindo sempre as determinações dos órgãos de controle.

Para firmar os acordos/termos e obter os recursos é essencial atender a requisitos e documentações necessárias, visando à transparência e confiabilidade do processo, bem como atender as prestações de contas, parciais ou finais, e devolução de recursos não utilizados. A evolução das transferências no âmbito do IFPR se deve principalmente a adoção de medidas eficazes e eficientes de controle e acompanhamento.

A partir da implantação do sistema SIMEC para celebração de termos de cooperação, chamados de Termos de Execução Descentralizada, e a sistematização das aprovações, tramite e prestação de contas, foi possível maior controle destes acordos, visto que anteriormente não havia sistema padronizado para solicitação e acompanhamento dos recursos descentralizados.

Os termos celebrados pelo IFPR atendem a diversos programas, entre eles destacamos os repasses do programa PRONATEC/Bolsa Formação, que atende a diversos programas voltados à comunidade, como o Programa Mulheres Mil, Pró-Jovem, Vira Vida, entre outros cursos de formação inicial continuada, além da formalização de parceria com a SETEC/MEC para captação de recursos visando à construção de ginásios de esportes para as unidades do IFPR.

Quanto aos convênios, destacamos os formalizados entre os exercícios de 2014 e 2016, firmados com a Fundação Araucária, que atendem as demandas de diversas unidades do IFPR, com vistas ao desenvolvimento e aprimoramento das ações e projetos voltados à verticalização do ensino, fomento à pesquisa científica e tecnológica e inovação, no âmbito do IFPR.

Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios:

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal do Paraná					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio		4	4	24.800,00	180.668,80	89.200,00
Termos de Execução Descentralizada	10	10	2	7.757.642,95	11.954.217,93	6.843.380,15
Totais	10	14	6	7.782.442,95	12.134.886,73	6.932.580,15

Fonte: Simec / Siafi / Controles internos - 23/02/2017

Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres:

Unidade Concedente				
Nome: Instituto Federal do Paraná				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (quantidade e montante repassado)	
			Convênios	Termo de Execução Descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	2	1
		Montante Repassado	88.868,80	7.200,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		9
		Montante Repassado		7.750.442,95
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

Fonte: Simec / Siafi / Controles internos - 23/02/2017

Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão:

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Instituto Federal do Paraná			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão	Instrumentos		
	Convênios	Termo de Execução Descentralizada	
Contas analisadas	Quantidade aprovada		
	Quantidade reprovada		
	Quantidade de TCE instauradas		
	Montante repassado (R\$)		
Contas NÃO analisadas	Quantidade	2	1
	Montante repassado (R\$)	88.868,80	7.200,00

Fonte: Simec / Siafi / Controles internos - 23/02/2017

5.2.6 Informações sobre a realização de receitas

A Instituição provisionou para o ano de 2016 uma arrecadação de receita no montante de R\$ 3.013.699,00 na fonte 0250. A efetiva arrecadação foi de 82,08% conforme quadro detalhado abaixo:

Natureza da Receita	Fonte	Valor (R\$)
Aluguéis e Arrendamentos	0250	159.300,55
Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	0250	2.263.624,00
Indenização por Sinistro	0250	40.233,14
Outros	0250	10.619,25
TOTAL	0250	2.473.776,94

Fonte: SIAFI Operacional

As principais arrecadações da Instituição referem-se às taxas de inscrição em concurso público e processos seletivos e aos valores referentes à concessão de espaço para cantina/lanchonete nos diversos *campi* do IFPR.

5.2.7 Informações sobre a execução das despesas

O IFPR conta com 25 *campi* em funcionamento, divididos entre Fase I, II, III e Avançados, mais uma unidade sistêmica de Educação à Distância. A execução da despesa no âmbito do IFPR segue em consonância de forma a acompanhar o crescimento e desenvolvimento da instituição.

No total, dos recursos recebidos pelo IFPR aportados na LOA 2016 e executados no exercício, obteve-se um aumento da ordem de 28% com relação à execução em 2015.

Ao efetuarmos o comparativo entre os valores empenhados nos exercícios de 2016 e 2015, destacamos abaixo:

O item referente às despesas de pessoal, encargos sociais e benefícios obteve um aumento em torno de 27%, que segue em conformidade com as necessidades desta instituição. Tal crescimento deve-se ao aumento significativo no quadro de servidores, técnicos administrativos e docentes, do IFPR e a realização dos processos de reconhecimentos de saberes.

O grupo de outras despesas correntes demandou um aumento de 14%. Para as despesas com Investimentos, o IFPR não obteve alterações, ficando abaixo de 1% o crescimento deste grupo, devido principalmente a escassez de recursos da Matriz Orçamentária.

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$ 51.022.474,91	16%	R\$ 39.498.831,95	16%	R\$ 21.172.132,09	8%	R\$ 25.941.219,76	11%
a) Convite	R\$ 131.206,06	0%	R\$ 47.778,50	0%	R\$ 120.204,14	0%	R\$ 38.046,48	0%
b) Tomada de Preços	R\$ 596.723,69	0%	R\$ 686.572,30	0%	R\$ 132.500,00	0%	R\$ 385.378,39	0%
c) Concorrência	R\$ 9.721.396,48	3%	R\$ 1.464.794,96	1%	R\$ 46.143,43	0%	R\$ 5.595.462,47	2%
d) Pregão	R\$ 40.573.148,68	13%	R\$ 37.299.686,19	15%	R\$ 20.873.284,52	7%	R\$ 19.922.332,42	9%
e) Concurso		0%		0%		0%		0%
f) Consulta		0%		0%		0%		0%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		0%		0%		0%		0%
2. Contratações Diretas (h+i)	R\$ 14.710.502,30	5%	R\$ 10.650.695,53	4%	R\$ 9.570.233,23	3%	R\$ 6.512.371,21	3%
h) Dispensa	R\$ 12.286.918,78	4%	R\$ 8.366.500,21	3%	R\$ 8.075.164,83	3%	R\$ 5.020.257,25	2%
i) Inexigibilidade	R\$ 2.423.583,52	1%	R\$ 2.284.195,32	1%	R\$ 1.495.068,40	1%	R\$ 1.492.113,96	1%
3. Regime de Execução Especial	R\$ 5.260,30	0%	R\$ 7.808,30	0%	R\$ 5.260,30	0%	R\$ 7.808,30	0%
j) Suprimento de Fundos	R\$ 5.260,30	0%	R\$ 7.808,30	0%	R\$ 5.260,30	0%	R\$ 7.808,30	0%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	R\$ 252.738.912,46	79%	R\$ 199.078.436,05	80%	R\$ 249.865.383,21	89%	R\$ 195.503.777,01	86%
k) Pagamento em Folha	R\$ 236.948.219,62	74%	R\$ 184.309.895,06	74%	R\$ 236.202.753,16	84%	R\$ 184.105.174,98	81%
l) Diárias	R\$ 916.662,98	0%	R\$ 1.157.445,02	0%	R\$ 916.662,98	0%	R\$ 1.154.035,87	1%
m) Outros	R\$ 14.874.029,86	5%	R\$ 13.611.095,97	5%	R\$ 12.745.967,07	5%	R\$ 10.244.566,16	4%
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	R\$ 318.477.149,97	100%	R\$ 249.235.771,83	100%	R\$ 280.613.008,83	100%	R\$ 227.965.176,28	100%
6. Total das Despesas da UPC	R\$ 318.477.149,97	100	R\$ 249.235.771,83	100	R\$ 280.613.008,83	100	R\$ 227.965.176,28	100

16/02/2017 - Tesouro Gerencial

Despesas por Modalidade de Contratação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil	R\$ 173.553.287,11	R\$ 141.357.734,34	R\$ 173.419.417,49	R\$ 141.321.853,40	R\$ 133.869,62	R\$ 35.880,94	R\$ 173.419.349,84	R\$ 141.321.785,75
Obrigações Patronais - Op Intra-orçamentárias	R\$ 33.897.764,94	R\$ 25.363.791,14	R\$ 33.895.468,93	R\$ 25.326.608,54	R\$ 2.296,01	R\$ 37.182,60	R\$ 33.895.468,93	R\$ 25.326.608,54
Contratação por tempo determinado	R\$ 4.588.589,80	R\$ 3.669.847,36	R\$ 4.565.032,65	R\$ 3.663.701,69	R\$ 23.557,15	R\$ 6.145,67	R\$ 4.565.032,65	R\$ 3.663.701,69
Demais elementos do grupo	R\$ 7.092.731,75	R\$ 1.649.684,40	R\$ 7.042.230,24	R\$ 1.646.684,40	R\$ 50.501,51	R\$ 3.000,00	R\$ 7.042.230,24	R\$ 1.646.684,40
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão-de-obra	R\$ 20.446.979,69	R\$ 16.444.396,64	R\$ 16.646.991,23	R\$ 13.231.978,73	R\$ 3.799.988,46	R\$ 3.212.417,91	R\$ 14.303.983,18	R\$ 11.743.118,74
Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica	R\$ 14.018.124,29	R\$ 14.340.207,86	R\$ 11.347.771,29	R\$ 12.157.530,78	R\$ 2.670.353,00	R\$ 2.182.677,08	R\$ 10.889.714,78	R\$ 10.608.202,33
Auxílio Alimentação	R\$ 10.017.724,92	R\$ 7.214.988,59	R\$ 10.004.107,31	R\$ 7.214.222,89	R\$ 13.617,61	R\$ 765,70	R\$ 10.004.107,31	R\$ 7.214.222,89
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 9.569.216,80	R\$ 10.054.879,75	R\$ 9.011.381,09	R\$ 8.201.779,25	R\$ 557.835,71	R\$ 1.853.100,50	R\$ 9.007.693,59	R\$ 8.182.841,75
Demais elementos do grupo	R\$ 17.957.876,02	R\$ 15.140.226,51	R\$ 14.725.312,60	R\$ 12.515.480,78	R\$ 3.232.563,42	R\$ 2.624.745,73	R\$ 14.263.279,85	R\$ 11.038.143,80
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
Equipamentos e material permanente	R\$ 15.969.731,65	R\$ 8.149.762,62	R\$ 3.003.916,98	R\$ 1.591.856,68	R\$ 12.965.814,67	R\$ 6.557.905,94	R\$ 2.407.361,55	R\$ 189.014,09
Obras e instalações	R\$ 11.181.974,55	R\$ 17.728.902,73	R\$ 907.042,00	R\$ 9.632.364,24	R\$ 10.274.932,55	R\$ 8.096.538,49	R\$ 645.318,46	R\$ 6.213.616,41
Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica	R\$ 183.148,45	R\$ 874.619,83	R\$ 169.468,45	R\$ 449.994,47	R\$ 13.680,00	R\$ 424.625,36	R\$ 169.468,45	R\$ 440.645,83
Demais elementos do grupo	R\$ -	R\$ 386.730,06	R\$ -	R\$ 376.590,06	R\$ -	R\$ 10.140,00	R\$ -	R\$ 376.590,06
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

16/02/2017 - Tesouro Gerencial

5.2.8 Suprimento de Fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.

CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	154671	IFPR/C.ASSIS CHATEAUBRIAND			2	8.000,00	4.000,00
	158395	IFPR/C.CURITIBA			2	4.000,00	2.000,00
2015	154671	IFPR/C.ASSIS CHATEAUBRIAND				11.000,00	8.000,00
	158395	IFPR/C.CURITIBA				5.000,00	

Fonte: SiafiWeb (CPR) – Data: 01/02/2017

UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	154671	IFPR/C.ASSIS CHATEAUBRIAND					2.985,15	2.985,15
	158395	IFPR/C.CURITIBA					2.275,15	2.275,15
2015	154671	IFPR/C.ASSIS CHATEAUBRIAND					5.926,46	5.926,46
	158395	IFPR/C.CURITIBA					1.884,99	1.884,99

Fonte: SiafiWeb(CPR) – Data: 01/02/2017

CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total (R\$)
158395	IFPR/C.CURITIBA	33.90.30- Material de Consumo	07 – Gen. de Alimentação	43,80
			22- Mat. de Limpeza e Prod. de Higienização	764,12
			24- Mat.p/manut de bens Imóveis/Instalações	996,63

			25- Mat p/man de bens móveis	207,00
			26-Material Elétrico e Eletrônico	43,00
			36 - Material hospitalar	83,00
			39 – Material p/ man de veículo	67,60
			TOTAL	2.205,15
		33.90.39 – Outros Serv. Terc. PJ	12 – Locação de maquinas e equipamentos	70,00
			TOTAL	70,00
154671	IFPR/C.ASSIS CHATEAUBRIAND	33.90.30- Material de Consumo	24- Material p/man de bens imóveis/instalações	1.985,20
			26- Material elétrico e eletrônico	116,00
			28 – Material de proteção e segurança	96,00
			39 – Material p/ man de veículo	65,00
			TOTAL	2.262,20
		33.90.39 – Outros Serv. Terc. PJ	16- Manut e Conserv de bens Imóveis	722,95
			TOTAL	722,95

5.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O Instituto Federal do Paraná tem pleno entendimento que a informação é um fator determinante para o sucesso da instituição, pois é pela interpretação dela que o gestor toma decisões e formula planos para melhor administrá-la. Os sistemas de indicadores têm base nas informações institucionais. Então, bons indicadores necessitam de informações bem elaboradas e precisas. Além disso, existe o fato de que os sistemas oficiais do MEC de cadastro de alunos (SISTEC) e de servidores (SIAPE) são precários em obtenção de relatórios e informações precisas à instituição. Assim, em 2012 o IFPR entendeu ser necessário o investimento em um sistema que pudesse disponibilizar de maneira rápida e precisa todas as informações sobre os servidores, cursos ofertados e alunos. Foi adquirido o sistema SIG, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o qual contempla 05 (cinco) subsistemas totalmente integralizados: gestão de pessoas (SIGRH), gestão acadêmica (SIGAA), gestão administrativa (SIPAC), gestão de planejamento e projetos (SIGPP) e gestão eletrônica de documentos (SIGED).

Atualmente o IFPR implantou o módulo SIPAC e está na fase de finalização de implantação dos módulos SIGAA e SIGRH e em fase final da migração de todos os dados dos sistemas vigentes, com previsão de término até o final do ano de 2017. Antes mesmo da conclusão da implantação de todos os módulos, será possível a instituição obter informações atualizadas e precisas a respeito de servidores, alunos e cursos e, mediante estes dados, poderá aumentar a quantidade de indicadores determinada pelo Acórdão 2.267/2005-TCU para embasar as tomadas de decisão do IFPR.

5.3.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios					
			2016	2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Candidatos/vagas	2,06	2,49	3,17	2,3	2,44	4,59
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressantes/total matriculado	30,55%	22,35%	24,71%	15,55	19,2	70,1
	Relação Concluintes/Aluno	Concluídos e integralizados fase escolar/total matriculado	14,05%	22,42%	8,89%	13,64	17,5	19,2
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Concluídos e integralizados fase escolar/matriculados finalizado	40,74%	40,37%	53,04%	62,22	53	62,17
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Total de retidos/total matriculado	36,22%	69,21%	64,07%	51,9	42,3	37,01
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Alunos/docentes tempo integral	26,99%	33,35%	31,22	63,93	89,15	22,14
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de gastos/total de alunos	R\$ 1.036,38	R\$ 6.094,90	R\$ 7.844,55	R\$ 3.263,82	R\$ 2.120,81	R\$ 5.022,17
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de gastos/gastos com pessoal	43,54%	66,26%	52,08%	46,93	43,92	46,25
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de gastos/gastos com outros custeios	23,66%	18,61%	17,90%	23,43	26,05	25,35
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de gastos/gastos com investimento	31,65%	10,92%	26,44%	26,08	26,8	27,62
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Total de docentes/titulação	3,98	3,88	3,81	3,72	3,63	3,4

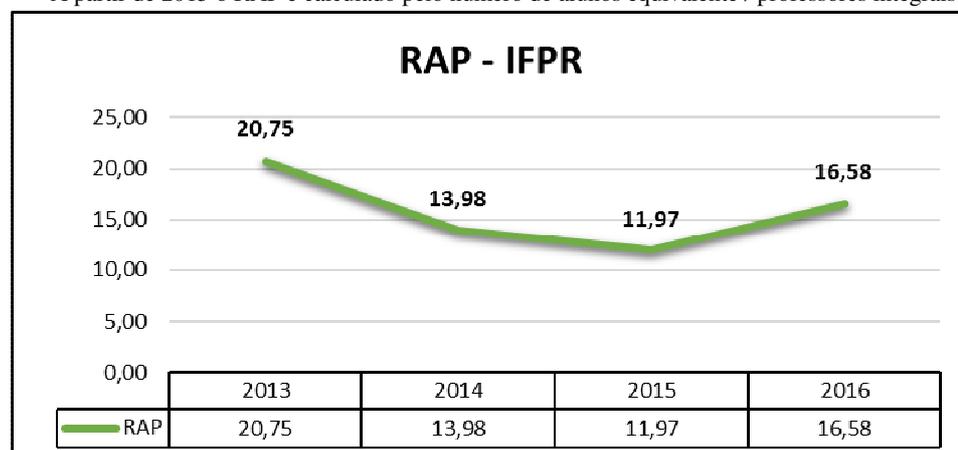
5.3.2 Outros indicadores de desempenho

Indicador Aluno por Professor - RAP

IFPR	2013	2014	2015	2016
RAP	20,75	13,98	11,97	16,58

*O cálculo do RAP até 2014 era feito com base no número de matrículas atendidas / professores integrais.

** A partir de 2015 o RAP é calculado pelo número de alunos equivalente / professores integrais

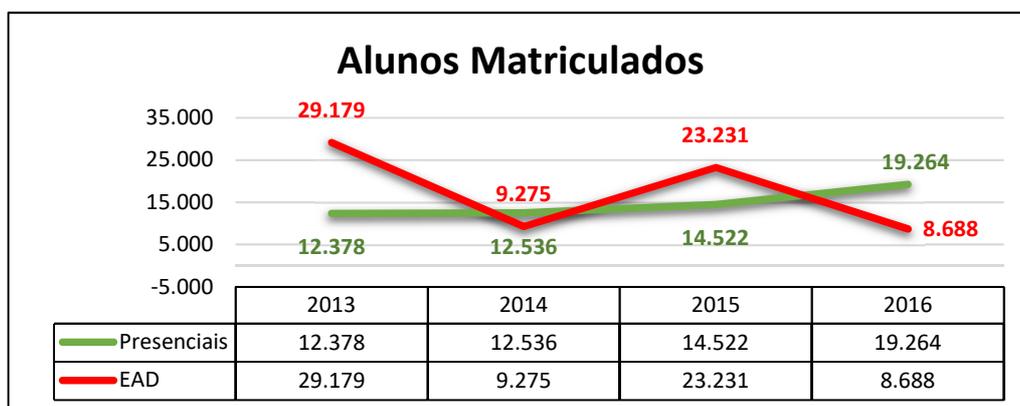


Fonte: SETEC/MEC 02/2017

Alunos Matriculados

Matriculados = alunos que estiveram pelo menos 1 dia em curso no período

IFPR	2013	2014	2015	2016
Presenciais	12.378	12.536	14.522	19.264
EAD	29.179	9.275	23.231	8.688



Fonte: SETEC/MEC 02/2017

5.4 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A PROEPI, por meio de suas diretorias sistêmicas, promove a divulgação de editais externos de fomento à pesquisa, extensão e inovação, incentivando e negociando a captação de recursos externos. As principais instituições que fomentam a pesquisa, a extensão e a inovação no IFPR são: CNPq, CAPES, Fundação Araucária e a SETEC/MEC.

PIBEX/FA - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária:

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária da Fundação Araucária, do Governo do Paraná, tem por objetivo a) incentivar a participação de alunos de graduação no desenvolvimento de atividades de extensão universitária; b) promover, por meio da extensão universitária, a aproximação dos alunos de graduação com as atividades científicas, tecnológicas e/ou de inovação.

Convênio	Situação/Vigência	Duração do Edital (meses)	Valor da Bolsa	Nº de Bolsas
195/2015	Nov-15 a Out-16	12 meses	400,00	6 (8)
270/2015	Mar-16 a Fev-17	12 meses	400,00	6 (8)

6. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

6.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Durante o exercício de 2016, o TCU emitiu determinações para o IFPR. Abaixo segue as determinações emitidas pelo órgão de controle e o estágio de atendimento na qual se encontram:

Determinações TCU			
Nº do Acórdão	Determinação Resumida	Estágio de atendimento	Observações
ACÓRDÃO Nº 289/2016 - Plenário	Cessar os pagamentos dos servidores R. H. e J.C.C, além de rever seus atos de admissão.	Atendimento Parcial	Os proventos dos servidores foram suspensos imediatamente, após publicação do Acórdão no DOU. A revisão dos atos de admissão carece de execução.
ACÓRDÃO Nº 355/2016 - Plenário	Cessar os pagamentos dos servidores PABP, além de rever seu ato de admissão.	Atendimento Suspenso	Devido a recurso protocolado junto ao TCU, este resolveu suspender a aplicação do acórdão até sua reanálise.
ACÓRDÃO Nº 2442/2016 - Segunda Câmara	Instaurar Tomada de Contas Especiais referente ao Termo de Parceria 01/2011, celebrado entre a Oscip Ibepoteq e o IFPR	Atendimento Total	O Acórdão teve seu prazo prorrogado através dos Acórdãos 4690/2016 e 11784/2016 e seu atendimento se deu através do Ofício Circular 001/2016 GAB/Reitoria/IFPR. Este enviou à CGU e ao TCU o relatório Conclusivo da Tomada de Contas de Contas Especiais
ACÓRDÃO Nº 1006/2016 - Plenário	1) Determinar à AUDIN que monitore a sobreposição entre a carga horária PRONATEC e a carga horária dos servidores; 2) Publicar Editais de Extensão para seleção para atuar no PRONATEC Bolsa-Formação; 3) Observar as regras definidas nos editais; 4) Divulgar os editais de seleção para atuar no PRONATEC; 5) Estabelecer normativos que definam atribuições dos coordenadores PRONATEC, compatibilização entre carga horária dos servidores com a jornada de trabalho definida no PRONATEC; e 6) Estabelecer controle de frequência para os servidores.	Atendimento Total	Referente aos editais, publicação, critério de seleção o IFPR já atende às determinações constantes no Acórdão. No que diz respeito a AUDIN, esta quando visita as unidades já faz o cruzamento entre a jornada de trabalho (no caso de servidores) e horário dedicado ao PRONATEC. O controle de frequência cobrado no IFPR é o ponto manual, estuda-se a aquisição de equipamentos para se instalar o ponto eletrônico.

6.2 Tratamento de recomendações do Órgão de controle interno

Todas as recomendações abaixo estão contidas no Sistema Monitor da Controladoria Geral da União.

Recomendações atendidas:

Recomendações Atendidas			
ID	Texto	Última Manifestação Gestor	Data de Atendimento
136696	Considerando que a oferta de vagas em cursos de licenciatura é uma missão legalmente atribuída ao IFPR, recomenda-se a concentração de esforços no sentido de viabilizar a oferta de vagas em quantitativo mínimo previsto.	<p>O IFPR apresenta um cenário de ascensão na oferta dos cursos de que trata a Lei nº 11.892/2008. É necessário observar que o número de vagas em cursos de Licenciatura vem evoluindo, da mesma maneira que os demais níveis tiveram sua oferta ampliada.</p> <p>A política de abertura de cursos mantém-se focada nos cursos Técnico Integrado e Licenciatura, em atendimento à Lei supracitada.</p> <p>Entretanto, é necessário destacar que, paralelamente, a instituição trabalhou na política de expansão e implantação de novos <i>campi</i>, o que representou um quadro mais favorável à oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e cursos Técnicos de Nível Médio (Integrado e Subsequente). Mesmo assim, o IFPR, por meio da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), vem trabalhando para fortalecer e ampliar a oferta das Licenciaturas.</p> <p>No ano de 2014, a instituição possuía 11 (onze) Licenciaturas em sua carta de cursos, o que representava pouco mais de 10% das vagas. Em 2015 houve a ampliação em 45% dessa oferta, totalizando 16 (dezesesseis) cursos de Licenciatura, o que representa 14% das vagas ofertadas na instituição.</p>	27/09/2016

Recomendações Atendidas			
ID	Texto	Última Manifestação Gestor	Data de Atendimento
136698	Recomenda-se que o IFPR desenvolva indicadores relacionados com a medição do quantitativo aluno/docente, no intuito de acompanhar e monitorar a evolução deste indicador à medida que a instituição se consolida.	<p>Através da Portaria IFPR nº 1305 de 01/06/2015, foi instituída a Comissão Permanente de Indicadores do IFPR. Compõe a Comissão, integrantes de todos os setores da reitoria do IFPR.</p> <p>Os membros da Comissão participaram de Curso de Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional, ministrado pela ESAF, entre os dias 05 e 14/08/2015.</p> <p>Com base na Portaria SETEC/MEC nº 25, 13 de agosto de 2015, que define conceitos e estabelece fatores para fins de cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a Comissão do IFPR está desenvolvendo o levantamento da Relação Aluno por Professor (RAP) de cada campus do IFPR e conseqüentemente do valor institucional.</p> <p>Como tivemos em 2015 o início de nove (9) novas unidades entre <i>campi</i> avançados e novos <i>campi</i>, o valor do RAP final ficou em aproximadamente 12. Entretanto, quando consideramos somente os <i>campi</i> fase 1 e fase 2, o valor do RAP ficou acima de 15.</p> <p>O IFPR, por meio da PROPLAN, e em consonância com as políticas de ensino da PROENS, está acompanhando e monitorando a evolução deste indicador, buscando desenvolver novas metodologias para abertura e verticalização de cursos nos <i>campi</i>.</p>	31/07/2016
136704	Recomenda-se a implantação de um Sistema informatizado para coleta, registro e compilação de dados relacionados à gestão de RH.	Atualmente o IFPR possui o SIGRH, que através de "business intelligence" (BI) compila e extrai vários relatórios gerenciais.	31/07/2016

Recomendações Atendidas			
ID	Texto	Última Manifestação Gestor	Data de Atendimento
136696	Considerando que a oferta de vagas em cursos de licenciatura é uma missão legalmente atribuída ao IFPR, recomenda-se a concentração de esforços no sentido de viabilizar a oferta de vagas em quantitativo mínimo previsto.	<p>O IFPR apresenta um cenário de ascensão na oferta dos cursos de que trata a Lei nº 11.892/2008. É necessário observar que o número de vagas em cursos de Licenciatura vem evoluindo, da mesma maneira que os demais níveis tiveram sua oferta ampliada. A política de abertura de cursos mantém-se focada nos cursos Técnico Integrado e Licenciatura, em atendimento à Lei supracitada.</p> <p>Entretanto, é necessário destacar que, paralelamente, a instituição trabalhou na política de expansão e implantação de novos <i>campi</i>, o que representou um quadro mais favorável à oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e cursos Técnicos de Nível Médio (Integrado e Subsequente).</p> <p>Mesmo assim, o IFPR, por meio da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), vem trabalhando para fortalecer e ampliar a oferta das Licenciaturas. No ano de 2014, a instituição possuía 11 (onze) Licenciaturas em sua carta de cursos, o que representava pouco mais de 10% das vagas. Em 2015 houve a ampliação em 45% dessa oferta, totalizando 16 (dezesesseis) cursos de Licenciatura, o que representa 14% das vagas ofertadas na instituição.</p>	27/09/2016
136698	Recomenda-se que o IFPR desenvolva indicadores relacionados com a medição do quantitativo aluno/docente, no intuito de acompanhar e monitorar a evolução deste indicador à medida que a instituição se consolida.	<p>Através da Portaria IFPR nº 1305 de 01/06/2015, foi instituída a Comissão Permanente de Indicadores do IFPR. Compõe a Comissão, integrantes de todos os setores da reitoria do IFPR. Os membros da Comissão participaram de Curso de Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional, ministrado pela ESAF, entre os dias 05 e 14/08/2015.</p> <p>Com base na Portaria SETEC/MEC nº 25, 13 de agosto de 2015, que define conceitos e estabelece fatores para fins de cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a Comissão do IFPR está desenvolvendo o levantamento da Relação Aluno por Professor (RAP) de cada campus do IFPR e conseqüentemente do valor institucional.</p> <p>Como tivemos em 2015 o início de nove (9) novas unidades entre <i>campi</i> avançados e novos <i>campi</i>, o valor do RAP final ficou em aproximadamente 12. Entretanto, quando consideramos somente os <i>campi</i> fase 1 e fase 2, o valor do RAP ficou acima de 15.</p> <p>O IFPR, por meio da PROPLAN, e em consonância com as políticas de ensino da PROENS, está acompanhando e monitorando a evolução deste indicador, buscando desenvolver novas metodologias para abertura e verticalização de cursos nos <i>campi</i>.</p>	31/07/2016

Recomendações Atendidas			
ID	Texto	Última Manifestação Gestor	Data de Atendimento
136704	Recomenda-se a implantação de um Sistema informatizado para coleta, registro e compilação de dados relacionados à gestão de RH.	Atualmente o IFPR possui o SIGRH, que através de "business intelligence" (BI) compila e extrai vários relatórios gerenciais.	31/07/2016

Recomendações Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício:

Abaixo seguem as recomendações da CGU pendentes de atendimento por parte do IFPR em 2016. Todas em vias de atendimento. Cabe dizer que em 2016 foi elaborado extenso trabalho pela CGU, afim de que as contas do IFPR sejam julgadas referente a 2015. Portanto, a maioria das recomendações aqui apresentadas foram emitidas em 2016.

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
136694	Recomenda-se que o IFPR desenvolva indicadores relacionados com a medição da intensidade de aproveitamento da força de trabalho do docente em atividade de aula, no intuito de acompanhar e monitorar a evolução deste indicador à medida que a instituição se consolida. Também o indicador servirá como norteador das decisões, especialmente quando da avaliação de contratação de novos docentes.	22/09/2017	O IFPR adquiriu nos últimos anos o sistema SIG e, por meio do seu módulo acadêmico SIGAA, o qual está em fase final de implantação, será possível a coleta de informações diárias da base de dados desse sistema. Assim, poderão ser extraídos diversos tipos de informações e indicadores relacionados às atividades de aula do corpo docente. Atualmente encontram-se disponíveis no SIGAA todos os alunos, turmas e docentes dos cursos técnicos e superiores (exceto para o Campus Palmas). Ainda se faz necessário implementar o módulo de cursos FIC e Especialização no SIGAA, bem como a migração das informações existentes e início da utilização desse sistema pelo Campus Palmas para os seus cursos superiores. A previsão é que todos os módulos do SIAGAA estejam implantados e em funcionamento no ano de 2017. Após todos os cursos estarem incluídos no SIGAA, será possível ter informações instantâneas e reais da atividade de aula de todo o corpo docente do IFPR e assim obter indicadores para nortear as decisões da gestão, inclusive para ser utilizado nas tomadas de decisão para a contratação de novos docentes.
136695	Tornar efetiva a participação de 100% dos docentes no desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão no IFPR, monitorando e acompanhando quantitativa e qualitativamente os projetos desenvolvidos. Bem como, requisitar maior dedicação à atividade de ensino aos	22/09/2017	Homologação do módulo do sistema SIG, adquirido pelo IFPR, de pesquisa, extensão e inovação. Criação de resolução para normatizar a execução de pesquisa e extensão no IFPR. Criação resolução para propriedade intelectual no IFPR.

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
	docentes que não desenvolverem pesquisa e/ou extensão.		
136699	Recomenda-se que o IFPR avalie as causas da elevada evasão dos alunos, seja por meio da atuação da CPA ou outra instância competente. Os indicadores até então levantados, demonstram que a principal causa é a baixa procura dos cursos ofertados (seja no vestibular, seja no índice de matriculados que iniciam o curso), demonstrando necessidade do IFPR em aprimorar a oferta.	05/12/18	<p>O IFPR vem atuando, paulatinamente, nas seguintes ações (citando apenas alguma, a lista completa encontra-se no Sistema Monitor – CGU):</p> <p>a) Criação das equipes multidisciplinares em todos os <i>campi</i> (pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais, inspetor de alunos, intérprete de libras; psicólogo;) profissionais coordenados na área do ensino e/ou pelo NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoa com Necessidade Especial), no intuito de dar apoio pedagógico ao corpo docente e discente, bem como à comunidade escolar/acadêmica como um todo;</p> <p>b) Formação dos gestores de ensino, com cursos ou encontros temáticos de capacitação, no intuito de qualificarem as equipes pedagógicas e quadro docente sobre os temas relevantes de gestão e de aprendizagem;</p> <p>c) Institucionalização, regulamentada em Resolução (n. 02/2009 do Conselho Superior do IFPR, Art. 6º, Inciso 6), entre várias ações docentes, atendimento de alunos (reforço escolar). Esta prática faz parte da cultura organizacional de ensino da Instituição desde a sua criação (Disponível em: http://reitoria.ifpr.edu.br/resolucao-022009/);</p> <p>d) Prática do Conselho de Classe ou Coletivo Pedagógico, bimestral, trimestral e/ou semestral, prevista em calendário acadêmico anual, de acordo com a organização didático-pedagógica de cada campus, no intuito de diagnosticar, debater e propor no processo de aprendizagem dos estudantes a situação dos mesmos.</p>

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
136701	Recomenda-se a realização de estudos no sentido de implantar uma metodologia de avaliação de desempenho quantitativo/qualitativo dos serviços prestados pelos servidores.	22/09/2017	<p>A PROGEPE está em fase de estudo sobre as metodologias de avaliação propostas na Rede a fim de subsidiar os trabalhos de revisão das normativas internas o tema.</p> <p>As Avaliações de Estágio Probatório que o IFPR utiliza são orientadas pela Resolução 15/2011 - CONSUP e apresentam indícios de fragilidade dados pelo alto grau de subjetividade. A análise promoverá a estruturação de um processo de avaliação digital que estabelecerá mecanismos de aferição quantitativos e qualitativos individuais e grupais.</p> <p>A emissão de relatórios gerenciais subsidiará a tomada de decisão da gestão, principalmente sobre as necessidades de capacitação dos servidores. O IFPR não possui regulamentação sobre avaliação de mérito profissional para a carreira PCCTAE e as progressões são concedidas com base nos instrumentos de avaliação propostos durante o período de estágio probatório.</p> <p>As avaliações do corpo docente são realizadas com base na Resolução 02/2009 e estão também em fase de revisão e atualização pela PROGEPE e demais esferas competentes.</p>
136702	Recomenda-se a realização de estudos no sentido de implantar uma política de valorização e motivação dos servidores.	22/09/2017	<p>A PROGEPE estabeleceu como prioridade para 2017 a criação do Curso de Ambientação de Novos Servidores para compor parte do Plano Anual de Capacitação.</p> <p>Desta forma pretendemos iniciar os servidores recém ingressos apresentando-os a Instituição, seus valores, missão e funcionamento. A PROGEPE promoverá a retomada de cursos internos sobre diversos temas de relacionamentos interpessoais no trabalho e temas de específicos das áreas de atuação primando pela característica multiplicadora de conhecimento. Será ofertada, além dos cursos externos de capacitação, a possibilidade dos próprios servidores atuarem como agentes de capacitação, ministrando cursos de suas áreas de atuação e competência.</p> <p>Também em fase de estudos estão as normativas sobre licenças capacitação e atualização das normativas sobre afastamentos para cursos de curta duração, lato e stricto sensu, que possibilitarão o lançamento de programas de incentivo aos estudos. Além desta prática de reconhecimento de habilidades internas e fomento à qualificação profissional, a PROGEPE promoverá instrumentos normativos sobre movimentação de servidores, propostas de normatização sobre alocação de força de trabalho e dimensionamento de cargos, conforme orientação da Portaria 241/2016 – MPOG.</p>

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
136703	Recomenda-se a implantação de indicadores de RH e a emissão de relatórios gerenciais periódicos no intuito de monitorar e acompanhar a evolução.	22/09/2017	O IFPR adquiriu nos últimos anos o sistema SIG e, por meio do seu módulo acadêmico SIGRH, o qual já se encontra implantado, é possível a coleta de informações da base de dados desse sistema, a qual é alimentada mensalmente pela fita-espelho gerada do sistema SIAPE. Assim, podem ser extraídos diversos tipos de informações e indicadores relacionados aos servidores. Essas informações e indicadores já são utilizados para nortear as decisões da gestão.
136705	Recomenda-se a elaboração de objetivos e metas. Devido ao seu macro contexto, entende-se que os objetivos podem ser atribuídos em nível de Campus. Por sua vez, as metas poderão ser segmentadas em nível de Setor/Divisão. A nível individual, usualmente a avaliação é realizada pela chefia imediata, baseando-se nos parâmetros pré-definidos.	22/09/2017	As metas e indicadores são essenciais para a gestão, bem como os mecanismos de medição individual. Assim, inicialmente serão discutidos e definidos em conjunto com as Pró-Reitorias, direções-gerais dos <i>campi</i> e a reitoria, através de reuniões do Conselho de Dirigente (CODIR), quais serão as metas e indicadores que serão utilizados para esse fim, bem como quais as metodologias que serão utilizadas.
136710	Considerando a não comprovação de entrega dos livros, recomenda-se a adoção de medidas administrativas para ressarcimento ao erário e apuração de responsabilidade.	22/09/2017	Foi solicitada liberação de alguns servidores externos ao IFPR e assim que houver essa liberação será composta uma Comissão Processante para apurar os fatos e serem tomadas as medidas administrativas e disciplinares.
142887	Recomenda-se o levantamento das circunstâncias em que as duas profissionais atuaram simultaneamente apesar da necessidade de apenas uma, com a finalidade de avaliar se não houve ineficiência gerencial.	22/09/2017	Informamos que esta recomendação foi devidamente acolhida por esse IFPR à luz da Art. 143 da Lei nº 8.112/90 e encaminhada para a Seção de Procedimentos Disciplinares com vistas à instauração dos processos investigativos.
142888	Recomenda-se o levantamento das situações que resultaram na perda dos documentos cadastrais e dos processos seletivos dos bolsistas ARMC, VCD e CASMM. Caso seja identificada falta funcional, deverá ser iniciado o processo de apuração de responsabilidade.	22/09/2017	Informamos que esta recomendação foi devidamente acolhida e encaminhada para a Seção de Procedimentos Disciplinares com vistas à instauração dos processos investigativos.

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
142889	Recomenda-se o levantamento das situações que resultaram na perda dos documentos dos cursos de logística e de eventos. Caso seja identificada falta funcional, deverá ser iniciado o processo de apuração de responsabilidade.	22/09/2017	Informamos que esta recomendação foi devidamente acolhida e encaminhada para a Seção de Procedimentos Disciplinares com vistas à instauração dos processos investigativos.
142890	Recomenda-se apurar as circunstâncias em que o servidor AS informou o não desenvolvimento de atividades privadas e caso configure declaração inverídica, instaurar procedimentos administrativos para apuração de responsabilidade dos servidores que atuaram no processo e providenciar o ressarcimento das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente.	22/09/2017	Informamos que esta recomendação foi devidamente acolhida e encaminhada para a Seção de Procedimentos Disciplinares com vistas à instauração dos processos investigativos.
162107	Com a finalidade de garantir a autonomia necessária, recomenda-se a vinculação da AUDIN junto ao Conselho Superior, bem como, a formalização dos normativos específicos da AUDIN.	22/09/2017	Trabalho previsto para ser realizado durante o Planejamento Anual de Auditoria Interna - PAINT - 2017
163936	Aperfeiçoar os fluxos administrativos e de controle, atentando para aspectos como: segregação de atividades nas rotinas relacionadas à impressão e distribuição do material didático, diferenciando-se, por exemplo, a pessoa que efetua o pedido daquela que recebe e atesta os materiais; aprovação do pedido de impressão de livros por instância superior àquela que realizou a solicitação; e aprimoramento dos controles paralelos, de modo que esses se mostrem efetivos e tempestivos. Devem ser controlados de forma permanente aspectos como: volume em estoque; controle	09/09/2017	Os fluxos administrativos estão sendo refeitos. O EAD não entrega mais livros físicos para os alunos e estamos estudando a possibilidade pedagógica do impacto de não entregar livro físico.

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
	de remessas para os polos; controle de entregas para os alunos; e retorno das comprovações de entregas para atualização dos dados; e prática de inventários periódicos (mensal e anual).		
163937	Utilizar efetivamente o SIPAC para o controle da movimentação de entrada e saída do estoque. A despeito da existência de controles paralelos, o sistema deve retratar a posição patrimonial de fato. Caso as características do SIPAC dificultem o seu uso como ferramenta de gerenciamento de estoque, especialmente em função da existência de estoques nos polos, poderá ser utilizado controles paralelos, porém periodicamente o SIPAC deverá ser atualizado com informações reais da situação patrimonial.	09/09/2017	O SIPAC está sendo utilizado para vários fluxos. Em relação ao estoque/patrimônio estaremos elaborando um fluxo para assegurar esse registro e controle.
163938	Aperfeiçoar a estrutura física do estoque, organizando os livros em prateleiras, com as respectivas fichas de estoque.	09/09/2017	Estamos organizando o arquivo desde 2015. O trabalho ainda se encontra em andamento.

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
163939	<p>Aprimorar a previsão de demanda de livros para os cursos em que se mantenha a utilização de livros impressos, por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aprimoramento da análise de séries históricas sobre taxa de ocupação das cadeiras, índice de desistência após matrícula e índice de evasão, no propósito de estimar melhor o número efetivo de alunos; - avaliar o espaço de tempo entre o fim do período de matrículas e o início das aulas, com a finalidade de garantir maior precisão na demanda dos livros; - mesmo com as previsões, caso o índice de estoque de livro seja elevado, aprimorar política de revisão dos livros, de modo que o mesmo material possa ser utilizado em exercícios subsequentes. 	09/09/2017	Em relação aos livros físicos estamos aprimorando os fluxos e revedo a sua real necessidade. Em relação aos índices, estamos estudando sua criação e aplicabilidades. Sobre as revisões de obras digitais, está sendo organizado um fluxograma para atender essa orientação.
163940	Providenciar para que seja dada uma correta destinação aos livros estocados, evitando-se situações antieconômicas, como o descarte.	09/09/2017	Iniciaremos tratativas de doação a entidades sem fins lucrativos que tenham biblioteca, bem como IES públicas.
163941	Aperfeiçoar o planejamento das atividades de apoio (compra, logística e orçamento) de forma a reduzir a ocorrência de interferências no processo regular de desenvolvimento dos cursos.	09/09/2017	Planejamento sendo construído, para atender essa demanda, utilizando ferramentas de administração.
163942	Adequar o planejamento para contratação dos bolsistas ao cronograma de início dos cursos, evitando-se que os bolsistas precisem ser cadastrados em outros cursos já em andamento.	09/09/2017	Será criado um plano de trabalho para as contratações de bolsista, dentro do planejamento da oferta de cursos.

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
163943	Aperfeiçoar os estudos relacionados à distribuição dos bolsistas por curso e função, de modo a estabelecer critérios objetivos que demonstrem eficiência na distribuição das bolsas.	09/09/2017	Criação de critérios mais objetivos para contratação de bolsista em função do curso e do programa a ser ofertado.
163944	Implantar controle de custos individualizados dos serviços direta ou indiretamente vinculados aos cursos, apresentando critério de rateio para os casos em que não for possível identificar individualmente os custos por curso. Deverão ser definidos critérios como: - apropriação das despesas diretas de uso dos estúdios e de livros didáticos, por curso; - apropriação das despesas diretas com bolsas, por curso; - critério de rateio das despesas indiretas como luz, água, telefone, folha de pagamento dos servidores da Diretoria da EAD, limpeza, vigilância, entre outras, por curso; - critério de rateio das despesas com transmissão de sinal, por curso.	09/09/2017	Controle de custos e rateio por curso, a ser desenvolvido por oferta de curso. E plano de trabalho.
163945	Adotar medidas para a promoção de uma solução definitiva relativa ao Sistema AVA e para resguardar-se de problemas relacionados à sua possível descontinuidade.	09/09/2017	Implantação de AVA próprio a partir de 2017. Gradativo o uso de novo ambiente, após ajustes (Karavellas) em cursos novos a ser definido pelo formato e projeto.
163946	Realizar estudos para avaliar a efetividade das aulas ao vivo, incluindo aspectos como: - frequência de interação aluno/professor - se os alunos interagem mais durante a aula ao vivo ou posteriormente junto aos tutores por meio de chat ou mensagens; - percepção/opinião dos alunos sobre a aula ao vivo - as aulas	09/09/2017	Análise do retorno de aula ao vivo, será efetuado um estudo mais aprofundado do ponto de vista pedagógico e financeiro.

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
	<p>ao vivo requerem deslocamento dos alunos às teleaulas, enquanto que uma aula gravada pode ser acessada a qualquer momento, no horário de maior conveniência dos alunos; e</p> <p>- percepção/opinião dos docentes/educadores sobre a aula ao vivo - a comodidade da aula gravada descrita no parágrafo anterior poderá ser um empecilho para o bom desenvolvimento do estudo, sendo necessária a avaliação da viabilidade da aula gravada junto aos educadores.</p>		
163947	<p>Sobre a possível descontinuidade do material didático impresso, recomenda-se realizar estudos no sentido de avaliar se a limitação dos recursos didáticos não limitará o alcance dos objetivos educacionais propostos, podendo contribuir até mesmo para a exclusão social, tendo em vista as diferentes realidades dos alunos alcançados pela educação à distância.</p>	09/09/2017	Criação de uma comissão para análise da oferta de material didático impresso.
163948	<p>Aplicar as multas previstas em todos os contratos de terceiros firmados pelo IFPR e não somente as glosas, em especial, multas por faltas sem coberturas.</p>	07/09/2017	<p>Das ações:</p> <p>a) faremos o levantamento de todos os fatos que geraram ocorrências que são fatos geradores de multas;</p> <p>b) instruiremos os processos de aplicação de multas a partir dos fatos geradores;</p> <p>c) responsabilizaremos os servidores que não cumpriram as determinações dos contratos.</p>
163949	<p>Aditivar os contratos vigentes sem cláusula de multa, prevendo a aplicação de multas para faltas sem coberturas. Caso não seja possível efetuar a aditivação, por discordância da contratada, realizar nova licitação, especificando</p>	07/09/2017	<p>Das ações:</p> <p>a) faremos o levantamento de todos os contratos que não possuem as cláusulas em questão;</p> <p>b) Elaboraremos minuta de aditivo para análise da PF;</p> <p>c) Efetivaremos as alterações por meio da assinatura dos aditivos.</p>

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
	detalhadamente as cláusulas de multas.		
163950	Aditivar os contratos vigentes cujas cláusulas de rescisão contratual estejam deficientes.	07/09/2017	Das ações: a) faremos o levantamento de todos os contratos que possuem cláusulas de rescisão deficientes; b) Elaboraremos minuta de aditivo para análise da PF; c) Efetivaremos as alterações por meio da assinatura dos aditivos.
163952	Estabelecer um cronograma para os grupos de trabalho já instituídos, de modo que os assuntos pertinentes à melhoria de governança em RH tenham um efetivo desenvolvimento no IFPR.	07/09/2017	A PROGEPE desenvolverá dentro do prazo determinado para atendimento deste item, uma normativa interna, que tratará das formações de comissões especiais e grupos de trabalho dando as diretrizes de procedimentos a serem adotados pelos seus membros. O cronograma proposto será também objeto desta regulamentação contemplado na minuta de regulamentação para os próximos grupos formados para todas as áreas de abrangência (reitoria e <i>campi</i>). A proposta resgatará a organização das comissões formais de trabalho, com detalhamento de modelo, cumprimento de prazos, apresentação de trabalhos, emissão eficiente de relatórios, capacitação dos grupos para conduzir, e secretariar comissões, etc. Desta maneira, pretendemos tornar os trabalhos assertivos e eficazes atingindo os objetivos que forem propostos aos grupos.
163953	Elaborar indicadores segmentando os alunos presenciais e EAD.	07/09/2017	O IFPR adquiriu nos últimos anos o sistema SIG e, por meio do seu módulo acadêmico SIGAA, o qual está em fase final de implantação, será possível extrair diversos tipos de informações e indicadores relacionados aos alunos da instituição, independente dos mesmos serem na modalidade presencial ou a distância. Atualmente encontra-se disponível no SIGAA todos os alunos, turmas e docentes dos cursos técnicos e superiores (exceto para o Campus Palmas). Ainda se faz necessário implementar o módulo de cursos FIC e Especialização no SIGAA, bem como a migração das informações existentes e início da utilização desse sistema pelo Campus Palmas para os seus cursos superiores. A previsão é que todos os módulos do SIAGAA estejam implantados e em funcionamento no ano de 2017. Após todos os cursos estarem incluídos no SIGAA, será possível ter informações instantâneas e reais sobre todos os alunos no IFPR, seja para a modalidade presencial ou a distância.

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
163954	<p>Criar indicadores para medir: o desempenho do aluno no mercado; a produção em pesquisa, inovação e extensão; o desempenho dos docentes; e o desempenho dos TAE.</p>	07/09/2017	<p>O IFPR adquiriu nos últimos anos o sistema SIG e, por meio do seu módulo acadêmico SIGAA, o qual está em fase final de implantação, será possível extrair diversos tipos de informações e indicadores relacionados aos alunos da instituição. Atualmente encontra-se disponível no SIGAA todos os alunos, turmas e docentes dos cursos técnicos e superiores (exceto para o Campus Palmas). Ainda se faz necessário implementar o módulo de cursos FIC e Especialização no SIGAA, bem como a migração das informações existentes e início da utilização desse sistema pelo Campus Palmas para os seus cursos superiores. A previsão é que todos os módulos do SIAGAA estejam implantados e em funcionamento no ano de 2017. Após todos os cursos estarem incluídos no SIGAA, será possível obter os dados de todos os alunos, inclusive os formandos. Posteriormente e em periodicidade anual, através de formulário de pesquisa a ser enviado a todos os egressos, serão coletadas informações quanto ao desempenho dos mesmos no mercado de trabalho. Essas informações poderão ser utilizadas para as tomadas de decisão, principalmente no momento de decidir pela abertura de novos cursos ou o encerramento de cursos existentes. Quanto ao desempenho dos servidores do IFPR, sejam eles docentes ou TAE, será constituída uma base de dados, a partir das avaliações anuais já realizadas, sejam elas para progressão por mérito ou para o estágio probatório. Após se obter essa base de dados será possível elaborar indicadores de RH que possibilitarão e nortear as tomadas de decisão.</p>
163955	<p>Criar indicadores de custo, medindo aspectos como: custo de aluno por curso; custo de aluno por ano letivo; custo da produção científica; entre outros aspectos.</p>	07/09/2017	<p>O IFPR não possui centro de custos individualizados por unidades, eixos ou cursos ofertados. Assim, será levantado, através do sistema SIAFI, todas as fontes de recursos recebidas ao longo do exercício em toda a instituição. Com essas informações somadas às informações existentes do número de alunos, cursos e tipo de cursos ofertados pelas unidades do IFPR ao longo do exercício de 2016 será possível se obter indicadores de custo por alunos, ano letivo ou por tipo de curso. Além de serem disponibilizados no Relatório Anual de Prestação de Contas ao TCU, esses indicadores também serão disponibilizados a toda a comunidade através do sítio info.ifpr.edu.br</p>
163956	<p>Dar publicidade dos indicadores em uso no IFPR, além dos indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005, quando da elaboração do Relatório de Gestão.</p>	07/09/2017	<p>O IFPR já disponibiliza diversos tipos de informações acadêmicas, de recursos humanos, financeiras e de infraestrutura através do seu sítio info.ifpr.edu.br a toda a comunidade de forma pública. Inclusive disponibiliza por meio desse as informações e todos os Relatórios de Gestão desde o início da instituição em 2009. Adicionalmente é disponibilizado à gestão, de forma privada, diversos tipos de informações e indicadores que norteiam as tomadas de decisão através da ferramenta Gestão INFO. Nos próximos meses, através desse mesmo sítio, serão disponibilizados a toda a comunidade diversos tipos de indicadores, proporcionando assim uma maior transparência nas informações institucionais.</p>

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
163957	Otimizar a alocação dos docentes em sala de aula, buscando-se o cumprimento do patamar mínimo de doze horas.	07/09/2017	A instituição está finalizando os estudos para a regulamentação da Portaria 17/2016 da SETEC/MEC, que propiciará ajustes na atuação de docentes em sala de aula. Está também sendo discutida com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas uma Instrução Interna de Procedimentos acerca de chamamento de docentes aprovados em concurso públicos. Na rotina proposta, a justificativa para nomear esses profissionais, depois de atendidas as vagas do Edital de Abertura, será analisada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pela Pró-Reitoria de Ensino. Com isso, entende-se ser possível tornar mais consistente o processo de contratação de novos docentes, otimizar o trabalho daqueles que já se encontram em exercício e, gradativamente, propiciar o alcance do patamar mínimo de doze horas.
163958	Otimizar a alocação dos docentes em atividades de pesquisa e extensão, buscando-se o cumprimento do patamar mínimo de dezesseis horas.	07/09/2017	Será homologado o módulo do sistema SIG, adquirido pelo IFPR, de pesquisa, extensão e inovação. Criaremos resolução para normatizar a execução de pesquisa e extensão no IFPR. Criaremos resolução para propriedade intelectual no IFPR.
163959	Dar continuidade ao processo de estudo do gerenciamento dos professores substitutos, de forma a otimizar o uso desses profissionais, priorizando a contratação destes profissionais em cursos em fase inicial, no propósito de evitar o risco de contratação de docente efetivo para curso que posteriormente se torne inviável.	07/09/2017	Está em fase de minuta, uma proposta de resolução para aprovação no Conselho de Administração e Planejamento – CONSAP, que versa sobre a nomeação de servidores para o quadro efetivo e contratação de professores substitutos. Em linhas gerais, a minuta prevê o fluxo processual para os pedidos de contratação solicitados pelas direções gerias dos <i>campi</i> . Os pedidos serão recepcionados pela PROGEPE que submeterá à apreciação da PROPLAN e PROENS para que emitam parecer considerando os indicadores de desempenho institucional dos <i>Campi</i> . Com tal proposta, a PROGEPE terá plenas condições de otimizar as contratações com base em critérios e análises de indicadores oficiais da Reitoria e desta forma, o processo de contratação terá como principal característica o desenvolvimento dos <i>campi</i> solicitantes comprovado por métodos de aferição quantitativa e qualitativa de crescimento.
163960	Ampliar o número de matrículas, de forma a atingir o patamar mínimo de vinte alunos por docente.	07/09/2017	Com a finalidade de atingir o patamar mínimo de vinte alunos por docente, foram realizadas, no mês de março de 2016, reuniões individuais com a Direção Geral, Direção de Planejamento e Administração e Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação de cada campus com o objetivo de discutir os indicadores reais de cada unidade e estabelecer estratégias para melhoria da RAP. Uma das ações desenvolvidas pelos <i>campi</i> foi a proposição de cursos de formação inicial e continuada (FIC). A partir dessa interlocução, houve a proposição de 30 (trinta) cursos dessa natureza já durante o ano de 2016. Como resultado dessas medidas, tem-se a expectativa de que, gradativamente, seja aumentada a relação "aluno por professor" nos <i>campi</i> em que essa razão se encontra baixa.

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
163961	Disponibilizar, tempestivamente, todo o material escolar e didático aos alunos do PRONATEC Bolsa-Formação, incluindo aqueles específicos, como materiais para aulas práticas, exigidos por particularidades dos cursos ofertados.	07/09/2017	Verificar se a pactuação prévia já pode ser considerada tentando adquirir os materiais necessários previamente. As ações necessárias para a aquisição e distribuições de materiais aos estudantes depende exclusivamente de liberação de pactuação pela SETEC/MEC, com antecedência para podermos realizar os tramites necessários
163962	Disponibilizar toda a infraestrutura educativa necessária aos cursos do PRONATEC Bolsa-Formação, conforme cada especificidade, especialmente laboratórios para aulas práticas e computadores com acesso à internet, para que os alunos possam estudar e pesquisar.	07/09/2017	Alguns <i>campi</i> têm dificuldades em disponibilizar espaço físico, uma vez que os cursos regulares existentes, já o utilizam. Para sanar a questão uma alternativa seria os <i>campi</i> trabalharem com parcerias, e os cursos serem ofertados em unidades remotas parceiras, próximas às unidades do IFPR, no entanto para que isso ocorra é necessário que a pactuação seja realizada com antecedência pela SETEC/MEC
163963	Revisar o critério de seleção dos parceiros, atentando para a contrapartida que os mesmos podem oferecer para a consecução do programa.	07/09/2017	Não há opção de seleção de parceiros, uma vez que os parceiros demandantes são determinados pela SETEC/MEC
163964	Montar equipe multiprofissional formada por pedagogo, psicólogo e assistente social, para realização do acompanhamento pedagógico dos alunos do PRONATEC Bolsa-Formação, no propósito de realizar ações para melhorar o nível de aprendizado dos alunos do PRONATEC bolsa-Formação, tais como: reforço no ensino, monitoria, orientação e aconselhamento.	07/09/2017	Proposta de reuniões pedagógicas entre coordenador adjunto e professores de todos os cursos na unidade para acompanhamento pedagógico e administrativo, envolvendo toda a equipe. Solicitação de avaliação mensal ou bimestral do curso, tanto para a equipe quanto para os estudantes (essa avaliação ocorre somente no final do curso). Com relação ao acompanhamento pedagógico: proposta de acompanhamento da coordenação geral in loco, visitando as turmas, o que também só será possível se existir uma equipe específica para atuar somente com o programa, utilizando a carga horária regular do IFPR para realizar essas ações, e recurso disponível para realizar essas visitas. Proposta de oferta de capacitação dos professores e profissionais contratados, principalmente no que diz respeito à adequação da metodologia utilizada, por se tratar de um público-alvo tão específico. Essa capacitação só é possível caso haja previsão orçamentária para essa finalidade, tanto para a realização das atividades quanto para pagamento dos profissionais durante esse período de capacitação. Atualmente o recurso só permite o pagamento durante o período de aulas; Negociações para o estabelecimento de normativas que possibilitem o repasse integral dos recursos a fim de garantir a contratação de profissionais durante todo o tempo de realização do curso, bem como possa garantir inclusões de etapas na seleção, capacitação dos profissionais e também das aulas extras de reforço para os alunos;

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
163965	Elaborar um plano de ação, no âmbito do PRONATEC, que trace diretrizes, defina e oriente as ações de acompanhamento pedagógico a serem desenvolvidas pela Instituição (por exemplo: que ações serão realizadas, como, com qual periodicidade, por quem, etc).	07/09/2017	Proposta de reuniões pedagógicas entre coordenador adjunto e professores de todos os cursos na unidade para acompanhamento pedagógico e administrativo, envolvendo toda a equipe. Solicitação de avaliação mensal ou bimestral do curso, tanto para a equipe quanto para os estudantes (essa avaliação ocorre somente no final do curso). Com relação ao acompanhamento pedagógico: proposta de acompanhamento da coordenação geral in loco, visitando as turmas, o que também só será possível se existir uma equipe específica para atuar somente com o programa, utilizando a carga horária regular do IFPR para realizar essas ações, e recurso disponível para realizar essas visitas. Proposta de oferta de capacitação dos professores e profissionais contratados, principalmente no que diz respeito à adequação da metodologia utilizada, por se tratar de um público-alvo tão específico. Essa capacitação só é possível caso haja previsão orçamentária para essa finalidade, tanto para a realização das atividades quanto para pagamento dos profissionais durante esse período de capacitação. Atualmente o recurso só permite o pagamento durante o período de aulas; Negociações para o estabelecimento de normativas que possibilitem o repasse integral dos recursos a fim de garantir a contratação de profissionais durante todo o tempo de realização do curso, bem como possa garantir inclusões de etapas na seleção, capacitação dos profissionais e também das aulas extras de reforço para os alunos;
163966	Realizar ações de estímulo à permanência dos estudantes, de modo a prevenir a evasão escolar, a partir da identificação dos principais motivadores do abandono.	07/09/2017	Por meio da Portaria 004/2016-PROENS, foi criada, no âmbito de cada campus, a Comissão de estudos sobre evasão escolar com a incumbência de estudar as causas e propor ações e metas para controle e redução da evasão escolar. A designação dessas comissões ficou a cargo do diretor geral de cada unidade. O prazo para envio do relatório final do trabalho à PROENS é 20/2/2017. A partir do trabalho das Comissões e da mediação da PROENS acredita-se ser possível assegurar, a partir de 2017, os índices de permanência e êxito dos cursos da instituição.
163967	Aprimorar e ampliar os normativos/regulamentos que regem a flexibilização no IFPR. Devem ser claramente definidos: os conceitos de atividade contínua e atendimento ao público; os critérios para justificar o atendimento do interesse público apesar da redução da jornada de trabalho; e os trâmites formais para a concessão da flexibilização. A unidade deve atentar para os conceitos descritos no presente relatório.	07/09/2017	Está em fase de minuta, uma proposta de recomendação do CONSUP ao Reitor para que proceda a regulamentação da flexibilização de jornada de trabalho para os técnicos administrativos do IFPR. Esta proposta versa o tema sob o prisma do Decreto 1590/95 e atenderá as recomendações da Corregedoria.

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
163968	As flexibilizações somente devem ser concedidas por meio de Portarias individuais emitidas pelo Reitor, precedidas de aprovação da chefia imediata e pela Comissão especialmente designada.	07/09/2017	Está em fase de minuta, uma proposta de recomendação do CONSUP ao Reitor para que proceda a regulamentação da flexibilização de jornada de trabalho para os técnicos administrativos do IFPR. Esta proposta versa o tema sob o prisma do Decreto 1590/95 e atenderá as recomendações da Corregedoria.
163969	Para as Diretorias dos Campus de Capanema, Barracão, Palmas e Paranaguá - Proceder ao fornecimento dos dados solicitados pelo Instituto para fins da realização do inventário e catalogação dos bens patrimoniais no sistema SIPAC.	07/09/2017	<p>Todos os bens, cuja origem conhecemos, via compra, notas fiscais, doações ou transferência, em que haja documentação comprobatória, foram incorporados manualmente ao SIPAC e devidamente tombados e etiquetados. Há, contudo, bens que desconhecemos a origem.</p> <p>Estes bens, fazem parte de doações ou vieram com a doação do prédio do Campus Paranaguá ao IFPR. Os mesmos encontram-se planilhados e devidamente descritos, porém sem a devida incorporação, já que não há documentos hábeis para tal.</p> <p>Assim, será feita uma consolidação das informações da planilha que já possuímos com relação aos bens que não estão patrimoniados devido ao desconhecimento da origem. Formaremos uma comissão para avaliação dos bens e a partir disso os mesmos devem, da mesma maneira que os anteriores, serem lançados manualmente no Sistema SIPAC e dessa maneira, tombados e devidamente etiquetados. Ainda há cerca de 4.000 itens cuja origem é desconhecida e os mesmos serão avaliados, lançados e etiquetados. Logo levaremos até o segundo ou terceiro bimestre de 2017 para a conclusão definitiva dos trabalhos.</p>
163970	Para os <i>campi</i> inaugurados em 2015, que não participaram do processo de regularização dos imóveis iniciados em 2014- Iniciar o processo de inventário.	07/09/2017	<p>Das ações:</p> <p>a) Regularização da situação dos imóveis no SPIUNET;</p> <p>b) Elaboração de normativos para regulamentar o inventário de bens imóveis;</p> <p>c) Realização do inventário a partir do normativo;</p>
163971	Retomar o processo de regularização patrimonial, finalizando as atividades previstas nas fases 1~3 ainda no presente exercício.	07/09/2017	<p>Das ações:</p> <p>a) Início de novo procedimento de inventário em 2016 envolvendo todas as unidades;</p> <p>b) Verificação das unidades que não finalizaram as atividades das fases 1~3;</p> <p>c) Definição de procedimentos a serem executados pelas unidades para finalização destas fases;</p> <p>d) Consolidar a prática de realização de inventário anual no IFPR por meio de criação de normativa.</p>

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
164043	Adotar os meios necessários para que os autos do processo sejam reconstituídos, com o auxílio da equipe técnica responsável pela gestão e fiscalização dos contratos em questão e orientação da Consultoria Jurídica do IFPR quanto à observância dos procedimentos necessários.	01/02/2017	<p>Por meio da Portaria nº 582 de 24/11/2016 foi designada uma Comissão para a reconstituição do 7º volume processo nº 23412.000197/2012-82, que tem como objeto a contratação de empresa para execução da obra construção do Bloco 2 - Didático no Campus Assis Chateaubriand.</p> <p>A Comissão verificou que a Diretoria de Infraestrutura possui cópia digitalizada do referido volume em seu servidor. Assim, estão sendo adotados os devidos procedimentos administrativos para a reconstituição do 7º volume, conforme a Portaria Normativa nº 5, de 19 de dezembro de 2002, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre os procedimentos gerais para utilização dos serviços de protocolo, no âmbito da Administração Pública Federal, para os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais - SISG.</p> <p>Considerando as alterações na equipe de gestão da Pró-Reitoria de Administração, solicitamos a prorrogação de prazo de 45 dias para implementação da recomendação.</p>
164044	Promover a apuração de responsabilidade pelo desaparecimento dos documentos do processo.	01/02/2017	<p>As recomendações foram devidamente acolhidas pela Seção de Procedimentos Disciplinares à luz do Art. 143 da Lei nº 8.112/90 e ainda, que tais recomendações estão no Processo Administrativo Disciplinar sob nº 23411.000253/2016-12 e autorizada a disponibilização de servidores externos, conforme necessidade do caso, expedida pelo Corregedor Geral Interino do Departamento da Polícia Rodoviária Federal pela Portaria nº 156/2016-CG do Ministério da Justiça - Polícia Rodoviária Federal.</p>
164045	Aplicar, às Construtoras que incorreram em atrasos na execução de obras, as sanções administrativas previstas em contratos, de acordo com os pareceres emitidos pela equipe de fiscalização de obras.	10/03/2017	<p>Foram abertos os processos administrativos abaixo listados, onde serão realizados os trâmites normais de penalização das empresas que incorreram em atrasos na execução de obras:</p> <p>Processo nº 23411.009032/2016-18 - referente ao Contrato 40/2012 celebrado entre o IFPR e a empresa DM Construtora de Obras LTDA;</p> <p>Processo nº 23411.009033/2016-54 - referente ao Contrato 41/2012 celebrado entre o IFPR e a empresa Cassol Pré-Fabricados Ltda.;</p> <p>Processo nº 23411.009035/2016-43 - referente ao Contrato 02/2013 celebrado entre o IFPR e a empresa Diferencial Engenharia Ltda.;</p> <p>Considerando as alterações na equipe de gestão da Pró-Reitoria de Administração, solicitamos a prorrogação de prazo de 90 dias para implementação da recomendação.</p>

Recomendações em Atendimento - CGU			
ID	Texto	Data Limite para Atendimento	Providências dos Gestores
164046	Apurar os fatores que motivaram a autoridade competente a não aplicar as penalidades e, em caso de ausência de justificativa para a não aplicação de multa, apurar responsabilidade da autoridade competente.	01/02/2017	As recomendações foram devidamente acolhidas pela Seção de Procedimentos Disciplinares à luz do Art. 143 da Lei n.º 8.112/90 e ainda, que tais recomendações estão no Processo Administrativo Disciplinar sob n.º 23411.000253/2016-12 e autorizada a disponibilização de servidores externos, conforme necessidade do caso, expedida pelo Corregedor Geral Interino do Departamento da Polícia Rodoviária Federal pela Portaria n.º 156/2016-CG do Ministério da Justiça - Polícia Rodoviária Federal.
164047	Revisar os normativos e fluxos operacionais relacionados à aplicação de multas contratuais, com a finalidade de evitar a ocorrência de estancos e inércias.	10/03/2017	<p>A Diretoria de Contratos, Atas e Serviços está desenvolvendo um manual com a definição de fluxos e responsabilidades para aplicação de qualquer tipo de sanção contratual. Esta ação foi motivada principalmente pelo processo de descentralização de atividades para as unidades do IFPR, pois o mesmo vem se consolidando durante o ano de 2016 e espera-se que em 2017, as atividades de Gestão de Contratos também seja descentralizada para suas unidades demandantes. A previsão é que o referido manual seja disponibilizado no 1º bimestre de 2017.</p> <p>Em paralelo, foram realizadas demandas de capacitação em gestão e fiscalização de contratos a atas no Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) para o ano de 2017. Dessa forma, o IFPR deverá promover capacitações que permitam atuem de maneira mais eficaz nos procedimentos de penalização.</p> <p>Considerando as alterações na equipe de gestão da Pró-Reitoria de Administração, solicitamos a prorrogação de prazo de 90 dias para implementação da recomendação.</p>

6.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário

Todos os danos causados ao IFPR são encaminhados para apuração através da Secretaria de Procedimentos Disciplinares e em situações específicas é solicitado apoio aos órgãos públicos para auxiliar na apuração.

Nos registros da Secretaria de Procedimentos Disciplinares, do exercício de 2016, não constam processos julgados de casos de danos ao erário com os devidos recebimentos de débitos ou remetidos ao TCU.

6.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8666/93

A ordem cronológica das datas das exigibilidades das obrigações não tem sido seguida em sua totalidade pelo IFPR. A principal razão deve-se ao recebimento de recurso financeiro insuficiente para pagamento de todas as obrigações.

Contas a pagar como água e esgoto, energia elétrica, correios, telefonia, internet, aluguel, condomínio e diárias de servidores, bem como as despesas com contratos continuados de limpeza e conservação,

vigilância, frota com e sem motorista e apoio administrativo, tem tido preferência na ordem de pagamentos, tendo em vista o caráter essencial destas despesas para o funcionamento da Instituição. Além disso, o pagamento das bolsas de assistência estudantil também foi priorizado considerando a situação de vulnerabilidade dos alunos que recebem esse benefício.

6.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No ano de 2016 não foram identificados contratos que se enquadrassem no art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e no art. 2º do Decreto nº 7.828/2012. Nesse mesmo contexto, também não houve obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento. Contudo a instituição deverá desenvolver estudos mais aprofundados referente à possibilidade de revisão dos contratos.

6.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

O IFPR não possui contrato de publicidade e propaganda. As divulgações institucionais são realizadas de forma digital ou impressa e são feitas e/ou orientadas pela Coordenadoria-Geral de Comunicação. A parte impressa é concretizada por meio de um contrato de serviços gráficos, acordado em abril de 2016, que fornece itens como banner, folder, panfleto e outros materiais que dão suportes às ações de publicidade. Antes disso, contrato similar havia sido encerrado em maio de 2015, ficando a maior parte do ano de 2015 sem esse serviço.

Este contrato é válido para a reitoria e seus 25 *campi*, porém os *campi* têm autonomia para fazer divulgações nas suas respectivas regiões, destinando verba específica para tal. Os valores totais utilizados para essas ações estão contabilizados abaixo. Grande parte deste valor é orientado para divulgação do processo de seleção de ingressos do Instituto.

A divisão entre publicidade institucional e mercadológica é muito tênue no IFPR, uma vez que a divulgação da imagem da instituição está atrelada aos seus produtos e serviços. Conseguimos fazer uma breve classificação no que diz respeito aos pagamentos e aos empenhos e atendem tanto a publicidade institucional quanto mercadológica (optamos por lançar o valor total no campo institucional).

Quanto aos gastos com publicidade legal, os principais prestadores de serviços são a Imprensa Nacional e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

A diferença entre os valores empenhados e os pagos se dá porque, até 31 de dezembro de 2016, alguns empenhos ainda não haviam sido liquidados.

Despesas com publicidade			
Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	20RL	R\$ 349.401,92	R\$ 122.980,98
Legal	20RL	R\$ 850.516,17	R\$ 350.665,92
Mercadológica	n/a	n/a	n/a
Utilidade pública	n/a	n/a	n/a

6.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Ciências Biológicas	1313186	Assis Chateaubriand	Sim. No 4º ano, 40 horas.	http://assis.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Física	1268172	Foz do Iguaçu	Sim. No 6º período, 54 horas.	http://foz.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Física	1313185	Ivaiporã	Sim. No 6º período, 40 horas.	http://ivaipora.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Química	1313180	Jacarezinho	Sim. No 2º período, 67 horas.	http://jacarezinho.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Ciências Biológicas	1313187	Londrina	Sim. No módulo 2, 60 horas.	http://londrina.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Artes Visuais	120114	Palmas	Sim. No 7º período, 40 horas.	http://palmas.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Ciências Biológicas	59453	Palmas	Sim. No 8º período, 40 horas.	http://palmas.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Educação Física	16158	Palmas	Sim. No 6º período, 40 horas.	http://palmas.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.

Licenciatura em Letras	8971	Palmas	Sim. No 7º e 8º período, sendo 68 horas em cada.	http://palmas.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Pedagogia	8973	Palmas	Sim. No 8º período, 68 horas.	http://palmas.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Química	59461	Palmas	Sim. No 7º período, 40 horas.	http://palmas.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Ciências Sociais	1167962	Paranaguá	Sim. No 8º período, 40 horas.	http://paranagua.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Física	1125851	Paranaguá	Sim. No módulo 4, 30 horas.	http://paranagua.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Química	1268177	Paranavaí	Sim. No 4º ano, 40 horas.	http://paranavai.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Física	1268176	Telêmaco Borba	Sim. No 6º período, 33 horas.	http://telemaco.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.
Licenciatura em Ciências Biológicas	1313179	Umuarama	Sim. No 5º ano, 33 horas.	http://umuarama.ifpr.edu.br , conforme diretriz do Memorando 10/2017 – DEAC/GR.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O registro de depreciações e amortizações ainda não está refletido nas demonstrações contábeis em sua integralidade em conformidade às Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) 16.9 e 16.10 em razão de estar em andamento a execução da finalização de ajustes do inventário relativo ao exercício de 2014, bem como de 2016. No entanto, há que se considerar que, a evolução do saldo da depreciação acumulada dos bens móveis de R\$ 6.211.420,90 em 2015 para R\$ 15.206.685,06 é resultado do esforço da instituição em realizar os devidos ajustes do próprio exercício e de exercícios anteriores e proceder ao seu integral reconhecimento contábil.

Vide abaixo, quadro comparativo dos valores de depreciação do órgão reconhecidos nos exercícios 2015 e 2016.

	2016	2015
IMOBILIZADO	350.467.136,38	330.188.834,12
DEPRECIAÇÕES (Bens móveis)	(15.206.685,06)	(6.211.420,90)
DEPRECIAÇÕES (Bens imóveis)	(118.077,90)	(29.335,83)
INTANGÍVEL	2.228.488,11	2.024.439,31
AMORTIZAÇÃO	(280.911,41)	(0,00)

A metodologia adotada para estimativa de vida útil econômica do ativo é a adoção da Tabela de Vida Útil e Valor Residual do Governo Federal constante na Macro Função 02 03 30 e o método de cálculo é o de quotas constantes em conformidade ao item 7.2 da referida Macro Função.

Quanto à evolução dos valores dos bens imóveis, este órgão finalizou no ano de 2016 a individualização (criação de conta corrente específica para cada item/unidade) dos montantes dos dispêndios em obras e instalações, tendo por objetivo a evidenciação segregada por unidade (*campi*) do patrimônio global imobiliário da instituição. No entanto, ainda há que se finalizar no ano de 2017 os ajustes no âmbito do Sistema SPIUNET conciliando dessa forma os saldos com o sistema SIAFI.

Ressaltamos que há ausência de reconhecimento em sua íntegra de todos os ativos contingentes em contas de controle pela ausência de normatização de fluxos informacionais internos da instituição. Tais procedimentos visam na essência a identificação, mensuração e reconhecimento contábil tempestivo de todos os atos potenciais ativos e passivos, em atendimento ao princípio da oportunidade e sua primazia pela integridade e fidedignidade do registro contábil.

7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O IFPR no atual momento não possui devidamente um sistema estruturado de apuração de custos dos programas e das unidades administrativas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício 2016 - Lei nº 4.320/64

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	2.878.962,98	2.479.535,99	Despesas Orçamentárias	318.477.149,97	262.375.771,83
Ordinárias	70.600,23	60.133,21	Ordinárias	97.475.105,19	33.541.146,20
Vinculadas	2.881.045,28	2.778.909,24	Vinculadas	221.002.044,78	228.834.625,63
Educação	13.265,40	28.948,91	Educação	218.047.168,64	172.351.137,40
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e	2.867.779,88	2.749.960,33	Operação de Crédito	750.000,00	54.560.405,06
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-72.682,53	-359.506,46	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.204.876,14	1.922.643,61
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		439,56
Transferências Financeiras Recebidas	324.326.437,22	269.538.338,49	Transferências Financeiras Concedidas	21.661.464,73	13.328.120,47
Resultantes da Execução Orçamentária	297.976.809,95	238.661.354,98	Resultantes da Execução Orçamentária	14.621.366,70	9.055.550,34
Repasse Recebido	283.560.538,64	229.691.537,33	Repasse Concedido	100.798,37	85.732,69
Sub-repasse Recebido	14.416.271,31	8.969.817,65	Sub-repasse Concedido	14.416.271,31	8.969.817,65
Independentes da Execução Orçamentária	26.349.627,27	30.876.983,51	Repasse Devolvido	104.297,02	
Transferências Recebidas para Pagamento de	25.028.578,54	27.233.697,46	Independentes da Execução Orçamentária	7.040.098,03	4.272.570,13
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.321.048,73	3.643.286,05	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	6.892.820,94	3.936.255,45
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	147.277,09	336.314,68
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	37.930.312,14	34.476.781,34	Despesas Extraorçamentárias	23.709.434,90	28.318.974,52
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.125.131,43	9.365.469,63	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	10.801.524,50	3.422.273,11
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	33.739.009,71	25.045.125,92	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	12.840.847,57	24.830.473,91
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-6.585,78	-104.941,71	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	67.062,83	60.585,79
Outros Recebimentos Extraorçamentários	72.756,78	171.127,50	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	5.641,71
Demais Recebimentos	72.756,78	171.127,50	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	5.641,71
Saldo do Exercício Anterior	8.738.380,34	6.266.591,34	Saldo para o Exercício Seguinte	10.026.043,08	8.738.380,34
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.738.380,34	6.266.591,34	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.026.043,08	8.738.380,34
TOTAL	373.874.092,68	312.761.247,16	TOTAL	373.874.092,68	312.761.247,16
RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	3.835.785,00	3.835.785,00	2.878.962,98	-956.822,02	
Receitas Tributárias	-	-	-	-	
Impostos	-	-	-	-	
Taxas	-	-	-	-	
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	
Contribuições Sociais	-	-	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-	
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-	
Receita Patrimonial	565.880,00	565.880,00	515.590,82	-50.289,18	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	121.594,00	121.594,00	150.933,53	29.339,53	
Valores Mobiliários	444.286,00	444.286,00	364.657,29	-79.628,71	
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-	
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-	
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-	
Cessão de Direitos	-	-	-	-	
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	
Receita Agropecuária	-	-	-	-	
Receita Industrial	-	-	-	-	
Receitas de Serviços	2.828.337,00	2.828.337,00	2.263.710,00	-564.627,00	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.828.337,00	2.828.337,00	2.263.710,00	-564.627,00	
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-	
Outros Serviços	-	-	-	-	
Transferências Correntes	377.800,00	377.800,00	-34.045,81	-411.845,81	
Outras Receitas Correntes	63.768,00	63.768,00	133.707,97	69.939,97	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	63.768,00	63.768,00	133.495,47	69.727,47	
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-	
Demais Receitas Correntes	-	-	212,50	212,50	
RECEITAS DE CAPITAL	289.276,00	289.276,00	-	-289.276,00	
Operações de Crédito	-	-	-	-	
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	
Alienação de Bens	289.276,00	289.276,00	-	-289.276,00	
Alienação de Bens Móveis	289.276,00	289.276,00	-	-289.276,00	
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-	
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	
Transferências de Capital	-	-	-	-	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	
Integralização do Capital Social	-	-	-	-	
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-	
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-	
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	
SUBTOTAL DE RECEITAS	4.125.061,00	4.125.061,00	2.878.962,98	-1.246.098,02	
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	
Mobiliária	-	-	-	-	
Contratual	-	-	-	-	
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	
Mobiliária	-	-	-	-	
Contratual	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	4.125.061,00	4.125.061,00	2.878.962,98	-1.246.098,02	
DEFICIT	-	-	315.598.186,99	315.598.186,99	
TOTAL	4.125.061,00	4.125.061,00	318.477.149,97	314.352.088,97	
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-	
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-	
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-	
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	240.886.684,00	296.560.556,00	291.142.295,32	280.657.712,83	277.390.860,37	5.418.260,68
Pessoal e Encargos Sociais	164.045.709,00	219.790.568,00	219.132.373,60	218.922.149,31	218.922.081,66	658.194,40
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	76.840.975,00	76.769.988,00	72.009.921,72	61.735.563,52	58.468.778,71	4.760.066,28
DESPESAS DE CAPITAL	18.479.797,00	21.195.153,00	27.334.854,65	4.080.427,43	3.222.148,46	-6.139.701,65
Investimentos	18.479.797,00	21.195.153,00	27.334.854,65	4.080.427,43	3.222.148,46	-6.139.701,65
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	259.366.481,00	317.755.709,00	318.477.149,97	284.738.140,26	280.613.008,83	-721.440,97
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	259.366.481,00	317.755.709,00	318.477.149,97	284.738.140,26	280.613.008,83	-721.440,97
TOTAL	259.366.481,00	317.755.709,00	318.477.149,97	284.738.140,26	280.613.008,83	-721.440,97

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	11.169.805,09	9.955.916,13	5.556.783,35	5.554.459,25	14.032.583,14	1.538.678,83
Pessoal e Encargos Sociais	46.209,26	82.209,21	-	-	-	128.418,47
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	11.123.595,83	9.873.706,92	5.556.783,35	5.554.459,25	14.032.583,14	1.410.260,36
DESPESAS DE CAPITAL	2.354.966,07	15.089.209,79	7.663.347,47	7.286.388,32	2.364.656,95	7.793.130,59
Investimentos	2.354.966,07	15.089.209,79	7.663.347,47	7.286.388,32	2.364.656,95	7.793.130,59
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.524.771,16	25.045.125,92	13.220.130,82	12.840.847,57	16.397.240,09	9.331.809,42

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	27.114,81	4.586.331,70	4.576.812,75	2.118,96	34.514,80
Pessoal e Encargos Sociais	-	67,65	67,65	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	27.114,81	4.586.264,05	4.576.745,10	2.118,96	34.514,80
DESPESAS DE CAPITAL	-	6.224.711,75	6.224.711,75	-	-
Investimentos	-	6.224.711,75	6.224.711,75	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	27.114,81	10.811.043,45	10.801.524,50	2.118,96	34.514,80

BALANÇO FINANCEIRO

Exercício 2016 - Lei nº 4.320/64

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
	2016	2015	2016	2015
Receitas Orçamentárias	2.878.962,98	2.479.535,99	Despesas Orçamentárias	318.477.149,97
Ordinárias	70.600,23	60.133,21	Ordinárias	97.475.105,19
Vinculadas	2.881.045,28	2.778.909,24	Vinculadas	221.002.044,78
Educação	13.265,40	28.948,91	Educação	218.047.168,64
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e	2.867.779,88	2.749.960,33	Operação de Crédito	750.000,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-72.682,53	-359.506,46	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.204.876,14
Transferências Financeiras Recebidas	324.326.437,22	269.538.338,49	Outros Recursos Vinculados a Fundos	439,56
Resultantes da Execução Orçamentária	297.976.809,95	238.661.354,98	Transferências Financeiras Concedidas	21.661.464,73
Repasso Recebido	283.560.538,64	229.691.537,33	Resultantes da Execução Orçamentária	14.621.366,70
Sub-repasso Recebido	14.416.271,31	8.969.817,65	Repasso Concedido	100.798,37
Independentes da Execução Orçamentária	26.349.627,27	30.876.983,51	Sub-repasso Concedido	14.416.271,31
Transferências Recebidas para Pagamento de	25.028.578,54	27.233.697,46	Repasso Devolvido	104.297,02
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.321.048,73	3.643.286,05	Independentes da Execução Orçamentária	7.040.098,03
Aporte ao RPPS	-	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	6.892.820,94
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	147.277,09
Recebimentos Extraorçamentários	37.930.312,14	34.476.781,34	Aporte ao RPPS	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.125.131,43	9.365.469,63	Aporte ao RGPS	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	33.739.009,71	25.045.125,92	Despesas Extraorçamentárias	23.709.434,90
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-6.585,78	-104.941,71	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	10.801.524,50
Outros Recebimentos Extraorçamentários	72.756,78	171.127,50	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	12.840.847,57
Demais Recebimentos	72.756,78	171.127,50	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	67.062,83
Saldo do Exercício Anterior	8.738.380,34	6.266.591,34	Outros Pagamentos Extraorçamentários	5.641,71
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.738.380,34	6.266.591,34	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	5.641,71
TOTAL	373.874.092,68	312.761.247,16	Saldo para o Exercício Seguinte	10.026.043,08
			Caixa e Equivalentes de Caixa	10.026.043,08
			TOTAL	373.874.092,68
				312.761.247,16

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercício 2016 - Lei nº 4.320/64

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	18.020.911,27	26.931.561,56
INGRESSOS	327.271.571,20	271.811.144,27
Receitas Derivadas e Originárias	2.913.008,79	2.264.706,55
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	150.933,53	12.033,77
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	2.263.710,00	1.592.411,55
Remuneração das Disponibilidades	364.657,29	458.168,21
Outras Receitas Derivadas e Originárias	133.707,97	102.093,02
Transferências Correntes Recebidas	-34.045,81	-58.086,56
Intergovernamentais	-31.424,69	-58.086,56
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-31.424,69	-58.086,56
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-2.621,12	-
Outros Ingressos das Operações	324.392.608,22	269.604.524,28
Ingressos Extraorçamentários	-6.585,78	-104.941,71
Transferências Financeiras Recebidas	324.326.437,22	269.538.338,49
Demais Recebimentos	72.756,78	171.127,50
DESEMBOLSOS	-309.250.659,93	-244.879.582,71
Pessoal e Demais Despesas	-253.033.328,65	-205.334.037,94
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-2.037.944,42	-1.065.069,72
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-250.646.146,19	-204.182.479,47
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-349.238,04	-86.488,75
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-34.488.803,72	-26.151.196,80
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-34.420.428,72	-26.085.605,80
Outras Transferências Concedidas	-68.375,00	-65.591,00
Outros Desembolsos das Operações	-21.728.527,56	-13.394.347,97
Dispêndios Extraorçamentários	-67.062,83	-60.585,79
Transferências Financeiras Concedidas	-21.661.464,73	-13.328.120,47
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-5.641,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-16.733.248,53	-24.459.772,56
INGRESSOS	-	272.916,00
Alienação de Bens	-	272.916,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-16.733.248,53	-24.732.688,56
Aquisição de Ativo Não Circulante	-16.299.083,19	-23.870.745,24
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-434.165,34	-861.943,32
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.287.662,74	2.471.789,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.738.380,34	6.266.591,34
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	10.026.043,08	8.738.380,34

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercício 2016 - Lei nº 4.320/64

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	357.884.323,43	415.919.728,55
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.423.010,55	1.707.309,02
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.423.010,55	1.707.309,02
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	365.545,84	459.447,88
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	888,55	1.279,67
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	364.657,29	458.168,21
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	341.367.157,25	276.902.800,87
Transferências Intragovernamentais	324.326.437,22	269.538.338,49
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	17.040.720,03	7.364.462,38
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	13.595.114,32	34.298.157,43
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	9.101,90
Ganhos com Incorporação de Ativos	10.156.126,12	23.398.919,92
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.438.988,20	10.890.135,61
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	133.495,47	102.552.013,35
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	133.495,47	102.552.013,35
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	331.136.492,80	354.548.117,57
Pessoal e Encargos	233.852.067,01	186.365.454,52
Remuneração a Pessoal	183.172.927,39	149.820.979,58
Encargos Patronais	34.273.420,26	25.494.949,27
Benefícios a Pessoal	16.307.403,47	10.973.606,77
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	98.315,89	75.918,90
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.917.876,61	959.325,68
Aposentadorias e Reformas	1.671.823,73	779.758,67
Pensões	198.100,00	143.632,83
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	47.952,88	35.934,18
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	42.001.180,66	40.724.860,09
Uso de Material de Consumo	2.131.100,54	2.009.132,87
Serviços	35.699.508,13	37.887.680,92
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.170.571,99	828.046,30

Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	123.020,86	48.205,35
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	113.977,79	45.341,65
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	9.043,07	2.863,70
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	38.051.059,19	19.639.351,44
Transferências Intragovernamentais	21.661.464,73	13.328.120,47
Transferências Intergovernamentais	-	192.052,56
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	16.389.594,46	6.119.178,41
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.219.855,14	97.109.385,28
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	42.871.615,76
Perdas com Alienação	-	443.492,76
Perdas Involuntárias	2.525,28	7.200,71
Incorporação de Passivos	2.370.568,30	4.894.659,34
Desincorporação de Ativos	1.846.761,56	48.892.416,71
Tributárias	16.181.928	32.802,66
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	133.553,37	9.793,14
Contribuições	28.265,91	23.009,52
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	10.809.614,05	9.668.732,55
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	10.515.931,36	9.451.815,35
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	293.682,69	216.917,20
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	26.747.830,63	61.371.610,98
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

7.4 Desempenho financeiro do exercício

A Instituição demonstra em seu balanço financeiro os ingressos e dispêndios ocorridos no ano. Desta forma, pode-se fazer uma breve análise de que o maior volume de recursos de ingressos provém de transferências financeiras recebidas, essas provindas do Ministério da Educação. Diante da crise econômica que vêm acontecendo em todo o Brasil, o envio de recursos financeiros tem sido insuficiente para honrar todos os compromissos do Instituto. No entanto, a situação teve uma melhora em relação ao ano de 2015, mas atrasos nos pagamentos continuaram a ocorrer. O percentual mínimo recebido foi de 50% do total do total de contas a pagar do IFPR e o máximo 100%, o que não gerou a situação caótica presenciada em 2015 com percentuais de 20%.

A ordem cronológica das datas das exigibilidades das obrigações não foi seguida em sua totalidade pelo IFPR. A principal razão disso constituiu-se no recurso financeiro insuficiente para pagamento de todas as obrigações. Contas a pagar como diárias de servidores, água e esgoto, energia elétrica, correios, telefone, internet, aluguel e condomínio tiveram preferência na ordem de pagamentos, isso devido enquadrarem-se como despesas essenciais ao funcionamento do Instituto e que se não forem quitadas regularmente, podem prejudicar ou até mesmo paralisar a existência da autarquia. Outro fato, referiu-se à execução de contratos terceirizados de limpeza, apoio administrativo, vigilância e locação de carro com motorista. Esses serviços são de extrema importância ao IFPR, e como estas empresas trabalham com contratantes em sua maioria da administração pública, muitas daquelas estavam com problemas de caixa, sem condições de pagar seus empregados, o que estava sendo cogitado paralisação do serviço por parte dos trabalhadores terceirizados pelo não recebimento de salários, o que poderia gerar ônus ao IFPR diante da responsabilidade subsidiária do IFPR para com esses empregados terceirizados.

O recurso com relação à fonte 0112915082 (Fomento ao Desenvolvimento da Educ. Prof./SETEC) foi um dos maiores problemas enfrentados com relação ao recurso financeiro, pois ocorreram atrasos por mais

de 6 meses no pagamento à fornecedores, as primeiras liberações ocorreram em janeiro e as próximas somente no mês de junho do mesmo exercício.

Com relação às emendas parlamentares, atrasos no envio do recurso pelo MEC ao IFPR, geraram inadimplemento pelo IFPR aos seus compromissos; atraso de 3 meses desde a solicitação do recurso até o seu recebimento foram presenciados.

Com relação ao recurso da fonte 0100 (para assistência estudantil) em sua maioria, o IFPR não apresentou dificuldades significativas na quitação das obrigações.

O valor mais expressivo com relação às arrecadações próprias foi o captado com as inscrições para o concurso público do IFPR – R\$ 1.429.164,00, no entanto parte deste valor é repassado à banca organizadora do certame.

8. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 Gestão de Pessoas

O Instituto Federal do Paraná possui uma Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas responsável por planejar, superintender, coordenar e fomentar as políticas de gestão de pessoas visando atingir as metas e cumprir a missão institucional, bem como normatizar e organizar processos de administração de pessoas, visando à valorização e ao aumento da competência de seus servidores, necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Pró-Reitoria e Gestão de Pessoas está estruturada em 4 (quatro) diretorias: Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas, Diretoria de Administração de Pessoas, Diretoria de Capacitação e Diretoria de Normas e Procedimentos de Pessoal; setor específico de Atendimento ao Servidor e um Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor.

8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

O quadro abaixo representa a composição do quadro de servidores ativos do Instituto Federal do Paraná em Dezembro de 2016, conforme a tipologia do cargos existentes na instituição.

Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2.584	1.856	176	54
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	1.856	176	54
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.584	1.843	175	54
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	12	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários¹	-	100	84	72
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.584	1.956	260	126

FONTE: DIAP/PROGEPE (2017)

Considerando o quadro apresentado verifica-se que do total de servidores 14% ingressaram na instituição no exercício de 2016 e a força de trabalho temporário representa 5,38% do total. Foram autorizados 53 processos seletivos para contratação de professores substitutos no ano de 2016.

¹ A instituição não possui contratos temporários, para fins dessa informação considerou-se contratos de professores substitutos.

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio ²	Área Fim ³
1. Servidores de Carreira (1.1)	203	0
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	203	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	200	1.643
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	10
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	100
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	203	1.753

FONTE: DIAP/PROGEPE (2017)

Considerando o quadro abaixo verifica-se que dos 1.956 servidores do quadro da instituição 89,6% estão lotados na área fim da instituição, nos *Campi*.

A instituição é constituída por 25 *Campi* no estado do Paraná, Reitoria em Curitiba e Educação a Distância com sede em Curitiba e polos de ensino no estado. A distribuição dos 1.956 servidores frente às unidades de trabalho ocorre da seguinte forma:

Lotação	Ativo	Exercício Descentralizado	Exercício Provisório	Temporário ⁴	Total
Assis Chateaubriand	62			3	65
Astorga	26			3	29
Barracão	19			1	20
Campo Largo	75			6	81
Capanema	21		1	1	23
Cascavel	49		2	3	54
Colombo	32			1	33
Coronel Vivida	24			2	26
Curitiba	266		3	21	290
EAD	19				19
Foz do Iguaçu	77		3	4	84
Goioerê	28				28
Irati	64			1	65
Ivaiporã	66			5	71
Jacarezinho	76			6	82
Jaguariaíva	24			1	25
Londrina	92		1	6	99
Palmas	166			11	177
Paranaguá	113			7	120
Paranavaí	96			6	102
Pinhais	33			1	34
Pitanga	20				20
Quedas Do Iguaçu	14				14

² Para fins dessa análise considerou-se os servidores lotados na Reitoria como área meio;

³ Para fins dessa análise considerou-se todos servidores lotados nos *Campi* da instituição como área fim;

⁴ Considera-se contratos de professores substitutos

Reitoria	200	1	2		203
Telêmaco Borba	73			4	77
Umuarama	79			5	84
União Da Vitória	29			2	31
Total	1843	1	12	100	1956

A distribuição de cargos da instituição segue conforme disposto:

CARGO	QUANTIDADE DE SERVIDORES
ADMINISTRADOR	32
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	17
ARQUITETO E URBANISTA	3
ARQUIVISTA	1
ASSISTENTE DE ALUNO	55
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	264
ASSISTENTE SOCIAL	22
AUDITOR	5
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	38
AUXILIAR DE NUTRICAO E DIETETICA	1
AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	50
AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	1
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	33
CARGO NÃO INFORMADO – EXERCÍCIO PROVISÓRIO	5
CONTADOR	19
COZINHEIRO	1
ENFERMEIRO	2
ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO	2
ENGENHEIRO	6
ESTATISTICO	1
JORNALISTA	2
MEDICO	1
MAGISTÉRIO SUPERIOR	1
PEDAGOGO-AREA	46
PROFESSOR DO ENSINO BASICO, TECNICO E TECNOLOGICO	1054
PROFESSOR DO ENSINO BASICO, TECNICO E TECNOLOGICO - SUBSTITUTO	100
PROGRAMADOR VISUAL	2
PSICOLOGO-AREA	14
RECEPCIONISTA	1
RELACOES PUBLICAS	5
REVISOR DE TEXTOS	1
SECRETARIO EXECUTIVO	4
TECNICO DE LABORATORIO	31
TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	27
TECNICO EM ARQUIVO	3
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	44
TECNICO EM AUDIOVISUAL	3
TECNICO EM CONTABILIDADE	30
TECNICO EM ENFERMAGEM	1
TECNICO EM SECRETARIADO	10
TECNOLOGO EM GESTÃO PUBLICA	1
TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	17
TOTAL	1956

Do total de servidores pertencentes ao quadro do IFPR, 59% são docentes diretamente ligados a atividade fim da instituição. No exercício de 2016 foram realizados 53 (cinquenta e três) Processos Seletivos Simplificado - PSS e a aberto de 1 (um) edital de Concurso Público – Edital 15/2016.

Estimativa de Aposentadoria para o ano de 2017:		
1. - Aposentadoria por Invalidez Permanente: proventos “integrais” se causada por acidente em serviço, moléstia profissional, grave ou incurável, tipificada em lei; e proporcional ao tempo de contribuição*, nos demais casos (art. 40, §1º, inciso I, da Constituição Federal, com redação da EC n. 41/2003)	1	
2. Aposentadoria Compulsória , com proventos proporcionais ao tempo de contribuição aos 75 (setenta e cinco) anos de idade, na forma de lei complementar n. 152/2015	0	
3. - Aposentadoria Voluntária por Idade , caso atingida a idade de 65 anos (h) ou 60 anos (m), com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.	Homens	Mulheres
	3	8
4 - Aposentadoria Voluntária por Idade e Tempo de Contribuição , cujas regras variam de acordo com a data de ingresso no serviço público, como se expõe a seguir. Nas aposentadorias voluntárias há exigência de 10 anos no serviço público e 5 anos no cargo público.		
4.1 – Regra Geral - Idade mínima de 60 anos (h) ou 55 anos (m) + tempo mínimo de contribuição de 35 anos (h) ou 30 anos (m) + 10 anos de serviço público e 5 anos no cargo.		
a) Técnicos Administrativos em Educação (TAE) - Homem com no mínimo 60 anos de idade e 35 anos de contribuição, contando com 10 anos de serviço público e 5 anos no cargo	1	
b) Técnicos Administrativos em Educação (TAE) - Mulher com no mínimo 55 anos de idade e 30 anos de contribuição, contando com 10 anos de serviço público + 5 anos no cargo	1	
4.2 – Regra dos Professores de ensino fundamental e médio* : 5 anos a menos na idade e no tempo de contribuição. Idade mínima de 55 anos (h) ou 50 anos (m) + tempo mínimo de contribuição de 30 anos (h) ou 25 anos (m) + 10 anos de serviço público e 5 anos no cargo. *Foi considerado para fins dessa estimativa que os professores do IFPR se enquadram nesta regra.		
a) Professores EBTT - Homem - com no mínimo 55 anos de idade e 30 anos de contribuição, contanto com 10 anos de serviço público e 5 anos no cargo	2	
b) Professores EBTT - Mulher - com no mínimo 50 anos de idade e 25 anos de contribuição, contanto com 10 anos de serviço público e 5 anos no cargo	13	
5. Aposentadoria Especial para servidores: com deficiência; que exerçam atividades de risco; cujas atividades sejam exercidas sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física, que contem com 10 anos no serviço público e 5 anos no cargo. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 47, de 2005)	1	
Observações:		
Considerando que o IFPR em dezembro/2016 contava com 1840 servidores efetivos ativos, sendo 897 servidoras - mulheres e 943 servidores - homens, conforme informações do sistema SIAPE/PROGEPE, estima-se que 25 servidores possuem os requisitos para requerer aposentadoria, impactando em 1,35% na força de trabalho da instituição.		
Não foram considerados os servidores com exercícios descentralizado e provisório e nem os professores substitutos.		
Os servidores que constaram no item 3 e 4.2 b, não foram contados em duplicidade.		

Com relação a tipologia dos cargos em comissão e funções gratificadas na instituição:

Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	118	113	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	118	112	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	449⁵	406⁶		
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	449	518		
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0		
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0		
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	567	519		
FONTE: DIAP/PROGEPE (2017)				

As funções e cargos em comissão estão distribuídos da seguinte forma:

FUNÇÕES / CARGOS DE DIREÇÃO	OCUPADAS	LIVRES
Cargo de Direção (CD – 1)	1	0
Cargo de Direção (CD – 2)	25	0
Cargo de Direção (CD – 3)	22	3
Cargo de Direção (CD – 4)	65	2
TOTAL DE CD	113	5
Função Gratificada (FG – 1)	100	3
Função Gratificada (FG – 2)	176	10
Função Gratificada (FG – 4)	2	0
Função de Coordenação de Curso (FCC)	128	30
TOTAL FG	406	43

A Política de Capacitação que orienta as ações da Diretoria de Capacitação, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, do Instituto Federal do Paraná, é a definida no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018, itens 6.1.3, 6.1.4 e 6.2.8, estando fundamentada nas Leis nº 11.091/2005 e nº 12.772/2012, nos Decretos nº 5.707/2006, nº 5.825/2006 e nº 5.824/2006.

Decorre desta política uma programação de eventos de capacitação anual, precedida de levantamento de necessidades de capacitação, análise e planejamento em conjunto com as áreas

⁵ Das 449 Funções Gratificadas na instituição, 158 são Funções de Coordenação de Curso - FCC

⁶ Das 406 Funções Gratificadas ocupadas na instituição, 128 são Funções de Coordenação de Curso - FCC

demandantes do IFPR e parceiros externos, como as escolas de governo. No ano de 2016 foram ofertadas um total de 705 vagas em eventos de capacitação exclusivamente pela Diretoria.

Foram realizados, ao todo, pelo IFPR, 39 cursos presenciais, que geraram 1065 horas de capacitação, e 3 na modalidade EAD que geraram 300 horas de capacitação. Também foram registradas outras 70 participações únicas em ações de capacitação presencial direcionadas para o desenvolvimento de competências técnicas dos servidores.

Na sua totalidade, o IFPR registrou 858 participações individuais em ações de capacitação, excluindo as participações em ações que não demandaram a abertura de processo próprio de capacitação, gerando apenas custo de diárias e passagens, e/ou participações custeadas pelos próprios servidores, das quais o registro é feito no próprio Campus conforme orientação em regulamentação interna vigente.

8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	R\$ 144.715.568,26	R\$ 8.765.517,45	R\$ 13.739.907,98	R\$ 6.703.006,85	R\$ 11.999.047,67	R\$ 3.685.253,41	R\$ 258.259,89	R\$ 4.444.445,75	R\$ 61.696,30	R\$ 194.939.659,96
	2015	R\$ 114.427.990,34	R\$ 7.845.759,65	R\$ 22.342.771,17	R\$ 6.092.028,98	R\$ 8.050.624,38	R\$ 14.769.670,78	R\$ 24.081.107,88	R\$ 169.721,08	R\$ 5.477,36	R\$ 197.785.151,62
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2015	R\$ 0,00	R\$ 177.318,29	R\$ 37.345,04	R\$ 12.303,34	R\$ 24.440,00	R\$ 20.443,48	R\$ 42.405,18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	314.255,33
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2015	R\$ 0,00	R\$ 38.648,61	R\$ 3.582,69	R\$ 0,00	R\$ 9.000,00	R\$ 2.899,27	R\$ 7.931,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 62.062,40
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores com contrato temporário											
	2016	R\$ 5.523.094,78	R\$ 0,00	R\$ 326.110,81	R\$ 119.682,51	R\$ 683.698,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.652.587,09
	2015	R\$ 2.866.724,39	R\$ 0,00	R\$ 383.577,61	R\$ 23.677,07	R\$ 378.012,18	R\$ 321.257,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.973.248,48

FONTE: DIAP/ PROGEPE (2017); Relatório de Gestão (2015)

8.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Com a ideia de verificar possíveis riscos identificados na gestão de pessoas do IFPR, especialmente aqueles que possam comprometer de forma grave o cumprimento da missão institucional ao longo do tempo e os objetivos estratégicos no médio e longo prazo, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas atua com o Núcleo de Atendimento ao Servidor (NAS) e o SIASS UFPR.

O NAS foi instituído, por meio da Portaria nº 1722, em 11 de Setembro de 2015. É responsável pela mediação, orientação, acompanhamento e integração de ações relativas à saúde do servidor entre Unidade Sede SIASS UFPR e os *Campi* do IFPR. Está vinculado e integrado à Unidade SIASS UFPR, nas seguintes atividades:

- Organização dos exames periódicos.
- Perícias Oficiais em Saúde.
- Exames médicos para posse de candidatos a cargos efetivos do IFPR.
- Adicionais de insalubridade e periculosidade.
- Assessoria do Serviço Social à Outras Unidades SIASS Unidade SIASS INSS.
- CAS - Comunicação acidente em serviço.
- Acompanhamento: acolhimento, visitas domiciliares e visitas hospitalares a servidores na condição de:
- PCD, Pessoa com deficiência.
- Em processos de ACL - Avaliação de capacidade laborativa.
- Remoção por saúde (própria ou de familiar)

8.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Em acordo com a Lei 11.788/2008 a instituição mantém a contratação de estagiários em suas unidades proporcionando aos estudantes o conhecimento prático sobre o mundo do trabalho, de forma que ele complemente o conteúdo adquirido em seu curso. Neste sentido, o Instituto Federal do Paraná contrata estagiários de nível médio e superior, pagando bolsa estágio nos valores apresentados abaixo.

VALORES	
Ensino Médio	R\$ 290,00
Ensino Superior	R\$ 520,00
Vale Transporte	R\$ 132,00

No exercício de 2016 o Instituto Federal do Paraná contou com um quadro de 62 estagiários, cumprindo o disposto no art. 17 da Lei 11.788/2008.

LOTAÇÃO	MÉDIO	SUPERIOR
Assis Chateaubriand	3	1
Curitiba	14	6
Foz do Iguaçu	0	1
Goioerê	1	0
Irati	0	1
Ivaiporã	0	4
Jacarezinho	0	1
Londrina	0	1

Palmas	1	3
Paranaguá	2	7
Paranavaí	2	8
Reitoria	0	3
Telêmaco Borba	0	3
Total	23	39

8.1.5 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

CONTRATO	OBJETO	EMPRESA CONTRATADA	VALOR	INÍCIO VIGÊNCIA	FINAL VIGÊNCIA
01/2014	Serv. de locação de veículos com motorista para transporte de pessoas em serviços e materiais	Pantanal Veículos Ltda.	2.733.720,84	16/01/2016	16/01/2018
01/2015	Prestação de serviços de vigilância armada e/ou desarmada e/ou motorizada	Betron Tecnologia em Segurança Ltda.	13.415.558,20	01/02/2015	01/10/2018
10/2016	Prestação de serviços de operador de máquina costal	Planservice Terceirização de Serviços – EIRELI	352.499,28	05/02/2016	05/02/2018
11/2016	Prestação de serviços de eletricitista	Planservice Terceirização de Serviços – EIRELI	53.496,72	05/02/2016	05/02/2018
76/2016	Remanescente de serviços continuados de limpeza	Planservice Terceirização de Serviços	5.815.229,59	19/07/2016	03/05/2017
77/2016	Remanescente de serviços continuados de supervisão, recepção, copeiragem, portaria, serviços gerais, operação de caldeira, almoxarifado, manutenção predial, roçagem, jardinagem, orçamentação e cerimonial	Ondrepsb PR Limpeza e Serviços LTDA	4.927.265,31	19/07/2016	19/07/2017

8.2 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura

Em relação aos riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los, entendemos que o maior risco é a ausência de informações sobre os registros dos imóveis e a desatualização dos dados constantes do Spiunet. Para controlar estes riscos, é necessária a realização de um trabalho contínuo e conjunto entre a Diretoria de Infraestrutura, Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças e Diretoria de Contratos, Atas e Serviços, de forma a manter atualizado o registro de todos os imóveis do IFPR, principalmente em relação às áreas construídas e os valores atualizados de cada imóvel, de forma a atender os preceitos legais.

8.2.1 Gestão de frotas de veículos

- a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;
- Leis nº 1.081, de 13 de abril de 1950, e nº 10.683, de 28 de maio de 2003
 - Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008
 - Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008
 - Resoluções, deliberações e portarias da DENATRAN
 - IIP 020 – de 06 de Abril 2016

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC;

Os serviços de transporte prestados são de deslocamentos:

a) de servidores (TAE e Docentes), Discentes ou demais usuários a serviço do INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, desde que devidamente autorizadas;

b) de documentos;

c) de encomendas e cargas tais como: livros, cartazes, papéis, equipamentos, e outros materiais.

As atividades de transportes destinam-se exclusivamente ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e também administrativas deste Instituto.

As contratações de veículos com motorista e sem motorista são de natureza continuada, necessários à Administração para o desempenho de suas atribuições e tem por finalidade reduzir os custos para a Administração, facilitar o gerenciamento dos contratos, possibilitando o atendimento das solicitações de veículos com maior eficiência. Esta continuidade é resultado da gestão de terceirização da frota deste IF e a destinação (cessão/doação/alienação) dos veículos oficiais.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional, etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Veículos Oficiais (categoria serviços comuns):

Veículos Transporte Coletivo: IFPR = 3 (três) Micro

Veículos de passeio: IFPR = 4 (quatro)

Veículos Utilitários: IFPR = 1 (um) Camionete

Veículos Locados da Empresa Pantanal:

Veículos de passeio: 19 (dezenove) – serviços comuns

Veículos de passeio: 1 (um) – transporte institucional

Veículos Utilitários: 6 (seis) – serviços comuns

Veículos Locados da Empresa Indianópolis:

Veículos de passeio: 9 (nove) – serviços comuns

Veículos coletivos de acordo com a demanda: Empresas Trans Isaak, Dmr Projetos, Viação Umuarama

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

Veículos Oficiais:

Veículos Transporte Coletivo: 0 km

Veículos de passeio: 0 km

Veículos Utilitários: 1.702 km

Veículos Locados:

Veículos de passeio com motorista: 28.647 Km (serviços comuns)

Veículos de passeio com motorista: 20.171 Km (transporte institucional)

Veículos Utilitários com motorista: 17.557 Km (serviços comuns)

Veículos de passeio sem motorista: 9.872 Km (serviços comuns)

e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

Veículos Oficiais:

Veículos Transporte Coletivo: aproximadamente 6 anos

Veículos de passeio: aproximadamente 8 anos

Veículos Utilitários: aproximadamente 8 anos

Veículos Locados:

Veículos de passeio: aproximadamente 2 anos

Veículos Utilitários: aproximadamente 2 anos

Veículos Coletivos: menos de 5 (cinco) anos de fabricação

f) Despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

Veículos Oficiais:

Contrato 64/2016 - Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios HAAG S/A: R\$ 1.171,75

Contrato 79/2016 – Gente Seguradora S/A (Seguro veicular): R\$ 9.372,80

Veículos Locados:

Contrato 01/2014 - Pantanal: R\$ 1.684.722,00

Contrato 33/2012 - Trans Isaak: R\$ 296.424,07

Contrato 24/2014 e Contratos 54, 55, 56, 57, 58, 65, 85/2016 - DMR Projetos: R\$ 166.707,22

Contrato 13/2014 - Viação Umuarama: R\$ 35.847,29

Contrato 46/2014 - Faixa Vermelha (Táxi): R\$ 11.120,32

Contrato 07/2016 - Indianópolis - R\$ 195.944,03

Ressaltamos que todos os custos relacionados à frota locada (combustível, manutenção, seguros obrigatórios, motoristas, diárias, horas extras, pedágios, depreciação, dentre outros) estão cobertos pelos presentes contratos, tanto de veículos de passeio, quanto de veículos coletivos.

g) Plano de substituição da frota;

Não existe plano de substituição da frota oficial, uma vez que a gestão do IFPR atual deu continuidade a não aquisição de veículos próprios, visto que, optou-se em 2012 pela terceirização da frota de todo o IFPR, tanto da frota permanente (veículos de passeio), quanto pela frota eventual (veículos coletivos).

Em síntese, o IFPR está realizando toda a substituição da frota oficial pela frota locada, através dos contratos já firmados de frota permanente com motorista (Empresa Pantanal), de frota permanente sem motorista (Empresa Indianópolis), e de frota eventual com motorista (Empresa Trans Isaak, DMR Projetos, Viação Umuarama).

Dessa forma, toda a parte operacional foi direcionada para empresas especializadas em aluguel de veículos, focando e priorizando esforços na atividade-fim desta Instituição.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Não optamos pela aquisição de novos veículos, e sim para manutenção da política de locação de veículos terceirizados, conforme explicações no item anterior.

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte;

A estrutura de controles desta UPC baseia-se na fiscalização dos serviços relacionados à área de Transportes, por meio de relatórios emitidos pelas empresas que atualmente prestam serviços: Pantanal (frota permanente com motorista), Indianópolis (frota permanente sem motorista), Trans Isaak, DMR Projetos, Viação Umuarama (frota eventual).

A fim de maximização da eficiência em relação aos serviços de transporte são utilizados para controle os seguintes documentos:

- Relatórios Mensais dos Fiscais por empresa;
- Relatórios de Controle de Quilometragem;
- Formulários de Diárias dos motoristas;
- Formulários de Horas Adicionais dos motoristas;
- Relatório de Roteiro das Viagens;
- Solicitações de Reserva de Veículos Oficiais/Locados;
- *Checklist* de Veículos;
- Autorização Veículo – Servidor
- Planilhas de controle interno

8.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Salienta-se que o Instituto Federal do Paraná nos últimos anos passou a se utilizar cada vez mais de uma frota de veículos terceirizada, mediante isto, iniciou-se o processo de desfazimento dos bens (veículos oficiais) em 2013 com a cessão de 2 (dois) ônibus e 1 (um) micro-ônibus para a Universidade Federal do Paraná.

No ano de 2014, foram encaminhadas duas camionetes, um veículo de passeio (motivo: manutenção inviável), duas vans e um furgão (motivo: bens ociosos) para o processo de leilão que foi realizado pelo Campus Curitiba.

Durante 2016, as Unidades formalizaram a cessão de 1 micro-ônibus para a UNILA, 1 micro-ônibus para Prefeitura de Telêmaco Borba, 1 micro-ônibus para a Prefeitura de Astorga e 1 micro-ônibus para a Prefeitura de Paranavaí.

Além disso, em 2016, iniciou-se a formalização do processo de cessão de 13 veículos de passeio e 1 micro-ônibus para a Universidade Federal do Paraná, que deverá ser concluído no ano de 2017.

8.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

a) Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada;

No IFPR as atividades de controle e de gestão do patrimônio, no âmbito da Reitoria, são realizadas pela Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio - CACP. Esta Coordenação também é responsável pela orientação dos *campi*, visto que neste âmbito, as tarefas foram descentralizadas para as Diretorias de Planejamento e Administração, responsáveis pela designação e acompanhamento das atividades do Agente de Controle Patrimonial.

b) Distribuição geográfica dos imóveis da União;

Primeiramente cumpre esclarecer que as informações prestadas em exercícios anteriores para os imóveis do Instituto Federal do Paraná levaram em conta o número de matrículas por imóvel. Para o Relatório de Gestão - 2016, foram consideradas as informações cadastradas no sistema SPIUnet da Superintendência do Patrimônio da União, gerando uma diferença em relação ao exercício de 2015.

Os imóveis estão distribuídos pelo estado do Paraná, conforme dados elencados na tabela a seguir:

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ		
	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
Assis Chateaubriand	3	3	3
Astorga	1	1	1
Barracão	1	27	27
Campo Largo	1	2	2
Capanema	1	1	1
Cascavel	1	2	2
Colombo	1	1	1
Coronel Vivida	1	2	2
Curitiba	4	4	4
Foz do Iguaçu	1	1	1
Goioerê	1	1	1
Guaíra	1	1	1
Irati	1	1	1
Ivaiporã	1	1	1
Jacarezinho	1	1	1
Jaguariaíva	1	1	1
Londrina	2	2	2
Ortigueira	-	-	-
Palmas	1	1	1
Paranaguá	1	4	4
Paranavaí	1	1	1
Pinhais	1	1	1
Pitanga	1	1	1
Quedas do Iguaçu	1	1	1
Telêmaco Borba	1	1	1
Umuarama	1	1	1
União da Vitória	1	1	1
Total	32	64	64

8.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

O IFPR possui cessão de espaços públicos apenas para a exploração de lanchonete/cantina, dentro de suas unidades (*campi*), as quais atendem as comunidades acadêmicas locais. As cessões seguem o

estabelecido na Lei 8666/1993, em especial no que tange à forma de escolha do cessionário, utilizando-se a modalidade concorrência pública ou pregão eletrônico por maior desconto. Não obstante, informamos que todos os contratos dessa natureza se encontram disponíveis no site do IFPR no link à seguir: <http://reitoria.ifpr.edu.br/menu-institucional/pro-reitorias/PROAD/PROAD-dcas/servicos-e-contratos/>

Em 2016, o IFPR realizou o primeiro contrato de concessão de uso de espaço para exploração de cantinas/lanchonetes na modalidade de maior desconto. A empresa vencedora deve fornecer o desconto num cardápio mínimo elaborado conforme proposta vencedora do certame licitatório. A empresa contratada deverá também arcar com as despesas de água e luz provenientes da cantina. Este tipo de licitação por maior desconto visa tornar a alimentação mais acessível aos alunos da instituição.

Contrato	Concessionária	Valor Anual	Localização do Imóvel	Finalidade da Locação	Vencimento
14/2012	ENI SIQUEIRA	R\$ 7.940,76	Foz do Iguaçu/PR	Concessão de uso de espaço públicos para exploração de Cantinas/lanchonetes	22/03/2017
03/2013	R.M DA ROSA FETZER	R\$ 3.830,28	Palmas/PR	Concessão de uso de espaço públicos para exploração de Cantinas/lanchonetes	31/01/2017
27/2012	JAQUELINE T.C. SANTOS	R\$ 12.769,08	Londrina/PR	Concessão de uso de espaço públicos para exploração de Cantinas/lanchonetes	18/02/2017
05/2013	E.M FLORIAN	R\$ 6.499,92	Umuarama/PR	Concessão de uso de espaço públicos para exploração de Cantinas/lanchonetes	07/03/2017
19/2013	CRISTIANE TEIXEIRA ALONSO/ALONSO E SOUZA	R\$ 10.616,04	Ivaiporã/PR	Concessão de uso de espaço públicos para exploração de Cantinas/lanchonetes	22/07/2017
19/2014	V F F S PARDINHO E FILHOS LTDA	R\$ 6.759,60	Assis Chateaubriand/PR	Concessão de uso de espaço públicos para exploração de Cantinas/lanchonetes	10/06/2017
20/2014	CARLA REGIANE ZENE BOBATO	R\$ 6.426,96	Irati/PR	Concessão de uso de espaço públicos para exploração de Cantinas/lanchonetes	17/06/2017
45/2014	EMPRESA SENETRA ALIMENTOS EIRELI	R\$ 3.310,19	Curitiba/PR	Concessão de uso de espaço públicos para exploração de Cantinas/lanchonetes	03/01/2017
02/2016	BRENNER CAVET CIA LTDA	R\$ 7.920,00	Campo Largo/PR	Concessão de uso de espaço públicos para exploração de Cantinas/lanchonetes	11/01/2017

09/2016	ESTHER FERREIRA DE OLIVEIRA	R\$ 9.600,00	Paranaguá	Concessão de uso de espaço públicos para exploração de Cantinas/lanchonetes	05/02/2017
107/2016	EDUARDO ZARATE ELIAS & CIA LTDA	R\$ 0,00	Jacarezinho/PR	Concessão de uso de espaço públicos para exploração de Cantinas/lanchonetes	13/12/2017

8.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Abaixo listamos os imóveis locados para utilização pelo IFPR:

Contrato	Contratado	Localização do Imóvel	Valor Mensal	Finalidade da Locação	Vencimento
48/2012	AROEIRA ADMINISTRADORA DE BENS PRÓPRIOS	Curitiba/PR	R\$ 59.312,00	Instalação da Reitoria, pois o IFPR não possui sede própria para este fim.	08/01/2019
49/2012	E.POLETTO ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA	Curitiba/PR	R\$ 43.267,60	Instalação da Reitoria, pois o IFPR não possui sede própria para este fim.	08/01/2019
27/2014	CAT CONJUNTO AMADORES DE TEATRO	Jacarezinho/PR	R\$ 1.433,87	Realização de atividades didático - pedagógicas do curso Técnico em Artes Dramáticas oferecido pelo Campus Jacarezinho	12/08/2017
12/2015	IMOBILIÁRIA VENEZA S/S LTDA	Londrina/PR	R\$ 26.000,00	Realização de aulas, formaturas e atividades esportivas, uma vez que o imóvel do IFPR em Londrina não atende toda a	03/06/2017

				necessidade do Campus.	
30/2015	INGEN EMPREENDIME NTOS LTDA	Curitiba/PR	R\$ 14.254,00	Gravação e distribuições de sinais para transmissão do ensino a distância	23/11/2016

8.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

A relação abaixo lista as obras com início e conclusão no exercício 2016 ou ainda aquelas cuja execução iniciou em 2015 e foi concluída em 2016:

Obras Concluídas

1.1	ASSIS CHATEAUBRIAND
1.1.1	
Descrição	Construção do bloco didático 02
Contratada	VVS Construções Ltda.
Contrato	04/2015
Custo	R\$ 2.236.865,59

1.2	CAMPO LARGO
1.2.1	
Descrição	Conserto de infiltrações no bloco administrativo, através do reparo de calhas e mantas impermeabilizantes.
Contratada	Rodrigo Haidinger
Contrato	59/2016
Custo	R\$ 14.636,40

1.2.2	
Descrição	Limpeza de terreno e cercamento de áreas do campus, com cerca padrão eurocerca executada sobre vigas de concreto.
Contratada	Meridional Serviços de Transporte e Terraplanagem Ltda-Me
Contrato	29/2015
Custo	R\$ 114.499,99

1.3	CURITIBA
1.3.1	
Descrição	Recuperação de cobertura em edificação do campus Curitiba.
Contratada	TDGR Construtora de Obras Ltda.
Contrato	12/2016

Custo	R\$ 73.297,86
--------------	---------------

1.3.2	
Descrição	Construção de duas quadras poliesportivas descobertas e fechadas com rede em nylon no campus Curitiba.
Contratada	Nova Estrutura Engenharia Ltda. - EPP
Contrato	01/2016
Custo	R\$ 132.500,00

1.3.3	
Descrição	Levantamento topográfico cadastral de terreno localizado no bairro Parolin, cidade de Curitiba, objeto de cessão de uso por parte da SPU para construção das instalações da reitoria do IFPR.
Contratada	DM Engenharia e Serviços Ltda. - EPP
Contrato	78/2016
Custo	R\$ 7.100,00

1.4	LONDRINA
1.4.1	
Descrição	Cercamento do terreno onde serão construídas as novas instalações do campus.
Contratada	Correa e Koch Ltda.
Contrato	24/2015
Custo	R\$ 109.000,00

1.5	PARANAVAÍ
1.5.1	
Descrição	Reforma e adequações na infraestrutura das instalações do campus
Contratada	Construtora Planosul Ltda.-ME
Contrato	32/2015
Custo	R\$ 290.015,36

Obras Iniciadas

Foram iniciadas ainda 02 obras no mês de outubro/2016, referentes à licitação ocorrida em dez/2014 para construção de ginásios de esportes, com previsão de conclusão para ago/2017:

2.1	JACAREZINHO
2.1.1	
Descrição	Construção de ginásio de esportes.
Contratada	Dal Bianco Engenharia Ltda.
Contrato	39/2016
Custo	R\$ 2.352.141,56

2.2	UMUARAMA
------------	-----------------

2.2.1	
Descrição	Construção de ginásio de esportes.
Contratada	Costa Oeste Construções Ltda. - EPP
Contrato	40/2016
Custo	R\$ 2.225.864,03

Obras Contratadas

Foram formalizados os contratos para 04 obras para início no mês de janeiro/2017, referentes à licitação ocorrida em dez/2014 para construção de ginásios de esportes, com previsão de conclusão para out/2017:

3.1	CASCADEL
3.1.1	
Descrição	Construção de ginásio de esportes.
Contratada	Abel Sgarioni Engenharia e Construção Civil Ltda.
Contrato	101/2016
Custo	R\$ 2.275.864,08

3.2	IRATI
3.2.1	
Descrição	Construção de ginásio de esportes.
Contratada	Costa Oeste Construções Ltda. - EPP
Contrato	84/2016
Custo	R\$ 2.553.433,67

3.3	IVAIPORÁ
3.3.1	
Descrição	Construção de ginásio de esportes.
Contratada	Costa Oeste Construções Ltda. - EPP
Contrato	102/2016
Custo	R\$ 2.277.534,10

3.4	PARANAVAÍ
3.4.1	
Descrição	Construção de ginásio de esportes.
Contratada	Costa Oeste Construções Ltda. - EPP
Contrato	103/2016
Custo	R\$ 2.204.793,18

8.3 Gestão de Tecnologia da Informação

Núcleo de Infraestrutura

Projeto	Acompanhamento de contratos		
Descrição	Realizar o acompanhamento dos contratos mantidos pela DTIC		
Resultados	Controle dos contatos: 38/2013 – Telefônica Brasil 003/2014 – Copel 109/2016 – Compwire – aquisição de <i>storage</i>		
Alinhamento Estratégico		Valores	Conclusão
PDTI 16/17 – Acompanhamento de manutenção de contratos;		Sem custo	Renovação 2017

Seção de Redes

Projeto	Controlador de Domínio		
Descrição	Avaliação de ferramentas disponíveis para administração de domínio, visando organização, gerenciamento de recursos existentes na rede, aplicação de diretivas de grupo e segurança em contas de usuários.		
Resultados	Elaboração de projeto, utilizando as ferramentas <i>Freeradius</i> e <i>Samba4</i> , para realizar autenticação e bloqueio em algumas funcionalidades da rede, assegurando que os usuários não comprometam o funcionamento da infraestrutura de redes e das estações de trabalho da instituição.		
Alinhamento Estratégico		Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;		Sem custo	Conclusão em 2017

Projeto	Virtualização de Servidores		
Descrição	Estudo de novas tecnologias de virtualização, para minimizar os custos da solução atualmente utilizada em nosso Data center.		
Resultados	Entrega de uma proposta e projeto para uso de infraestrutura virtualizada, compartilhando os recursos computacionais do Data center com os <i>Campi</i> e possível redução dos custos operacionais.		
Alinhamento Estratégico		Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Criar ambientes especializados com alta tecnologia;		Não orçado	Conclusão em 2017

Projeto	Monitoramento de links		
Descrição	Implantação de ambiente de monitoramento de links e serviços da reitoria e <i>campi</i> .		
Resultados	Foi criado um ambiente de monitoramento através do qual é possível aferir (em tempo real) se as bandas entregues pelos provedores atendem ao que foi contratado; acompanhar o consumo, a performance e a disponibilidade dos links de comunicação; entre outros sensores e alertas.		
Alinhamento Estratégico		Valores	Conclusão

PDTI 16/17 - Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento;	Sem custo	Concluído em 2016
---	-----------	-------------------

Projeto	Segmentação Rede Campus Curitiba Data Center	
Descrição	Isolar a infraestrutura de rede destinada ao Data Center da rede utilizada pelo Campus Curitiba com a finalidade de reduzir o congestionamento da rede, aumentar a segurança e integridade dos dados e permitir um controle mais eficiente do tráfego.	
Resultados	Até então a mesma infraestrutura física de rede era compartilhada entre o Campus e o Data Center, a segmentação reduziu a pressão na rede e consequentes problemas causados pela integração, tornando a gerenciamento independente para DTIC e TI do campus.	
Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;	Sem custo	Concluído em 2016

Projeto	Appliance para Campus	
Descrição	Disponibilizar e compartilhar a infraestrutura de processamento do Data center através de máquinas virtuais para uso dos <i>campi</i> .	
Resultados	Foram configurados dispositivos de hardware e customizados para aplicações específicas dos <i>campi</i> , o gerenciamento e administração destas máquinas virtuais ficam a cargo dos Técnicos de TI de cada unidade.	
Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;	Sem custo	Concluído em 2016

Projeto	Aquisição <i>Storage</i>	
Descrição	Aquisição do <i>Storage</i> de 220Tb	
Resultados	Aquisição de hardware de armazenamento	
Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 – Aquisição e atualização de Hardware;	R\$ 819.999,00	Concluído em 2016

Projeto	Aquisição <i>Storage</i>	
Descrição	Aquisição do <i>Storage</i> de 50Tb	
Resultados	Aquisição de hardware de armazenamento	
Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 – Aquisição e atualização de Hardware;	R\$ 298.000,00	Concluído em 2016

Seção de Serviços

Projeto	Telefonia	
Descrição	Atualização e configuração das centrais telefônicas nos <i>Campi</i>	
Resultados	Foram realizadas visitas técnicas aos <i>campi</i> (Ivaiporã, Londrina, Astorga, União da Vitória, Colombo, Pinhais e Irati) para manutenção e configuração dos equipamentos de telefonia, ampliação de ramais e interconexão com a infraestrutura dos novos blocos Administrativos.	

Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Promoção da inclusão tecnológica nos <i>Campi</i> ;	Diárias e passagem custeadas pelos <i>campi</i>	Concluído em 2016

Projeto	Cabeamento Lógico estruturado <i>Campi</i>	
Descrição	Cabeamento básico nas unidades do IFPR inauguradas durante o ano de 2016	
Resultados	Acompanhamento e auxílio na execução do cabeamento de redes e telefonia, conforme projeto lógico, nos Blocos Administrativos entregue aos <i>campi</i> . Teste e aferição dos pontos de rede instalados.	
Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Promoção da inclusão tecnológica nos <i>Campi</i> ;	Diárias e passagem custeadas pelos <i>campi</i> ;	Concluído em 2016

Projeto	Ajustes/melhorias rede Lógica	
Descrição	Substituição de equipamentos de redes (troca de <i>switchs</i>)	
Resultados	Remanejamento dos equipamentos de rede para atualização do parque tecnológico e melhoria no desempenho.	
Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;	Sem custo	Concluído em 2016

Seção de Aplicações Web

Projeto	Web Sites	
Descrição	Estudo de novas plataformas para hospedagem dos sites institucionais	
Resultados	Foram avaliadas ferramentas/plataformas robustas (<i>Plone Gov, Liferay e Joomla</i>) para criação de web sites institucional, no intuito de uma migração de todas as páginas hoje hospedadas no WordPress. Como resultados optou-se para criação de um projeto piloto utilizando a ferramenta <i>Joomla</i> .	
Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos.	Sem custo	Concluído em 2016

Projeto	Estatística Sites Institucionais	
Descrição	Avaliação e implantação de uma ferramenta que possibilite a emissão de relatórios detalhados do volume de acesso aos sites institucionais.	
Resultados	Foi concluída a instalação do <i>Piwik</i> , uma ferramenta moderna e com interface bastante intuitiva, que oferece um conjunto de funcionalidades avançadas e informações sobre os visitantes dos sites do IFPR como: número de visitas diárias, de onde são provenientes os acessos, o browser e sistemas operacionais utilizados, tempo médio de acesso ao site, como chegaram até ao site, entre outras informações. http://200.17.98.80/piwik	
Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento;	Sem custo	Concluído em 2016

Projeto	Mídias Wiki	
Descrição	Atualização do ambiente de documentação de infraestrutura (Wiki)	
Resultados	Construção de uma enciclopédia colaborativa, sendo uma fonte de pesquisas técnicas relacionada aos serviços, ambientes, aplicações da área de tecnologia da informação. http://cinfra.wiki.ifpr.edu.br/	
Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	Sem custo	Concluído em 2016

Seção de Suporte

Projeto	PaperCut	
Descrição	Implantação do sistema para controle de impressões	
Resultados	Foi implantado no âmbito da Reitoria e dos <i>campi</i> do IFPR o sistema Papercut para monitoramento e controle das impressoras, visando o uso responsável dos equipamentos e recursos de impressão.	
Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;	Sem custo / atrelado ao contrato 22/2015	Conclusão prevista para 2017

Projeto	Solução de Antivírus corporativo	
Descrição	Estudo de soluções <i>open source</i> de Antivírus Corporativo disponíveis no mercado para implantação no IFPR.	
Resultados	Foi testado e aprovado o <i>Avast for Business</i> , solução oferecida gratuitamente, cujo objetivo com a suíte é manter o ambiente de rede do IFPR protegido e seguro para desenvolvimento das atividades administrativas e de ensino. Próxima etapa será elaboração de um cronograma de implantação da solução de antivírus na Reitoria e nos <i>Campi</i> ;	
Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Criar ambientes especializados com alta tecnologia;	Sem custo	Conclusão prevista para 2017

Seção de Planejamento e Controle

Projeto	Processos licitatórios	
Descrição	Elaboração do Termo de Referência para os processo de Aquisição de computadores, switches e Firewall; Elaboração do projeto e instrução processual para aquisição de serviços de cabeamento de redes; Contratação de empresa para manutenção de gerador; Renovação de garantias para os equipamentos do Data center;	
Resultados	Foram entregues os documentos e artefatos necessários para compor o processo de licitação dos objetos, conforme Calendário de Compras CCL-2016 da PROAD.	
Alinhamento Estratégico	Valores	Conclusão
PDTI 16/17 - Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos;	Sem custo	Concluído em 2016

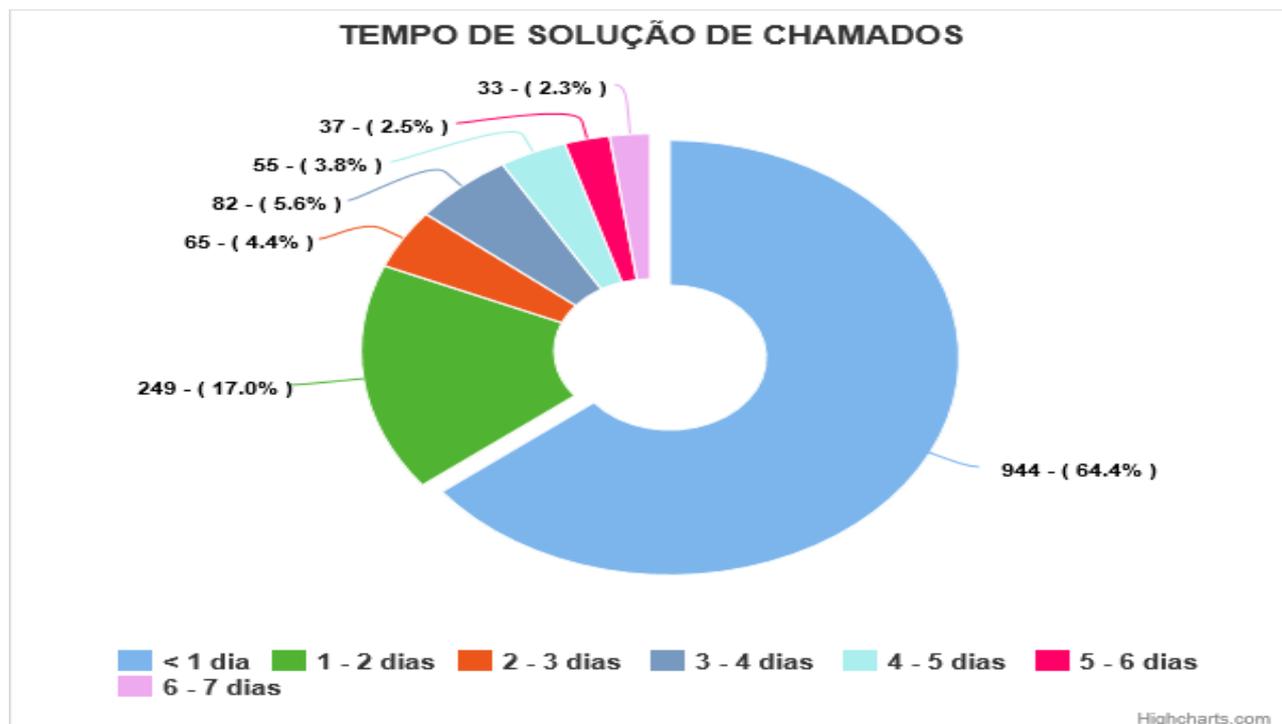
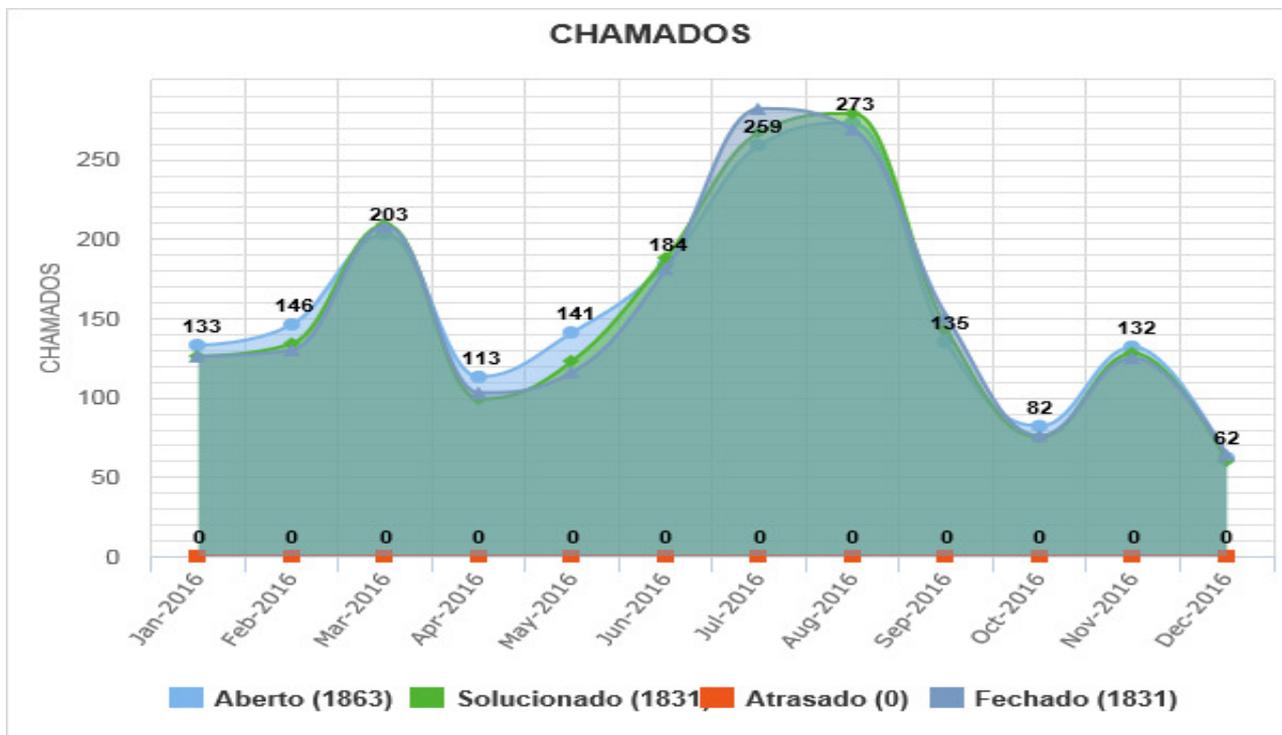
Projeto	Instruções Internas de Procedimento	
Descrição	Elaboração de instruções, com o objetivo de uniformizar os procedimentos administrativos, relativos as atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação.	
Resultados	IIP 22 – Disciplina no âmbito do IFPR as Normas para Aquisição de Bens e Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação; IIP 29 – Disciplina no âmbito do IFPR as normas para liberação de acesso e solicitações de alterações na estrutura de unidades organizacionais do sistema SIG/IFPR.	
Alinhamento Estratégico		Valores
PDTI 16/17 - Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos;		Sem custo
		Conclusão
		Concluído em 2016

Núcleo de Sistemas

Projeto	Termo de cooperação UFRN	
Descrição	Atualização do sistema legado SIG da UFRN	
Resultados	SIPAC SIGAA SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos)	
Alinhamento Estratégico		Valores
PDTI 16/17 – Aquisição e implantação de sistemas integrados de gestão.		R\$ 257.000,00
		Conclusão
		Renovação em 2017

Projeto	Implantação Sistemas SIG	
Descrição	Continuidade à implantação, customização e sustentação dos módulos que constituem o Sistema Integrado de Gestão SIG.	
Resultados	SIPAC - Módulos de Almoxarifado, Catálogo de Materiais, Compras, Patrimônio e Protocolo – Suporte técnico aos usuários, projeto e análise das customizações e desenvolvimento de novos processos; - Módulo de Auditoria e Controle Interno - Implantação e suporte técnico aos usuários; SIGAA - Módulo de Cursos de Graduação – Implantação e suporte técnico aos usuários; - Karavellas – Customização e suporte técnico aos usuários; -Módulo de Pesquisa e Extensão– Implantação e suporte técnico aos usuários; SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) - Módulo de Cadastro e Administração de Pessoal – Suporte técnico aos usuários, projeto e análise das customizações e desenvolvimento de novos processos; - Módulo de Capacitação, Banco de Vagas e Concursos - Implantação e suporte técnico aos usuários; - Sistema de Controle de Vagas e de Classificados em Concursos – Análise, desenvolvimento, customizações e suporte técnico aos usuários;	
Alinhamento Estratégico		Valores
PDTI 16/17 - Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento;		R\$ 246.031,84 Contrato 03/2012
		Conclusão
		Conclusão em 2017

No ano de 2016 foram registrados, através do *HelpDesk*, um total de 1.863 solicitações de chamado para a DTIC, sendo estes direcionados para atendimento conforme tipo da requisição. Os gráficos a seguir demonstram: o volume de chamados abertos mensalmente, quantitativo de chamados atendidos/solucionados por mês, tempo médio para resolução e o total de chamados por tipo/categoria.



8.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

8.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O IFPR ainda não iniciou a construção de seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), no entanto vem adotando ações e exigindo critérios em seus editais de modo a aproximar das demandas do Decreto 7.746/2012. Dentre estas exigências, inclui-se a oferta de produtos de limpeza biodegradáveis, materiais recicláveis e reutilizáveis e equipamentos com melhor nível de consumo energético, em especial nas contratações de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra.

Na instituição também ocorre a separação de resíduos, entretanto a coleta é realizada pelo sistema da Prefeitura Municipal, sem a parceria do IFPR com associações ou cooperativas de catadores.

Com relação aos princípios básicos de sustentabilidade nos projetos e obras de edificações do Instituto Federal do Paraná a equipe técnica adota as seguintes posturas:

Materiais: Com relação aos materiais utilizados nas obras é feita pesquisa de mercado para utilização, sempre que possível, de matéria prima local como forma de incentivo ao arranjo produtivo local e como forma de reduzir impacto com transporte de longa distância. Nos projetos do bloco 01, construído em 18 cidades, foi utilizado elementos pré-fabricados de concreto armado que reduziram significativamente a produção de resíduos da construção civil na execução da obra. Para execução das obras do IFPR é elaborado um Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, de acordo com as normas de cada município.

Implantação do edifício: Os projetos levam em consideração a correta orientação do edifício de acordo com as condições climáticas da região onde o edifício está situado, visando o conforto ambiental e evitando o uso de ar condicionado. Também é realizado o estudo de insolação para aplicação de brises minimizando carga térmica recebida pelo edifício;

Topografia: Devido ao relevo acidentado que se encontra a maioria dos *campi* do IFPR os projetos do IFPR são pensados em edificações compactas e implantadas em platôs, aproveitando das características topográficas do terreno evitando excesso de movimentação de terra e corte de árvores, na medida do possível.

Uso e reuso de água: Utilização de águas pluviais nos vasos sanitários e lavagem de áreas externas e utilização de torneiras automáticas com vazão reduzida;

Conforto térmico: Utilização de ventilação cruzada nos ambientes de sala de aula e brises para proteção de incidência solar direta.

Eficiência energética: A iluminação natural é adotada como estratégia de projeto na maioria das edificações do IFPR, como por exemplo na iluminação zenital dos pátios do bloco 02 e do bloco 01; Utilização de lâmpadas, luminárias e reatores mais eficientes, preferencialmente lâmpada fria e lâmpadas LED; Aquisição de painéis fotovoltaicos para geração de energia elétrica nos *campi* Ivaiporã e Paranavaí, por meio dos contratos 105 e 106/2016; Há projetos também para instalação de painéis fotovoltaicos no Campus Jacarezinho através de parceria público privada decorrente de projeto de eficiência energética junto à concessionária.

Licenciamento Ambiental: Todas as obras do IFPR se encontram com licenciamento ambiental em dia.

O IFPR encontra-se em constante expansão e transformação, o que significa que o volume de atores envolvidos nos processos que envolvem a gestão ambiental e a sustentabilidade é alterado constantemente, exigindo da gestão um esforço contínuo para fazer com que os princípios sustentáveis cheguem a todos os servidores efetivos, temporários, bem como terceirizados e corpo discente.

Entendemos que muito precisa ser feito, principalmente para a elaboração do PLS, na aproximação junto a associações e cooperativas de catadores para destinação dos resíduos recicláveis descartados e participação na Agenda Ambiental da Administração Pública.

9. DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

9.1 Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal



Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, José Sikora Neto, CPF nº 070.927.319-33, Pró-Reitor de Administração, exercido no Instituto Federal do Paraná declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão parcialmente disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ressaltamos que alguns contratos apresentaram problemas operacionais para serem cadastrados no SIASG. Os contratos referente a concessão de uso de bens imóveis (cantinas) são publicados no DOU porém não são cadastrados no SIASG. Existe também contratos que não foram cadastrados no SIASG tendo em vista as inconsistências apresentadas no momento do cadastro. Estes contratos não serão renovados quando do seu vencimento.

Curitiba, 22 de fevereiro de 2017


José Sikora Neto
070.927.319-33

Pró-Reitor de Administração/IFPR

9.2 Declaração de integridade e completez dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal do Instituto Federal do Paraná estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2017.



ELIANE APARECIDA MESQUITA
CPF 025.205.969-70
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Instituto Federal do Paraná

9.3 Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do Instituto Federal do Paraná obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2017.


ELIANE APARECIDA MESQUITA
CPF 025.205.969-70
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Instituto Federal do Paraná

9.4 Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

No Plano Plurianual 2016-2019, não há nenhum programa temático de responsabilidade integral do IFPR, apenas executamos parcialmente os valores constantes de programas do Ministério da Educação. Portanto, o preenchimento, acompanhamento e controle do PPA e das Ações Orçamentárias é realizado diretamente pelo Ministério da Educação no SIOP. O IFPR realiza estas ações em módulo específico do sistema SIMEC, pertencente ao Ministério da Educação.

9.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

Conforme disposto no Manual de Competência do IFPR, compete à Coordenação de Contabilidade – CCONT/DCOF a Conformidade Contábil de Órgão e de Unidade Gestora do IFPR, bem como orientar as unidades executoras quanto ao registro e regularização de inconsistências apuradas em sua conformidade.

O processo de verificação da conformidade contábil no âmbito das unidades executoras é realizado pela CCONT/DCOF por acompanhamento diário com utilização dos instrumentos disponibilizados no sistema SIAFI, solicitação de informações à unidade jurisdicionada por canais de comunicação institucional (e-mail, memorandos e despachos eletrônicos). Neste processo, a CCONT/DCOF se reporta às unidades por meio de sua respectiva Coordenação Contábil, Financeira e Orçamentária.

As orientações técnicas são disponibilizadas pelos canais já mencionados e também pelo informativo COMUNICA no âmbito do sistema SIAFI.

Na Reitoria e nas unidades jurisdicionadas, a conformidade contábil é de exclusiva responsabilidade do Contador ou do Técnico em Contabilidade.

Por ser de competência exclusiva, no âmbito do IFPR se busca na medida do possível atender ao princípio da segregação de função.

A Tabela 1 – EQUAÇÕES APRESENTADAS NO MÊS DEZEMBRO/2016 abaixo apresenta todas as equações ocorridas durante o exercício de 2016.

Grande parte das equações não sanadas diz respeito somente àquelas relativas aos alertas, as quais estão relacionadas às obrigações a recolher, tais como: 106, 107, 109, 110, 111 e 187, e que, no mês de dezembro, tiveram grande incidência pois se referem a tributos retidos a recolher pelo registro do documento de liquidação.

Conforme a Tabela.1– EQUAÇÕES APRESENTADAS NO MÊS DEZEMBRO/2016 abaixo, a transação CONDESAUD no ambiente do SIAFIWeb não apresentou equação vinculada a restrição contábil automática ao término do exercício 2016.

As restrições 642, 643 e 538, apontadas ao longo do exercício 2016 na conformidade contábil de órgão estão, respectivamente, justificadas nas notas de ressalvas (1) e (3) no documento DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA.

EQUAÇÕES APRESENTADAS NO MÊS DEZEMBRO/2016

UNIDADE	MÊS: DEZEMBRO/2016								
	EQUAÇÕES								
158009	20	106	107	109	110	111	187		
154673	109								
154675	109								
154676	109								
154699	109								
158395	109								
158396	109								
158397	20	109	110						

158398	106	109	110							
158402	109									

020 – Materiais em trânsito

106 – Previdência social, encargos a recolher

107 – Pensão alimentícia a recolher

109 – Impostos e contribuições diversos retidos a recolher

110 - Tributos estaduais e Municipais retidos

111 - Planos de Previdência e Assistência Médica a Recolher

187 – Depósito por devolução de valores

9.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA

ÓRGÃO: 26432 – INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – IFPR

De acordo com análise realizada nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2015, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, **EXCETO** no tocante a:

- 1) O registro de depreciações e amortizações ainda não está refletido nas demonstrações contábeis em sua integralidade em conformidade às Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) 16.9 e 16.10 em razão de estar em andamento a execução da finalização de ajustes do inventário relativo ao exercício de 2014, bem como de 2016. No entanto, há que se considerar que, a evolução do saldo da depreciação acumulada dos bens móveis de R\$ 6.211.420,90 em 2015 para R\$ 15.206.685,06 é resultado do esforço da instituição em realizar os devidos ajustes do próprio exercício e de exercícios anteriores e proceder ao seu integral reconhecimento contábil.

[Vide abaixo Quadro Comparativo dos valores de depreciação do órgão reconhecidos nos exercícios 2015 e 2016]:

	2016	2015
IMOBILIZADO	350.467.136,38	330.188.834,12
DEPRECIACÕES (Bens móveis)	(15.206.685,06)	(6.211.420,90)
DEPRECIACÕES (Bens imóveis)	(118.077,90)	(29.335,83)
INTANGÍVEL	2.228.488,11	2.024.439,31
AMORTIZAÇÃO	(280.911,41)	(0,00)

- 2) Há ausência de registro de reconhecimento em sua íntegra, de todos os ativos e passivos contingentes em contas de controle pela ausência de normatização de fluxos informacionais internos da instituição. Tais procedimentos visam na essência a identificação, mensuração e reconhecimento contábil tempestivo de todos os atos potenciais ativos e passivos, em atendimento ao princípio da oportunidade e sua primazia pela integridade e fidedignidade do registro contábil.



- 3) Quanto à evolução dos valores dos bens imóveis, este órgão finalizou no ano de 2016 a individualização (criação de conta corrente específica para cada item/unidade) dos montantes dos dispêndios em obras e instalações, tendo por objetivo a evidenciação segregada por unidade (campi) do patrimônio global imobiliário da instituição. No entanto, ainda há que se finalizar no ano de 2017 os ajustes no âmbito do Sistema SPIUNET conciliando dessa forma os saldos com o sistema SIAFI.

Justificativa(s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2015.

- a) A CONDESAUD não apresentou **restrições contábeis automáticas** ao término do exercício 2016;
- b) As restrições 642, 643 e 538, apontadas ao longo do exercício 2016 estão, respectivamente, justificadas nas notas de ressalvas (1) e (3) acima mencionadas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Curitiba/PR, 06 de Fevereiro de 2017

Contabilista Responsável


Juliano Alberi dos Santos
Técnico em Contabilidade
CRC/PR 056018/O-6

COORDENAÇÃO:

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

CONSOLIDAÇÃO:

Diretoria de Informações Institucionais

Coordenação de Informações Institucionais e Estatísticas